



Jovens carentes da capital estão aprendendo francês para trabalhar durante a Copa 2014. PÁGINA 13

Candidatos se preparam para duelo eleitoral pela TV e rádio

O Guia Eleitoral no rádio e na televisão começa terça-feira. Os candidatos preparam estratégias para apresentar propostas e ganhar o voto dos eleitores. PÁGINA 17



Cantor Glauco Meireles produz o segundo CD. PÁGINA 8



FOTO: Marcos Russo

Zoonoses registrou 881 adoções de cães e gatos este ano em JP PÁGINA 13



ENTREVISTA

Polícia investe em prevenção para evitar o aumento do consumo de drogas

PÁGINA 3

Fenícios podem ter navegado pela Paraíba

PÁGINA 26

Tito Silva e o vinho de caju no Jornal de Hontem

PÁGINA 30

Paraibana vai apitar Mundial de Futsal na Tailândia

PÁGINA 23

Busca pelo corpo perfeito exige muitos cuidados

PÁGINA 9

Atendimento da Defensoria na capital pode ser ampliado

PÁGINA 15

clima tempo

LITORAL	CARRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28 Máx. 21° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,014 (compra)	R\$ 2,015 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,940 (compra)	R\$ 2,080 (venda)
EURO	R\$ 2,481 (compra)	R\$ 2,483 (venda)

- Filmes do Ceará e de Pernambuco encerram hoje o Projeto Ver Brasil
- Mostra de Música em Olinda traz atrações internacionais à PB em setembro
- Orquestra de Câmara da Paraíba apresenta o espetáculo "Eu, Augusto"
- Sedh realiza seminário sobre orçamento público para crianças e adolescentes

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h11	2.5m
baixa	11h21	0.1m
ALTA	17h36	2.4m
baixa	23h32	0.2m

Adeus telemarketing

Os avanços tecnológicos na área da informática potencializaram as comunicações interpessoais e tornaram a vida mais confortável, porém não necessariamente segura e sossegada. Os telefones fixos e móveis e os correios eletrônicos, por exemplo, são alvos constantes de abusos de variada natureza.

Uma dessas atitudes invasivas é adotada pelas empresas de telemarketing, que mantêm eficientes centrais nas quais um batalhão de funcionários (muito bem treinados para isso) torra a paciência de milhares de cidadãos até convencê-los a comprar o que não precisam, através de ligações telefônicas.

Até parece coisa combinada. O telefone toca quando se está saindo ou chegando em casa, quando se tem um monte de tarefas a cumprir ou, então, na hora do merecido cochilo, no intervalo entre os expedientes. O incauto atende e aquela voz feminina ou masculina de sotaque indefinível parte para o ataque.

Muita gente, por educação, não bate o telefone na cara de quem ligou e passa minutos que parecem horas ouvindo explicações sobre os mais diversos produtos que batem de longe “em qualidade” os similares da concorrência, além de apresentarem sempre preços “promocionais”.

Da mesma forma, muita gente de espírito fraco acaba cedendo e comprando o que não quer nem precisa, comprometendo o orçamento e engrossando a lista

dos serviços de proteção ao crédito. Mas existem aqueles que não caem na arapuca e cortam abruptamente a ligação tão logo ouvem o chiado da voz.

O que muita gente não sabe é que em vários Estados, inclusive na Paraíba, os programas de defesa do consumidor oferecem um serviço gratuito para cobrir essa prática pelas empresas de telemarketing e proteger os cidadãos desse abuso. O processo é simples, rápido e barato.

Um exemplo. Para bloquear o recebimento de ligações de telemarketing, basta acessar o site do Programa Estadual de Orientação e Defesa do Consumidor (www.procon.pb.gov.br) e preencher o campo específico, indicando a data a partir da qual o bloqueio (ou desbloqueio) deve ser iniciado.

As empresas não poderão realizar ligações de telemarketing para os números bloqueados que constam no cadastro do Procon. Antes de efetuar ligações aos consumidores, as telefonistas devem consultar o Cadastro de Bloqueio de Telemarketing do Procon, no qual consta a relação das linhas bloqueadas.

No caso de transgressão ou violação das regras do Cadastro para Bloqueio do Recebimento de Ligações de Telemarketing, o Procon poderá expedir comunicações às empresas e impor sanções. E nada é definitivo. O bloqueio poderá ser suspenso a critério exclusivo do consumidor.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

ENQUANTO ISSO NO CLUBE DE REGATAS FLAMENGO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

APOIO DAS GERAIS

Indiferente à briga que trava na Justiça com a CBF para se manter na Série C do “Brasileirão”, reforçada esta semana com outra vitória no Supremo, o Treze encontra na sua torcida um respaldo com repercussão nacional. O alvinegro está na 19ª posição entre os times de todas as séries na média de público. Com 9.440 de torcedores por jogo, o Galo está batendo times como o Flamengo, Fluminense, Palmeiras, dentre outros das séries A e B. Na Série C, é batido apenas pelo Santa Cruz, de Recife, que é o segundo do ranking liderado pelo Corinthians, com 23.445 de média por jogo.

EMPREGO

O setor canavieiro começa aquecer a fase de contratação de mão de obra para o corte da cana e outras operações que envolvem o carregamento e o transporte do produto para a moagem nas usinas. É que usinas sucroalcooleiras existentes no Estado da Paraíba deram início ao processo de moagem de cana-de-açúcar correspondente à safra 2012/2013.

SOS SAÚDE

Os baixos preços pagos pelo SUS estariam inviabilizando a continuidade dos atendimentos em hospitais que, embora não sejam privados, não integram a rede pública. Em Campina Grande, os Hospitais Pedro I e FAP estão prestes a fechar as portas, com prejuízos para comunidade.

ÁGUA IMPURA

A tarefa é para o pessoal da Vigilância Sanitária que, certamente, já deve estar monitorando o problema. Há denúncias de que fontes de determinadas marcas de água mineral não atendem as exigências básicas e, por conseguinte, estão colocando no mercado produto impróprio para o consumo. A conferir.

LUIZA EM DADOS

A receita bruta do Magazine Luiza cresceu 21,6% e pela internet aumentaram 45% no segundo trimestre. O processo de integração da Lojas Maia e a racionalização de custos da companhia não evitaram o lucro menor de R\$ 21,9 milhões, no segundo trimestre.

SEM FÔLEGO

A presidente Dilma precisa fazer mil pirotécias para empinar seu candidato do peito, o ex-ministro Patrus Ananias(PT), a prefeito de Belo Horizonte. Pelas pesquisas, o homem continua atrás de Márcio Lacerda(PSB), que tem 46% das intenções e votos contra 23% do petista.

OUTRO LADO

Os postos de abastecimento, na Paraíba têm sido alvo de fiscalização, quase sempre, envolvendo a prática de cartel, preços combinados. Poucas vezes se viu ações que trabalhem sobre a qualidade do produto oferecido. Nessa área, dizem, os delitos são mais acentuados.

Um

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Falando franco

“Claramente o superestimamos, e ele parece acreditar nas pataquadas superlativas que dizemos dele. Neymar é um grande talento.”

Achei foi bem feito o Tribunal de Justiça derrubar a lei municipal que obrigava a manutenção de empacotadores nos supermercados da cidade. E não é porque os desembargadores alegaram inconstitucionalidade, não. É porque faz compras em supermercado que não mantém empacotadores quem quer.

No meu caso, por exemplo, até costume ir à loja do Retão de Manaíra onde só dois ou três desses funcionários empacotam volumes, mas vou ali apenas para pequenas compras. Quando faço a mercearia do mês ou reabasteco a geladeira nos finais de semana (carnes, frutas, verduras e, claro, minha cervejinha) não tenho como errar de endereço: ou o Santiago, na Torre, ou o Manaíra, de “Seu” Dedé, na Avenida João Cândio. Em ambos, o número de empacotadores quase bate com o de caixas.

Ora, se ao consumidor é oferecido esse serviço em lojas da cidade (são muitos os supermercados de bairro que operam com o mesmo sistema dos dois endereços acima), por que diabos vai ele fazer mercearia ou compras maiores onde tem que empacotar os volumes ou os caixas são obrigados a chupar cana e assoviar? Francamente...

AINDA NEYMAR

A torcida se dividiu com relação à coluna da quinta-feira passada (“Ney tá nem aí”). O tricolor Abelardo Jurema acha que fui muito rigoroso ao chamar o camisa 11 da Seleção (e do Santos) de enganador. Já o rubro-negro Tota Antu-

nes (apresentou-se assim em e-mail) enviou o recorte de um artigo primoroso do jornalista Paulo Nogueira, transcrito da Tribuna (da Imprensa) Online. É um verdadeiro gol de placa, confirmam:

Nós, jornalistas, estamos destruindo Neymar. Claramente o superestimamos, e ele parece acreditar nas pataquadas superlativas que dizemos dele. Neymar é um grande talento, mas não é um fenômeno. Se a máscara tomar nele o lugar que deveria ser da dedicação humilde, e com nossa adulação bovina nós contribuímos para isso, Neymar terminará como Ronaldinho Gaúcho antes dos 25 anos. Será um Neymarzinho Santista.

Jogadores extraordinários têm desempenhos extraordinários em situações extraordinárias. Essa é a lei básica dos craques. Nas decisões, nos grandes jogos, ele simplesmente irrompe. É como Bolt no atletismo: ele apanhou de seu compatriota Yohan Blake em provas secundárias, neste ano. Mas em Londres, nas Olimpíadas, transformou Blake num aprendiz. Neymar contra o Barcelona, Neymar contra o Corinthians na Libertadores, Neymar agora contra o México: em todos esses casos, Neymar foi um a mais.

“Ele tem que provar muito ainda”, disse um comentarista da BBC. É verdade. Mas nós o colocamos, muito antes do devido, na condição de quem já provou tudo. Nós, jornalistas, e a nossa mania de endeusar quem, como Neymar, não merece ser endeusado.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertbarbosa@bol.com.br

Aula e poder

“Elaborando-se enquanto atividade de ensino-aprendizagem, não pressupõe qualquer tipo de doação, nem mesmo a doação do saber.”

Não existe frase mais equívoca e idiota do que “vou dar uma aula”. Talvez somente esta outra, típica dos anos 60: “Vamos tomar o poder”. Aula não se dá; poder não se toma.

Na verdade, a aula constitui um espaço e um tempo simbólicos não necessariamente confundidos com a estrutura física e arquitetônica das salas nas escolas, colégios, universidades. Elaborando-se enquanto atividade de ensino-aprendizagem, não pressupõe qualquer tipo de doação, nem mesmo a doação do saber. Até porque saber também é coisa que não se dá.

Uma aula é pura vivência compartilhada e se constrói com base na troca, na solidariedade e no esforço conjunto em torno de objetivos comuns dentro das circunstâncias possíveis. A principal delas, me parece, é o interesse de aprender, que deve envolver tanto o educador quanto os educandos, pois, como disse Guimarães Rosa: “Mestre não é o que ensina, mas aquele que, de repente, aprende”. A aula, portanto, é uma experiência mágica,

inapreensível, cuja duração não se esgota jamais nos estreitos limites do tempo cronológico. Outra tolice é dizer, por exemplo, que uma aula deve durar 50 ou 90 minutos!

E o poder? O poder, por sua vez, não sendo substantivo, nem objectual, nem físico, nem geográfico, não se cristaliza num corpo determinado, do que se deduz, logicamente, que não pode ser tomado nem possuído. O poder é também uma experiência na qual estamos todos mergulhados e de seus sortilégios ninguém escapa. Como a aula, também está associado ao pensamento, ao saber e à técnica, conforme demonstra Michel Foucault, e pode ser usado tanto para o bem como para o mal. O poder não se toma porque o poder é algo que se vive, objetiva e subjetivamente, no interior de qualquer relação social, humana e afetiva.

Por isso, uma aula também é uma experiência de poder. E se uma aula é uma experiência de poder, o poder pode ser perfeitamente uma experiência pedagógica.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudineice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Allan Murilo Terruel
Delegado de Repressão ao Entorpecente

Prevenção e combate às drogas

Nády Araujo
Especial para o Jornal A União

Allan Murilo Terruel é delegado de Repressão ao Entorpecente. Somente no primeiro semestre deste ano, a DRE já apreendeu 674 quilos de maconha, na cidade de João Pessoa. Um aumento de aproximadamente 420 quilos se comparado ao mesmo período do ano passado. Com a criação da nova sede da Central de Polícia, que está sendo construída no bairro do Geisel, na Capital paraibana, o delegado acredita que esses números possam ser maiores ainda, tendo em vista a melhor estrutura para o trabalho, que o novo prédio oferecerá. Em se tratando de prevenção, está sendo confeccionada uma cartilha voltada para as crianças, com informações de ensino preventivo relacionado às drogas. A ideia da polícia é trabalhar a base para que no futuro os jovens saibam dominar a curiosidade e dizer “não”, quando alguém oferecer drogas para eles.

Como funciona o trabalho de combate ao tráfico de entorpecentes?

Identificamos os núcleos de traficantes distribuídos pelas circunscrições da região metropolitana e desenvolvemos múltiplas ações para provocar prejuízos e desestruturar a engrenagem criminosa traficante.

Qual o papel da Polícia Civil neste combate?

A Polícia Civil é a instituição policial responsável por estabelecer os primeiros contornos jurídicos dos fatos que podem ou não ser considerados criminosos e na mesma medida deve iniciar procedimentos que formalizam os reclames sociais sempre visando a paz social.

O Inquérito Policial é peça processual que a um só tempo documenta o fato ocorrido e arregaça indícios, vestígios e evidências conclusivas sobre o mesmo fato, comprovando-o ou refutando-o.

Desta forma enquanto as Delegacias Distritais, Delegacias de Comarcas e Municipais documentam e estabelecem os contornos jurídicos de ações flagrantes produzidas, seja pela Polícia Militar ou por Agentes de Investigação da Polícia Civil a DRE (Delegacia de Repressão ao Entorpecente) desenvolve investigações estratégicas com ampla capacidade repressiva. De modo concatenado com a Justiça e o Ministério Público.

Quais são as ações de repressão às drogas?

Trabalhamos em quatro vertentes: Atendimento ao serviço 197, desenvolvido por um esquadrão exclusivo; Operações baseadas em informações de inteligência desenvolvidas por três esquadrões; Operações baseadas em Inquéritos Policiais Legais de-

envolvidas por dois esquadrões exclusivos; Operações de saturação desenvolvidas por todo o efetivo da DRE.

Sabemos que para evitar problemas futuros, temos que trabalhar a base, existe algum trabalho específico para as crianças, alertando para o não uso de drogas?

A Academia de Polícia Civil desenvolve um excelente trabalho preventivo junto às crianças e a DRE está finalizando uma cartilha, se posicionando tecnicamente sobre o assunto. O material deverá ser encaminhado para o Conselho Superior de Polícia para posteriormente ser difundido no Estado da Paraíba.

E quanto aos jovens? Existe algum trabalho de prevenção realizado para esse público?

O setor da Polícia Civil que vem desenvolvendo o trabalho social é a Academia de Polícia Civil, porém afirmamos que a Polícia Civil apenas nestes últimos 10 anos vem se afirmando no Estado da Paraíba, diferente de outros Estados da Federação, como por exemplo o Sudeste, Centro-Oeste, Sul, que já haviam a muito superado o modelo policial anterior a Constituição Federal de 1988. Neste sentido a Paraíba começa a desenvolver um processo necessário e inexorável de mudança e atualização institucional das forças de segurança estadual.

Qual bairro da Capital concentra maior número de ocorrências? E como é feito o combate de drogas nestes locais?

Os bairros que concentravam o maior número de ocorrências coligadas ao tráfico de drogas já sofreram ações policiais contundentes que resultaram na diminuição significativa dos índices criminais.

As ações foram desenvolvidas

“A Academia de Polícia Civil desenvolve um excelente trabalho preventivo junto às crianças.”

pela DRE nos bairros de Mandacaru e São José, concentrando ocupação de área, saturação e repressão ampla.

Para os bairros que apresentavam características diferentes, diretamente voltadas para as ações de traficantes, procuramos concentrar ações de prisão nos núcleos que movimentam a engrenagem criminosa. Neste sentido são presos, o traficante fornecedor, o depositário, o gerente de distribuição, os transportadores e “aviões”.

Dentre a grande variedade de drogas existentes, qual a mais consumida na Capital paraibana?

Entre as drogas controladas sem dúvida, o álcool, tabaco são muito consumidos, depois acredito que os barbitúricos tais como, amytal, veronal, butisol, gardenal, luminal, evipal, mebaral, nembutal, seconal, surital e delvinal, também são muito consumidos.

Entre as drogas proibidas a maconha, o crack, a cocaína, as drogas sintéticas e os inalantes respectivamente.



Qual a faixa etária dos usuários que mais consomem entorpecentes?

Sempre os jovens, mais suscetíveis e influenciáveis. Ora começando com o tabaco e álcool, ora enveredando para maconha, cocaína, crack, etc.

Uma dica importante para os pais e familiares. Como identificar que o filho está consumindo drogas?

O contato com as drogas lícitas ou ilícitas sempre vai acontecer, seja nos níveis da experimentação ou da proximidade de quem experimenta e faz parte de um momento da vida de um jovem. O pai precisa estar preparado para este momento e manter um canal de contato com o filho para acompanhar e impedir que a curiosidade e a experimentação, seja ela de qualquer nível, se estabeleçam.

Quando se identifica um comportamento de isolamento, de desgaste físico pontual e acentuado sem justificativa. A agressividade dirigida a impedir que se estabeleça relação de intimidade e pro-

ximidade familiar, entre outros aspectos devem ser estudados com atenção.

Para todos os casos, um médico, psicólogo, entre outros profissionais especializados devem ser mobilizados para colaborar com o processo de estudo e conhecimento de um possível usuário ou dependente de drogas.

Qual o conselho que o senhor deixa para a sociedade, de um modo geral, não enveredar pelo caminho do consumo de entorpecentes?

A violência atual está estabelecida graças aos crimes adjacentes e consequentes ao tráfico de drogas; atividade que consiste em venda e compra de drogas. Comprando-se e consumindo-se drogas movimentamos a indústria droguista ilegal e em consequência a violência.

Como já tive a oportunidade de declarar: a “droga” faz mal a saúde e corrompe a sociedade.

Precisamos enfrentar juntos a problemática e não tolerar que qualquer delinquente queira ditar as regras de uma comunidade.

UEPB inicia matrícula de novatos

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) começa as matrículas dos novos convocados na próxima semana e a Semob já está disponibilizando serviços na subprefeitura de Tambaú.

UEPB inicia matrículas de novos convocados

Os 178 candidatos convocados na 7ª lista de classificados no Vestibular 2012 da Universidade Estadual da Paraíba deverão se matricular nos cursos para os quais foram convocados nas próximas segunda e terça-feira, das 8 às 12h. O dia 22 será reservado para matrícula dos retardatários.

De acordo com o edital do Vestibular 2012 da UEPB, no ato da matrícula os candidatos devem entregar duas fotografias 3x4, recentes, além de cópia autenticada dos documentos: certificado de conclusão do Ensino Médio e do Histórico Escolar; documento de Identidade; prova de quitação com o serviço militar, no caso de candidatos do sexo masculino; Registro de Nascimento ou Certidão de Casamento; prova de quitação com o TRE para maiores de 18 anos; e CPF.

Para se matricular, os candidatos devem procurar as coordenações dos cursos para os quais foram classificados, de acordo com o expediente de funcionamento do curso. Eles não podem fazer transferência de turno e nem solicitar mudança de campus antes de concluírem o primeiro semestre (cursos semestrais) ou primeiro ano (cursos anuais).

O edital determina ainda que não será permitida a matrícula condicional, nem o trancamento de matrícula. O candidato que não realizar a matrícula no prazo fixado perderá a classificação e o direito à matrícula.

As provas do Vestibular 2013 da UEPB serão realizadas nos dias 2 e 3 de dezembro, das 8h às 13h. O candidato deverá comparecer ao local das provas com, no mínimo, 30 minutos de antecedência.



Fotos: Divulgação

Novos serviços na subprefeitura

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa, com sede na BR 230, Km 25, Cristo, também está presente na subprefeitura, que fica localizada na Avenida Epitácio Pessoa, 4410, em Tambaú. Os usuários poderão buscar atendimento especializado nos guichês onde estão disponíveis todos os serviços prestados na sede da Semob. São eles: parcelamento e ressarcimento de multas, transferência de pontos por infração de trânsito, andamento de processos administrativos, solicitações referentes às atribuições do órgão gestor do trânsito e transporte municipal, entre outros.

O superintendente da Semob, Nilton Pereira de Andrade, ressaltou que a descentralização do atendimento ao usuário está dentro das metas da atual administração, de sempre facilitar o acesso da população aos serviços prestados pela prefeitura. "É uma simples questão de cidadania. Constantemente buscamos alternativas para melhor servir o contribuinte", disse Nilton Pereira.

Descentralização - No posto da Semob na subprefeitura são feitos, em média, 250 atendimentos por mês, o que demonstra a importância da descentralização do serviço e a comodidade oferecida pelo órgão ao usuário daquela região, que não precisa se deslocar até a sede para apresentar a sua demanda.

Para o coordenador de atendimento e Protocolo da Semob, Vilmar Coqueijo, essa descentralização também proporciona economia de tempo, pois a espera nos dois locais, tanto no Cristo quanto em Tambaú, foi sensivelmente reduzida. "Desde que passamos a atender também na subprefeitura, podemos prestar um serviço ainda melhor ao usuário", disse Vilmar.



Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realrcoutinho

Força e equilíbrio

Na última quinta-feira, ao lado do ministro Guido Mantega, do secretário do Tesouro Nacional, Arno Agustin e de mais 16 governadores, participei da solenidade que marcou a ampliação do espaço fiscal do Estado. A partir deste ato a Paraíba amplia em mais 929 milhões de reais (é quase 1 bilhão) a sua capacidade de investimentos através da contratação de financiamentos. Este novo patamar econômico ao qual ascendemos nos permitirá alcançar um volume de investimentos em obras que superará a casa dos 4 bilhões de reais de investimentos simultâneos. É um salto que supera em quase 20 vezes a média histórica do passado.

Confesso que senti uma enorme satisfação ao perceber, com esta comprovação, que os caminhos que têm sido trilhados pelo Estado estão coerentes com as necessidades do nosso povo e perfeitamente alinhados com a estrutura socioeconômica, suas necessidades e potencialidades.

Na prática o conjunto de procedimentos da gestão se reflete em benefícios como as estradas que se espalham por todas as regiões em uma quantidade e velocidade antes inimaginável e que vão finalmente integrar completamente o nosso território. Desta forma, em pouco tempo teremos o direito e a felicidade de chegar a todas as cidades paraibanas através de asfalto.

Indiscutivelmente, é uma meta que sempre almejamos, mas que - não tenho vergonha de dizer - não acreditava que seria possível o seu alcance no espaço de um único mandato. Afora as rodovias das 51 cidades que ainda não tinham acesso através do asfalto, ainda temos outras dezenas de estradas restauradas, além de pontes, binários e demais intervenções urbanas concluídas, em conclusão ou projetadas, mas com data marcada para ser entregue.

Para conquistarmos estes benefícios fun-

damentais para a Paraíba e há muito tempo desejados em suas respectivas regiões, lançamos mão de recursos próprios e também advindos de financiamentos da CAF e BNDES. O Programa Caminhos da Paraíba é a expressão mais clara do ritmo que a nossa gestão está imprimindo: forte, ousado e transformador.

No setor saúde, hospitais começam a suprir necessidades de várias regiões e a compor uma rede de assistência que levará o atendimento de especialidades e de alta complexidade para mais próximo da população de cada recanto da Paraíba. No Sertão, por exemplo, a alta complexidade nas áreas de ginecologia, obstetrícia e oncologia será contemplada com a Maternidade Peregrino Filho e com o futuro Centro de Oncologia, Ambas na cidade Patos.

Várias reformas estão sendo executadas em Hospitais Regionais adequando-os, também com equipamentos que levará o atendimento de serviços mais qualificada e integrada. Pombal, Monteiro, Taperoá, Picuí, Cacimba de Dentro e Mamanguape, entre reformas e construções, ganharão novos hospitais. Santa Rita terá um novo Hospital Metropolitano, de urgência, emergência e trauma e também preparado para a maternidade de alta complexidade.

Em relação aos recursos hídricos, outro ponto crucial na projeção do desenvolvimento do Estado, podemos citar as adutoras de Natuba - Umbuzeiro - Santa Cecília; a de Boqueirão - Riacho de Santo Antonio - Alcantil; a de Jandaia; a de Camalaú; a do Congo, em sua terceira etapa; Aroeiras - Gado Bravo; Nova Camará; Pocinhos e São José da Mata, além da que será uma das maiores obras no Estado: o Canal de Acauá - Araçagi, com recursos de 1 bilhão de reais.

Também merece destaque o açude do Japi, em Cuité. 2013 será um ano especialmente dedicado às obras que contemplarão os recursos

hídricos. Quando, de certa maneira, compensaremos a terrível estiagem que estamos passando e nos prepararemos para uma convivência mais adequada com os ditames da natureza.

Felizmente poderíamos ainda continuar por muitos parágrafos e páginas de jornal a citar outras áreas em que estamos investindo fortemente: saneamento - cerca de 500 milhões de reais, escolas, Pacto pelo Desenvolvimento Social, equipamentos culturais, esportivos e tantos outros itens que dão a medida da nossa força de trabalho, do empenho da nossa equipe e também da participação popular em nossas decisões.

O mais importante a ressaltar é que nada disso seria possível se não tivéssemos adotado a disciplina fiscal. É através do equilíbrio fiscal e financeiro que estamos transformando em obras e realidade, demandas históricas do nosso povo, particularmente daqueles que mais precisam. Esse equilíbrio precisa ser construído e protegido de forma eficaz e permanente. A retração econômica em nosso País tem preocupado a União e a todos Estados. É uma batalha cotidiana cuja importância precisa ter a compreensão de todos.

É com essa "corajosa" responsabilidade fiscal, financeira e social que a Paraíba tem avançado. Os setores que tentaram impedir o imprescindível desenvolvimento desse processo, alguns reclamando privilégios perdidos, outros tentando nos impor responsabilidades por problemas difíceis que o Estado enfrenta (muitos criados pelos próprios reclamantes), estão perdendo o discurso e seus argumentos sucum-



bem ante o óbvio. É que o tempo, "compositor de destinos", sempre mostra de que lado está a verdade e em que moita se esconde o engodo.

Hoje as pessoas já percebem que, mesmo que nada aconteça de forma rápida e fácil, existe um caminho claro e reto que está levando a Paraíba para dias melhores, para relações mais sinceras, dignas e honestas. Retomamos a esperança no desenvolvimento com inclusão social; entramos nas disputas competitivas por empresas que possam oferecer o devido suporte para o desenvolvimento econômico, estamos criando, ampliando e buscando alternativas em todos os setores.

Queremos pensar grande, sem ufanismos ou ilusões, mas na medida da nossa capacidade e do potencial do nosso povo. Garantimos que todas as boas, construtivas e necessárias lutas serão travadas, com lealdade e transparência, para fazer com que a Paraíba ofereça esperanças, mas, principalmente atitudes e realizações, cada vez maiores, aos seus filhos e filhas, naturais ou adotivos. O aval que a Paraíba recebeu esta semana do Governo Federal comprova de forma imponderável: iremos muito mais longe, com metas definidas e pelo caminho correto.

Em defesa de nosso folclore

Ao longo das últimas três décadas, Nélio Torres é uma das vozes ativas na manutenção das manifestações culturais populares e aspectos da tradição indígena

André Luiz Maia

Especial para A União

A Paraíba, com suas mais variadas manifestações artísticas, formam um mapa repleto de cores, sons e sensações. Nós possuímos grandes artistas que mantêm essas tradições e as defendem com vigor. Um deles é Nélio Torres, letrista, violonista e compositor que hasteia a bandeira da cultura popular nordestina e das tribos indígenas. Este ano, Nélio completa 30 anos de trajetória musical, num grande show, apresentado no III Festival Cultural e Gastronômico de Santa Teresa, Espírito Santo, no feriado de 7 de setembro, lançando seu sexto disco de estúdio, *Zumbidos*.

Nélio, nascido em João Pessoa, começou a se envolver de fato com a música quando morava no interior do Estado, em Catolé do Rocha. "Foi quando aprendi minha primeira música no violão, Asa Branca, de Luiz Gonzaga", recordou. Entretanto, o artista creditsu contato como ouvinte, desde os tempos de criança, a seu pai, Mário Torres, presidente da Federação Carnavalesca da Paraíba entre os anos 50 e 60. "Com certeza, tudo isso que vivenciei me influenciou bastante, nos caminhos da arte e da cultura popular, pois tive contato com as tribos indígenas, blocos, Cavalo-Marinho, escolas de samba, Ala-ursa, e outros grupos", revelou.

Em julho de 1979, Nélio passou a morar em Recife, onde teve a oportunidade de aprofundar seu conhecimento em música, entrando no Conservatório Pernambucano de Música. "Tive dois professores que ficaram marcados na minha memória, Zé Gomes, de Teoria e Solfejo, e principalmente o grande mestre violonista Henrique Annes, com quem mantenho contato até hoje", ressaltou.

Apesar de sua carreira artística ter sido oficialmente iniciada em 1982, com um show em Olinda, o músico já vinha realizando composições desde 1979. Em 1987, mudou-se para o Rio de Janeiro, posteriormente lançando seu primeiro LP, intitulado *Tambaú*, no qual pesquisou a cultura indígena de alguns povos da Amazônia e Pará. "Essa conexão com a cultura indígena me levou a realizar pesquisas com os Potiguaras, da Baía da Traição, na década de 80", explicou.

Seus estudos deram origem ao documentário *Dança do Toré*, um registro do ritual religioso dessa tribo indígena paraibana. O poeta Nélio Torres decidiu produzir e dirigir esse documentário em 2008, no dia da comemoração do Toré, dia 19 de abril, na Aldeia São Francisco, "pois era exatamente nesse ano que estavam reunidas todas as aldeias da região. Foi um grande Toré, um grande ritual cultural de cura. A cultura potiguara, para nós paraibanos, é milenar, nossas raízes ancestrais estão fincadas por lá", justificou.

Ao longo desses 30 anos, Nélio trabalhou com a temática infantil, no disco, *Em busca da infância encantada* (2000). No mesmo ano, lançou *Canto Novo*. Além disso, integrando o grupo *Trio Nota 10*, compôs a trilha sonora e fez a direção musical do espetáculo *O Casamento Suspeitoso*, de Ariano Suassuna, com direção cênica de Niette de Lima, no Espaço Cultural Santa Rosa de Lima, no Rio de Janeiro.

Em 2008, o compositor recebeu um convite da comunidade de Bayeux, do Centro de Tradições Populares do Cavalo-Marinho da Paraíba, com o propósito de reviver a tradição do Cavalo-Marinho, que estava parada, "por falta de apoio das políticas públicas culturais", segundo o músico. A partir da entrada de Nélio Torres, junto com o apoio da então Subsecretaria de Cultura do Estado, a prática voltou à ativa, levando o grupo do Cavalo-Marinho da Paraíba em apresentações regulares por toda a Paraíba. O grupo do Cavalo-Marinho da Paraíba foi contemplado recentemente pelo Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do Ministério da Cultura (MinC) e também fará parte do III Festival Cultural e Gastronômico de Santa Teresa, no Espírito Santo.

O poeta também faz críticas à preservação do folclore paraibano, pois para ele, "ainda há muito o que fazer, principalmente por parte dos fomentos, das políticas públicas, e privada, para acontecer a verdadeira valorização, desses grupos tão sofridos, com tantas e tantas dificuldades, exclusões sociais, para se manterem vivos, sem influências de oportunistas, para que nossos mestres, nossos bens imateriais, nossos brincantes, nossas comunidades tradicionais, informais e culturais, construam um pouco da sua sustentabilidade parcial, como grupos organizados, para que tenham vida própria, e, conseqüentemente, para que a sua continuidade só dependam, quem sabe um dia, das suas próprias tradições".

Radicado no Espírito Santo, o paraibano Nélio Torres lança seu novo trabalho, *Zumbidos*, no próximo mês

SHOW

Banda Na Cabeça do Tempo é atração do Fim de Tarde

PÁGINA 7



MÚSICA

O cantor Glauco Meireles fala sobre seu segundo disco

PÁGINA 8



Artigo

José de Paiva Netto Jornalista, radialista e escritor - paivanetto@lv.org.brcom.br

O crack e a mulher

Conforme recente pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas viciadas em crack no Brasil ultrapassa a impressionante marca de um milhão de usuários. Especialistas em saúde comparam a epidemia da Aids na África a do crack em nosso país. Outro dado alarmante é a média de idade dos que o experimentam pela primeira vez: 13 anos. Contudo, engana-se quem acha que somente as camadas da sociedade em situação de pobreza estão à mercê desse perigo mortal. A droga também se faz presente nas classes sociais mais abastadas de modo devastador.

O desastroso abalo físico e mental provocado pela pedra de crack é disparado na primeira ocasião em que se acende o cachimbo artesanal - poderia se dizer infernal - pois não arruína apenas a vida do usuário, mas a de toda a família. A ilusória sensação de bem-estar e de euforia fica tragicamente evidenciada pela progressiva degradação do corpo e da alma dos dependentes.

Segundo a Dra. Solange Nappo, pesquisadora do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropicas (Cebid), “no início da entrada do crack no Brasil, mais precisamente em São Paulo/SP, o perfil do usuário era do sexo masculino. A presença de mulheres era pontual, algo raro. No princípio da década de 2000, começamos a receber indicativos e informações dos próprios usuários de que as mulheres aderiram à cultura do uso do crack”.

Em entrevista ao programa “Sociedade Solidária”, transmitido pela Boa Vontade TV (canal 23 da SKY), a Dra. Solange comentou que o fato de a mulher transformar-se em consumidora do entorpecente mudou toda a dinâmica do vício. “O usuário masculino tornou-se, em geral, um transgressor. Ele rouba para comprar a pedra. Não é um profissional do crime. Diante disso, com sua inexperiência, é facilmente preso e acaba criando um problema para o tráfico, que perde um cliente em potencial, na maioria das vezes já devedor da droga que consome. Quando a mulher é inserida no submundo do crack, ela passa a ser linha de frente, pois o risco de ser presa é bem menor.

Ao invés de roubar, ela vai vender o seu corpo”, explicou.

Contaminação pelo HIV

Para agravar a situação, a mulher, ao se prostituir a fim de conseguir a droga, vira foco de doenças sexualmente transmissíveis, principalmente do vírus HIV.

Sobre isso, esclareceu a Dra. Solange: “Uma mulher que faz programa por conta da compulsão pela droga o faz sem proteção, a qualquer hora e em qualquer lugar. Não fica num local aguardando que alguém passe. Ela vai em busca desse parceiro na tentativa de que ele, rapidamente, lhe dê o dinheiro que lhe possibilitará comprar a pedra de crack. Sem falar das que ficam grávidas sem nenhuma estrutura para ser mãe. Essa situação de vulnerabilidade traz para a mulher complicações físicas, psíquicas e orgânicas de todos os tipos. Quando a mulher entra nessa cultura, traz com ela um problema social enorme. De um grupo de 80 mulheres que entrevistamos, pelo menos 40% delas eram portadoras do HIV”.

Grato, Dra. Solange, pelas elucidações. É uma triste realidade que não pode ser ignorada. Além das imprescindíveis políticas públicas de combate ao crack, urge fortalecer, com a Espiritualidade Ecumênica, os valores da família. É nela que se encontra a solução de muitos problemas que hoje afligem a humanidade.

FOTO: Divulgação



Artigo

Ramalho Leite Jornalista e presidente da FAC - ramalholeite@uol.com.br

Dorgival oitentão

A primeira vez que o procurei foi para pedir um empréstimo. Ele era diretor do Banco do Estado e eu o conhecia da Faculdade de Direito onde começou como professor assistente de Mario Moacyr Porto. De longe, já o vira pela redação de **A União** concentrado numa máquina de escrever e o cigarro se ultimando à espera de que terminasse o texto. Lá embaixo, nas oficinas quentes e fedendo a chumbo derretido, eu cuidaria da revisão. No caso dele nem precisava. Mesmo na rapidez com que escrevia não se permitia deixar algum erro para ser corrigido. Tive o empréstimo e ganhei um amigo.

Nomeado prefeito de João Pessoa chamou o ex-aluno para um cargo no seu gabinete. Fui secretário até que deixei a função para me candidatar a deputado. Nessa primeira eleição tive dois grandes eleitores: meu pai e Dorgival, que completou minha

votação com um reforço de Itaporanga sob a regência de Adailton Teódolo e Sinval Pinto.

Na Prefeitura da Capital botou ordem na casa. Inaugurou a era da informática e fez o primeiro Plano Diretor da cidade. Construiu mais de 100 salas de aulas, deu sede a secretarias municipais, manteve a cidade limpa e reconstruiu a Bica. Preparou a cidade para o futuro. Quem veio depois dele, só precisou trabalhar da porta da prefeitura para a rua.

Seu trabalho no município despertou a atenção das autoridades que decidiam o destino da Nação e buscavam novas lideranças. Foi alçado à condição de vice-governador do Estado e depois, com a renúncia de Ivan Bichara, tornou-se seu sucessor até março de 1999.

No governo, concluiu e realizou novas obras. Não lembro se terminou mas queria chegar com o asfalto a Princesa Isabel passando pela sua Taperoá.

Quando estava na prefeitura lembro de uma notícia publicada em O Norte: “Dorgival chega a idade do lobo”. Completara 40 anos na chefia do executivo municipal.

Deixou os cargos públicos e instalou sua banca de advocacia. Escreveu livros e ganhou assento na Academia Paraibana de Letras e no Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Apaixonado pela história, tornou-se especialista na investigação de ramos familiares da Paraíba e contador de fatos ainda não escritos sobre paraibanos que honraram a nossa terra, mas sem o merecido reconhecimento.

Para que não aconteça com Dorgival Terceiro Neto o que soe ocorrer com outros ilustres paraibanos que foram personagens dos seus escritos, apresso-me para lembrar que a 12 de setembro, este paraibano singular e ícone da nossa recente história política e administrativa, estará alcançando a casa do oitentão anos.

Fica para este jornal, a lembrança da necessária comemoração em homenagem ao seu único redator que chegou a governador da Paraíba.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - avieira@gmail.com

Não por acaso!

Agora São sete horas da manhã do dia dezesseis de agosto de 2012 e cá estou eu escrevendo esta coluna. Hoje faço 50 anos de vida. Uma vida intensa que, dentre outros ensinamentos, mostrou-me que não existe acaso em nosso caminho, existe mesmo é providência pra se cumprir missões. Acho que não é por acaso que, há cinco décadas nascia eu na cidade de Itabaiana, onde circulam as energias sonoras de Sivuca e o fulgor das palavras brincantes de Zé da Luz. Assim como também não há acaso no fato de eu ser fruto doce de Dona Dorinha e Seu Edísio, guerreiros de viver que me apontaram um Norte embalado por canções de ninar e brincar que, não por acaso, jamais me saíram da memória.

No ano de 1977 a vida nos arrancava de Itabaiana em destino à Capital paraibana, onde sonhávamos morar de frente pro mar, mas acabamos mesmo morando de frente para Pedro Osmar. Claro que não foi por acaso. Inocentemente, aos 15 anos de idade, estava eu no olho do furacão criativo de nosso Estado. Poucos anos depois eu já seria contaminado pela militância de viver orquestrada por aquele Pedro, timoneiro da nau dos errantes, de quem recebi o sangue da carne do Jaguaribe. Naquele momento, meus planos de ser engenheiro mecânico foi abruptamente arrebatado por um violão no início dos anos oitenta. Inexplicavelmente (ou pela força do não acaso) eu abandonava as ciências exatas e abraçava a dúvida, hoje matéria-prima com a qual manufaturei meus sonhos e minhas certezas. Os dois anos de engenharia cursados na UFPB foram suficientes pra eu entender que eu viria ser construtor de estruturas complexas, inspiradas pela arquitetura dos quadros de Picasso. Hoje me dedico à construção de pontes, ainda que pareçam surreais além da conta.

No Musiclube da Paraíba aprendi a ser carpinteiro. Ainda nos anos oitenta, eu e meus companheiros de oficinas sonoras trabalhamos na construção de palcos pras gerações futuras. São palcos móveis que são armados onde há dignidade, feitos de brilho dos olhos e batidas de coração. Palcos das alegrias e angústias do mundo. Palcos de atitudes e de esperanças. Nelas cantei as primeiras canções e empunhei as primeiras ideias rumo ao horizonte. E em nada disso há acaso. Há ocasos e auroras, denunciando que há um dia atrás do outro nos chamando ao trabalho. Em cinco décadas de vida, 20 e oito anos de trabalho e esperança ao som de canções de existir, de insistir.

Chego aos 50 anos feliz. É que, não por acaso, tenho três filhos que receberam o bastão de minhas posturas diante da vida. Dois deles me acompanham nos palcos, o outro segura firme a batuta de seus sonhos, orquestrando nobres propósitos. Os meus amigos de sons e sonhos me carregam nos braços ao mesmo tempo que os abrigo no coração. São todos instrumentos sagrados de uma missão que a vida me confiou, arquitetando conspirações em favor da esperança. Quem tem Dona Dorinha e Seu Edísio como gênese não verá o apocalipse. Cabe-me mesmo é acreditar numa sucessão de gêneses que, não por acaso, abrirão novos caminhos para o futuro. Esta é a força da natureza que insiste em avançar.

Agora vou me concentrar para o show Para Bons!, que faço hoje à noite ao lado de amigos queridos, ao som de nossas canções. Foi a forma que escolhi pra celebrar a vida e o privilégio de ter nascido nos braços da música, na mesma terra que acendeu a luz de Sivuca para o mundo. E nada disso foi por acaso e sim providência em favor da vida.

Aguardem o show do meu primeiro centenário. A produção já está em andamento.

Música

Banda paraibana Na Cabeça do Tempo é atração de hoje do Projeto Fim de Tarde

A banda paraibana Na Cabeça do Tempo vai agitar o Projeto Estação Fim de Tarde da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, hoje. O grupo apresenta o melhor do rock nacional e internacional a partir das 19h, no anfiteatro e com entrada aberta ao público. No repertório, tem Secos e Molhados, passando pelos Beatles, Pink Floyd e chegando ao Oásis. Eles também apresentarão músicas do primeiro CD do grupo, que ainda está em fase de conclusão.

O repertório do show é bem variado, com covers de bandas consagradas como The Doors e Oásis. "Temos um repertório em que mescla músicas da década de 60, 70, 80 e 90. A gente vai de Beatles, Elvis até as mais atuais, como Oásis e U2", disse o baterista da banda Joh Gama.

"Nosso som passa por todos os grandes nomes do rock, de Beatles à Secos e Molhados. Mas também vamos apresentar algumas músicas autorais, mostrando a personalidade contida no nosso som", contou.

Além de Joh Gama na bateria, a banda é composta por Delosmar Sidney no baixo, Matheus Pimenta e Fábio Cardoso nas guitarras e Juljan Lima Palmeira no vocal. O grupo surgiu em meados da década de 90, da amizade entre o guitarrista Fábio Cardoso e o vocalista Juljan Lima Palmeira.

Durante os anos noventa até os dias atuais a banda passou por várias formações, mas sem perder o essencial: o



Foto: Divulgação

A banda paraibana vai interpretar sucessos dos Beatles, Pink Floyd e outros grupos de rock

clima de amigos que curtem tirar um som juntos. A formação atual passou a existir somente há dois anos.

"A banda já faz um bom tempo que existe. Desde a década de 90. Mas, com a formação atual, somente dois anos. Apesar de tanto tempo, somente há uns seis anos que ela vem ganhando a forma, o estilo, a proposta que tem hoje", disse Joh Gama, que entrou para o grupo em 2010 - um dos últimos a fazer parte.

"Antes, eles tocavam mais Legião Urbana e entre outras coisas diferentes do que é hoje", disse Joh, caracterizando o estilo de hoje como indie.

"A gente tem uma definição mais voltada para o

rock indie. A gente faz uma variação dos estilos de rock. Somos quase alternativos. Só não somos porque não tocamos nem punk e nem hardcore", disse.

Em janeiro deste ano, Na Cabeça do Tempo gravou um CD demo com seis músicas, sendo quatro autorais e duas versões. Entre elas, destacam-se as músicas Redoma e Retina do Caos, que são de autoria dos membros.

Entre as versões, destaque para 'Sopro de Primavera', que mescla trechos das músicas "Breathe", do Pink Floyd, "Primavera nos Dentes", do grupo Secos e Molhados e a poesia "Monólogo de Uma Sombra", de

Augusto dos Anjos. O CD encontra-se em fase de finalização e será lançado ainda este ano.

"Gravamos um CD com seis músicas, destas quatro são nossas e duas são versões. Uma é de The doors e a outra é mistura de Secos e Molhados, Pink Floyd e um poema de Augusto dos Anjos", disse Joh. "É o nosso primeiro CD e já está concluído. Só que ainda não lançamos, não temos cópias para distribuir. Apareceram estes show e não tivemos tempo para organizar um show de lançamento. Assim, pretendemos fazer isso mais para o fim do ano ou para o começo do outro", completou.

Em cartaz

360 (360, GBR/AUS/FRA/BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 16 anos. Direção: Fernando Meirelles, com Anthony Hopkins, Jude Law, Rachel Weisz. Inspirado em La Ronde, clássica peça de Arthur Schnitzler, 360 é uma reunião de histórias dinâmicas e modernas, passadas em diversas partes do mundo. Dirigido por Fernando Meirelles, filme começa em Veneza e passa por Paris, Londres, Rio de Janeiro, Bratislava, Denver e Phoenix. CinEspace 3: 17h30, 19h40 e 21h50. Manairá 3: 14h, 16h30, 19h10 e 21h45.

UM DIVÃ PARA DOIS (Hope Springs, EUA, 2012). Gênero: Comédia e Drama. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: David Frankel, com Meryl Streep, Elisabeth Shue, Steve Carell, Tommy Lee Jones. O Dr. Bernie é um famoso terapeuta de casais que já resolveu muitos casos bem complicados. Quando Kay finalmente consegue arrastar seu teimoso marido Arnold para o divã do Dr Bernie nunca mais nada será como antes, pois dividir o mesmo divã com o marido será muito mais complicado do que dividir a mesma cama. Manairá 4: 13h45, 16h, 18h20n e 20h40.

O VINGADOR DO FUTURO (Total Rehall, CAN/EUA, 2012). Gênero: Ficção Científica. Duração: 119 min. Classificação: 14 anos. Legendação: Direção: Len Wiseman, com Colin Farrell, Kate Beckinsale, Jessica Biel. A companhia Rehall pode transformar seus sonhos em memórias reais. Para um operário chamado Douglas Quaid, apesar de ter uma bela esposa a quem ama, as palavras "viagem mental" soam como férias perfeitas de sua vida frustrante - memórias reais de uma vida como um super espião podem ser exatamente o que ele precisa. Mas quando o procedimento dá errado, Quaid se torna um homem procurado. CinEspace 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manairá 5: 13h30, 16h15, 19h20 e 22h. Manairá 6: 12h30, 15h15, 18h e 21h. Tambiá 6: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

O DITADOR (The Dictator, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Direção: Larry Charles, com Ben Kingsley, Megan Fox, Sacha Baron Cohen. A heróica história do General Aladeen (Sacha Baron Cohen), ditador de



Foto: Divulgação

Jude Law e Rachel Weisz em 360, do brasileiro Fernando Meirelles

um país localizado no Oriente Médio, que colocou em risco a própria vida para que a democracia jamais chegasse ao local que governa. Ele e um pastor de cabras resolvem viajar aos Estados Unidos, onde cruzam o país para conhecê-lo melhor. Tambiá 3: 18h10 e 20h10 (Somente sábado e domingo)

A BEIRA DO CAMINHO (BRA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com João Miguel, Vinícius Nascimento, Ângelo Antônio. Para fugir dos traumas do passado, o caminhoneiro João resolve deixar sua cidade Natal para trás e cruzar o país. João vaga por anos, Brasil afora, até que numa de suas viagens conhece o menino Duda, órfão de mãe e que está à procura de seu pai, que vive em São Paulo. Esse encontro faz o caminhoneiro rever seus conceitos sobre a vida e sobre os laços afetivos. CinEspace 4: 15h. Manairá 8: 14h15, 16h40, 18h50 e 21h30. Tambiá 1: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

OUTBACK: UMA GALERA ANIMAL (Outback, COR/EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 85 min. Classificação: Livre. Direção: Kyung Ho Lee. Johnny é um raro coala branco que está acostumado à sua vida de mordomias como atração turística no circo. Mas a rotina do bicho vira de cabeça

pra baixo quando ele troca a tranquilidade pela vida selvagem do deserto. Nessa empreitada, Johnny conta com a ajuda do macaco Higgins e um demônio da Tasmânia. Manairá 7: 13h, 15h e 17h. CinEspace 3: 14h e 15h40.

BATMAN - O CAVALheiro DAS TREVAS RESSURGE (The Dark Knight Rises, GBR/EUA, 2012). Gênero: Suspense. Classificação: 12 anos. Dublado e Legendado. Direção: Christopher Nolan, com Christian Bale, Gary Oldman, Tom Hardy. Oito anos após os eventos ocorridos em Batman - O Cavaleiro das Trevas, o terrorista Bane retorna para Gotham City, provocando o pânico e o desespero. Sem forças para enfrentar o terrível criminoso, sedento de sangue, a polícia da cidade chega ao seu limite, fazendo com que Batman retorne de seu exílio por ter sido responsabilizado pelos crimes de Harvey Dent. CinEspace 4: 14h30, 17h45 e 21h. CinEspace 4: 14h30, 17h45 e 21h. Manairá 1: 17h10 e 20h50. Manairá 2: 14h30, 17h50 e 21h20. Manairá 7: 19h10 e 22h10. Manairá 6: 13h10, 16h30 e 20h. Tambiá 2: 14h40, 17h40 e 20h40. Tambiá 5: 14h20, 17h20 e 20h20.

VALENTE (Brave, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Mark Andrews, Brenda Chapman e Steve Purcell. A história acompanha Merida, a princesa de um

reino governado pelo rei Ferguson e a rainha Elinor. Determinada em seguir o seu próprio caminho na vida, Merida desafia um antigo costume sagrado que coloca em perigosa o reino e a vida de sua família. Então ela parte em busca de uma velha sábia para tentar consertar seu erro. Tambiá 3: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

E AL... COMEU? (Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Joffily, com Emílio Orciollo Netto, Seu Jorge e Tainá Müller. Fernando, recém separado, passa boa parte do tempo tentando compreender o fracasso de seu casamento com Vitória. Já Honório é um jornalista machão casado com Leila. É fonsinho escritor solteiro, metido à intelectual. Juntos, eles buscam entender o papel do homem no mundo atual, povoado por mulheres de ideias modernas. Manairá 1: 13h15 e 15h25.

A ERA DO GELO 4 (Ice Age 4 - Continental Drift, EUA). Duração: 100 min. Classificação: Livre. Gênero: Animação. Dublado. Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier. O novo longa-metragem da turminha gelada trata do efeito estufa e do degelo, como pano de fundo, para ilustrar uma série de acontecimentos. Manairá 8: 15h30, 14h40 e 17h. Tambiá 4: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

Mídias em destaque

A samuquização da TV paraibana

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

O velho guerreiro Abelardo Barbosa já dizia: "Na televisão, nada se cria, tudo se copia". Sílvio Santos foi exemplo claro dessa "técnica" ao abraçar programas extra-populares das emissoras americanas da década de 60 e 70 e embalá-los como novidade para o deleite de suas colegas de trabalho.

Na aldeia eletrônica da Paraíba, o apresentador Samuka Duarte tem conseguido se manter no topo da audiência do meio-dia com um modelo herdado do não menos exitoso Jota Júnior. Mas, o prefeito de Bayeux perdeu o timing quando se meteu na política e acabou enfiando o pé no manguelal tanto na comunicação quanto na administração. Diante da queda de popularidade do astro, a TV Correio sacou Samuka, que já fazia pipocar o ibope do rádio com uma fórmula simples. Linguagem popular, pitadas generosas de sensacionalismo e a exploração dos dramas humanos.

Na TV, o negócio foi um estouro. As presepadadas ou o molho que Samuka joga nas tragédias mais bárbaras atingiram o gosto dos telespectadores. O ibope aferiu o que as multidões que lhe pedem autógrafos já diziam a olho nu: Samuka é sucesso.

Os críticos dizem que o modelo tem prazo de validade. O Ministério Público Federal se indignou com a transmissão de um estupro e processou o apresentador e a TV Correio. Pediu até a revogação da concessão. Mas, anunciante faz fila para aparecer nos intervalos ou mesmo dentro do programa. A caixa registradora não pára e o povão aplaude.

Mas, o efeito da "samuquização" não se restringe à TV Correio onde o apresentador atua. A busca por essa audiência entusiasmada que en-deusa o comunicador e lhe presenteia com o ibope alto fez com que outras emissoras mudassem. A maioria criou atrações no mesmo formato para fisgar o telespectador, especialmente aquele com menor grau de instrução.

Por sua sisudez anterior, talvez nenhuma tenha se esforçado tanto quanto a TV Cabo Branco através do seu JPB 1ª edição, que rivaliza com Samuka no horário. Em todo o Brasil, a vênus platinada decidiu tirar os apresentadores da bancada, fazê-los passear pelo cenário, usar mais recursos visuais, promover a interação entre apresentador e repórteres, mas na Paraíba o esforço para popularizar a programação foi além. Tanto às vezes gera confusão entre o que é informativo e o que é mero entretenimento.

O público que aprovava o velho modelo de narrar os fatos certamente estranha. A dúvida maior é se a fatia buscada - o telespectador de Samuka - se seduz pelo novo approach global ou se acha que o ator natural, por razões óbvias, transita com mais propriedade por esse terreno. O apresentador da Correio, ame-o ou odeie-o, ditou uma regra e impôs um estilo.

Drops & notas

Mel Gibson recusa convite para sequência de Máquina Mortífera

O ator e diretor Mel Gibson rejeitou integrar um projeto para dar mais uma sequência a *Máquina Mortífera*. O ator australiano estrelou ao lado de Danny Glover o filme de ação clássico em 1987, com direção de Richard Donner (Superman) e roteiro de Shane Black (*Iron Man 3*) e reprisaram seus papéis por três continuação, sendo a mais recente de 1998, *Máquina Mortífera 4*. Ironizando a onda de remakes Gibson afirmou que é mais fácil um novo *Máquina Mortífera*, com outros atores do que a volta do elenco original para estrelar a quarta sequência do filme. Gibson ainda afirmou que não se arrepende de nenhuma das três seqüências que o filme teve: "Eu me diverti em cada um deles e eram lucrativos e bons para mim. Realmente me proporcionaram a oportunidade de diminuir o ritmo e fazer o que realmente me interessava"

Filmagens de Homem de Ferro 3 são suspensas

A filmagem de *Homem de Ferro 3* foi temporariamente suspensa, porque Robert Downey Jr. se acidentou no set. Em comunicado, a Disney diz apenas que o ator machucou o tornozelo durante uma cena de ação. A produção do filme deve ser retomada assim que Downey Jr. se recuperar, diz o texto. Na trama, um exército de combatentes é criado a partir da nanotecnologia Extremis. Ben Kingsley interpreta o vilão, que deve ser usado como uma figura de bastidores, controlando os esforços do geneticista Aldrich Killian para criar um exército com a nova tecnologia

Pawn Sacrifice será dirigido por David Fincher

O filme sobre xadrez *Pawn Sacrifice*, que Tobey Maguire vai estrear e produzir, tem um novo diretor. David Fincher, que estava ligado ao projeto em 2010, não está mais. Quem assume agora é Ed Zwick, conhecido por filmes grandiloquentes como *O Último Samurai* e *Diamante de Sangue*. A história gira em torno do campeão mundial de xadrez Robert "Bobby" James Fischer, mas não será uma cinebiografia. O filme deve se concentrar apenas no período de 1972, quando ele derrotou o campeão russo de xadrez Boris Spassky - num contexto de Guerra Fria enfatizado pela mídia dos EUA em reportagens sobre o confronto.

SERVIÇO

Evolução musical

O cantor e compositor paraibano Glauco Meireles mostra maturidade no segundo disco da carreira

FOTO: Divulgação

André Luiz Maia
Especial para A União

Superar as dificuldades e seguir em frente com o que gosta. O lema “... quem acredita, sempre alcança”, imortalizado por Renato Russo, é uma das frases favoritas do cantor e compositor Glauco Meireles. Nascido em Cajazeiras, no Sertão da Paraíba, o músico teve seu despertar musical, logo cedo, por volta dos sete anos. “Eu mexo com música desde pequeno, pois meu pai sempre me estimulava a cantar com meu irmão músicas de Roberta Miranda, Jair Rodrigues, Jessé, Altemar Dutra e muitos outros, então já tenho esse contato há muito tempo”, lembrou o cantor. As influências de seu pai vieram a tornar seu estilo de ouvir música bastante eclético.

O músico costuma dizer estar “vivendo integralmente e dignamente de música há três anos”. Em 2009, já residindo na Capital, Glauco deu os primeiros passos profissionais como cantor, através do apoio de amigos e da família, passando a atuar em barzinhos e shoppings de João Pessoa.

As músicas interpretadas por Glauco transitam por vários gêneros, desde pop, rock, sertanejo, forró e bossa nova. “Os estilos que mais me atraem são a MPB, voltada para a linha poética de Djavan e Jorge Vercilo, e nosso forró de raiz, tão defendido por Luiz Gonzaga”, completou. Vendo os pedidos do público e também a necessidade de expandir ainda mais o seu trabalho, Glauco realizou a gravação, ao vivo, de seu primeiro CD intitulado *Ao seu Gosto*, em 2010.

Agora, em 2012, um novo trabalho de Glauco Meireles busca outra abordagem. “No primeiro CD, eu estava me descobrindo. Acho que, antes de ser compositor, o fato de tentar se mostrar ao público também como intérprete, acho que uma boa escola é você começar a interpretar e tentar dar sua própria cara a composições que já existem. Depois, o processo natural foi mostrar que não sou apenas uma pessoa que canta as obras que já estão construídas, mas que eu posso construí-las também”, afirmou o músico.

Para ele, o maior desafio foi se reconhecer como compositor. “É difícil, pois não estou cantando o que todo mundo canta. Foi o primeiro passo e, como todo primeiro passo, encontramos dificuldades. Uma das dificuldades maiores foi o fato de estar chegando ao público e esperar se o público iria aceitar esse trabalho com minha cara, meu jeito. Eu gosto de compor, pois acredito que a dádiva que a gente tem de ser compositor é ter inspiração nas menores coisas e nas coisas que passam despercebidas”, refletiu. O disco traz duas composições próprias, que trazem um pouco do xote, do baião e da marchinha junina.

Glauco produziu sozinho este novo álbum e também os shows, sendo esta a primeira vez que ele faz esse papel. “Por ser marinho de primeira viagem, alguns problemas foram surgindo, mas no final deu tudo certo”, comentou. “Espero continuar nessa busca pelo crescer, pois, independente de ser músico, médico, professor, acho que o ser humano só se desenvolve se eles buscam essa evolução na área em que atuam. Durante esses três anos de carreira, tive oportunidades ímpares para um artista tão novo, como tocar junto com uma orquestra de câmara e ser convidado a participar do concerto do trombonista da Orquestra Sinfônica da Paraíba, Sandoval Moreno”, lembrou.



Nascido em Cajazeiras, Glauco Meireles começou a cantar profissionalmente em 2009, quando já morava em João Pessoa

Cirurgia plástica

Busca pelo corpo perfeito exige alguns cuidados

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

A busca pelo corpo perfeito virou moda no Brasil e o número de pessoas que procuram a perfeição através de cirurgias plásticas tem aumentado nos últimos anos. Porém, quem desejar submeter-se a qualquer tipo de cirurgia plástica é bom ter alguns cuidados para não ter que recorrer a denúncias junto aos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) dos respectivos Estados.

Na Paraíba, por exemplo, no Conselho Regional de Medicina (CRM-PB), de janeiro até este mês de agosto, foram abertos dois procedimentos por conta da realização de cirurgias plásticas, enquanto que durante todo o ano de 2011 foi aberto apenas um processo. De acordo com o corregedor, José Mário Espínola, um dos procedimentos tem como queixa problemas de atendimento, e outro por questionamento de erro médico.

O médico Antonio de Aracoeli Ramalho, especialista em cirurgia plástica e membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), informa que as cirurgias plásticas somente podem ser realizadas por profissionais habilitados. Conforme ele o primeiro passo é verificar se o cirurgião plástico é um especialista no setor. "Para isso basta apenas que o paciente acesse o site www.cirurgioplastica.org.br - digite o nome do médico e o Estado no qual a cirurgia será realizada", informou.

O segundo passo é procurar orientações de várias pessoas que já tenham realizado cirurgia com aquele profissional. O local onde a cirurgia será realizada também é um dos itens importantes para a realização de uma boa operação plástica segundo o médico, "ter informações sobre o local de realização da cirurgia é muito importante porque ela somente deverá ser realizada em uma clínica ou hospital que realize apenas procedimentos limpos por conta do índice de infecção hospitalar".

Clínicas atendem mais no inverno

Conforme dados da SBCP, a procura por clínicas estéticas tende a crescer no período do inverno, registrando um aumento em torno de 50% em todo o país. Essa época do ano é escolhida porque os pacientes têm tempo para se recuperar e não se expõem aos efeitos nocivos do sol e do calor durante o pós-operatório, evitando manchas, cicatrizes e a vasodilatação.

Na opinião do médico Antonio de Aracoeli Ramalho, o período indicado para cirurgia é durante as férias. "A melhor época para fazer qualquer cirurgia plástica é aquela em que o paciente terá tempo suficiente para seguir todas as orientações para o período pós-operatório, é bom que fique claro que a cirurgia pode ser feita em qualquer época do ano, independente se for inverno ou verão. Eu indico as férias porque o paciente terá tranquilidade e uma melhor recuperação", revela.

Isso é refletido na sua clientela que tende a aumentar exatamente no período de férias, ou seja, durante o inverno e o verão. De acordo com o cirurgião as mulheres ainda são a maioria da clientela em cirurgias plásticas, liderando em torno de 80%, enquanto os homens ficam em torno de 20%, liderando nas cirurgias das pálpebras, lipoaspiração e face, esporadicamente. Já nas mulheres os desejos mais frequentes das pacientes são para corrigir a mama, lipoaspiração, plástica de face e abdômen, sendo as mais frequentes na faixa dos 18 aos 60 anos de idade.



Erros em cirurgias plásticas são resultados de profissionais não habilitados em realizar os procedimentos, conforme avisa o Conselho Regional de Medicina

Planos de saúde não cobrem os custos

Geralmente os planos de saúde não cobrem os custos com as cirurgias plásticas, cujos valores serão cobrados levando-se em consideração o tipo de cirurgia, tempo pós-operatório, curativos, entre outros. O Sistema Único de Saúde (SUS) realiza apenas as cirurgias plásticas reconstrutoras, cujo objetivo é promover a melhoria da qualidade de vida e a reabilitação dos pacientes afetados por disfunções estruturais e motoras, a exemplo de queimaduras, cicatrizes e quelóides, fraturas e nariz, tumores cutâneos, câncer de pele, entre outras.

Em João Pessoa as cirurgias plásticas reconstrutoras são realizadas no Hospital Universitário Lauro Vanderley e no Edson Ramalho. De acordo com Lei Federal nº 10.223 (15/05/2001) informa que a plástica pelo SUS, somente é permitida para efetuar cirurgia grátis para mulheres que realizaram mastectomia (remoção da mama devido a tumores malignos). Já as cirurgias plásticas exclusivamente com motivos estéticos só é possível fazer na rede privada. Nem sequer planos de saúde cobrem as cirurgias plásticas nestes casos.

A Cirurgia

De acordo com o médico Antonio de Aracoeli Ramalho, antes do paciente entrar para a sala de cirurgia, é feita uma pequena sedação com um comprimido embaixo da língua para se desenharem a área que vai ser operada. Feita essa etapa, o anestesista vai fazer o procedimento anestésico adequado para cada cirurgia, local, peridural ou geral para ser iniciada a cirurgia. A recuperação do paciente é condicionada ao período pós-operatório onde o cirurgião plástico faz uma série de recomendações que deverão ser cumpridas à risca.

Essas recomendações, conforme o médico, são entregues ao paciente por escrito. "São recomendações básicas para qualquer cirurgia plástica. Por exemplo, não usar drogas como Ácido Acetil-Salicílico, o ginkgo biloba, com-

primidos à base de alho por pelo menos 7 dias antes da cirurgia, porque essas substâncias alteram a coagulação sanguínea. Também é recomendado que o paciente não use nenhuma fórmula para emagrecer, principalmente aquelas que são consideradas milagrosas, porque são várias substâncias que podem alterar o psicológico do paciente", revela o cirurgião.

No pós-operatório os médicos também recomendam medicação de antibiótico e um anti-inflamatório para usar pelo menos durante 7 dias no pós-operatório. Já o resultado da cirurgia pode levar até 1 ano dependendo do tipo de plástica que foi realizado. No nariz o tempo de recuperação é de até 1 ano para ficar totalmente desinchado, en-

quanto que uma lipoaspiração leva mais ou menos 6 meses para o paciente desinchar totalmente. Segundo o cirurgião os cuidados no pós-operatório têm que contar com a ajuda dos pacientes.

"Quanto mais cuidado o paciente tiver no pós-operatório, melhor sua cicatrização. No procedimento da lipoaspiração e da plástica de abdômen, por exemplo, o paciente deve ter o cuidado de não comer demais no pós-operatório. Isso ocorre nesse tipo de cirurgia já que ela melhora bastante o corpo, e os pacientes se sentem bem por estar mais magros, e ficam achando que podem comer de tudo. Elas não são cirurgias definitivas. Se o paciente não tiver todos os cuidados com a dieta e os exercícios, toda a gordura que foi removida volta", alertou.

Saiba Mais:

Onde denunciar

● Para fazer denúncia sobre uma cirurgia plástica o paciente deverá relatar ao Conselho Regional de Medicina por escrito, relatando detalhadamente sua queixa. O documento deverá conter todos os dados pessoais do paciente e deverá ser entregue e protocolado no CRM. A sede da Paraíba funciona na Avenida Pedro II, número 1335, no Bairro da Torre em João Pessoa. O horário de funcionamento é das 8h até as 17 horas e o fone para informações é 2108-7200.

Escolha do cirurgião plástico

● Cirurgia plástica é coisa séria, pois envolve anestesia e muitas vezes um pós-operatório doloroso e até mesmo com cicatrizes. Existem muitos médicos não especializados realizando cirurgias plásticas, os pacientes precisam tomar muito cuidado na hora de escolher, pois uma cirurgia errada pode acarretar danos irreversíveis.

Termo de Consentimento

● É recomendação da SBCP que o paciente leve por escrito para casa as informações repassadas pelo cirurgião plástico, para assinar, antes da cirurgia, um Termo de Consentimento. Este termo deve estabelecer, em linguagem clara que, o paciente aceita os riscos e as limitações da Cirurgia Plástica e, principalmente, que como em qualquer outra cirurgia, não podem ser dadas garantias absolutas de um resultado em particular.

Como são formados os preços em cirurgia Plástica?

● Os valores cobrados nas cirurgias são calculados levando-se em conta o tipo e tempo de cirurgia isto é o trabalho bruto para executá-la. Também é levado em consideração na formação do preço de uma operação o pós-operatório porque o cirurgião sabe que essa ou aquela cirurgia terá um pós mais longo, com várias vindas do paciente ao consultório e eventualmente a necessidade de curativos que geram custo para o médico. Esses custos dos curativos e em todo o pós-operatório devem estar embutidos no valor cobrado pelo médico.

RONCO EM CRIANÇAS

Ruído pode sugerir doença respiratória

Ronco é comum na faixa etária entre dois e nove anos, diz pediatra da FMUSP

São Paulo - O ronco infantil pode sugerir que a criança sofra de doenças respiratórias comuns da infância. Ele é comum, principalmente na faixa etária entre dois e nove anos. O alerta é feito pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP).

As infecções do aparelho respiratório são mais frequentes nos primeiros anos de vida, quando se desenvolve a imunidade a partir do contato com o ambiente, ressalta a pediatra do HC Filumena Gomes. "Com o início da escolarização, ela (criança) tem mais contato com vírus e bactérias, e acaba tendo mais infecções que os adultos".

Segundo a pediatra, o ruído provocado pela obstrução da via respiratória pode ocorrer por causa do aumento do tecido adenoideano, de infecções respiratórias, ou da existência de alergias não tratadas.

Existem também os casos de crianças que roncam por estarem em um processo de doença respiratória aguda, como amigdalite ou rinite alérgica não tratada. De acordo com a médica, na maioria desses casos, o tratamento dos problemas respiratórios leva o paciente a deixar de roncar.

Mais importante, porém, é evitar que interromper o incômodo do ronco é impedir que o problema gere comprometimentos anatômicos mais graves no futuro. A pediatra explica que o sistema respiratório da criança está em desenvolvimento nesse período da vida e o ronco prolongado, assim como suas causas, podem ocasionar sequelas permanentes.

"Algumas delas são o comprometimento dos aparelhos fonoaudiológico e respiratório, além de altera-



FOTO: Divulgação

Uso excessivo de chupetas, mamadeiras e dedo desenvolve palato mais fundo, altera a formação da fala e pode gerar problemas sérios

ção óssea da face e da arcada dentária".

Outros problemas associados ao ronco infantil são o desenvolvimento de um palato mais fundo, a alteração da formação da fala, da postura da língua e da boca. Nesses casos, o uso excessi-

vo de chupetas, mamadeiras e dedo levado à boca por crianças com mais de um ano, pode gerar problemas sérios. "As causas do ronco na criança podem ser menos graves que em adulto em um primeiro momento, mas, nas crianças, podem levar a con-

sequências de longo prazo".

Filumena orienta que os pais verifiquem se a respiração durante o sono de seus filhos ocorre pelo nariz e com a boca fechada. "Se essa respiração passa por outras vias que não o nariz, ela pode levar a de-

formidades anatômicas e funcionais". Se for constatada alguma anormalidade, deve-se fazer uma avaliação com o pediatra e, se necessário, encaminhar a criança para um tratamento com profissionais especializados em distúrbios do sono.

Retenção protege criança

Brasília - O excesso de velocidade e o consumo de álcool são os principais causadores de acidentes de trânsito, que podem trazer consequências graves para as crianças, se não forem usados capacetes, cinto de segurança e sistemas de retenção infantil (cadeirinhas e assentos de elevação), disse o diretor do Instituto de Segurança Viária da Fundación Mutualidad de la Agrupación de Proprietarios de Fincas Rústicas de España (Mapfre), Julio Laria del Vas, no seminário Segurança da Criança nos Veículos: Dispositivos Infantis de Retenção Veicular no Brasil.

"Se um país conseguir controlar esses fatores, será um país com menos acidentes de trânsito", afirmou del Vas.

O diretor do instituto da Mapfre é autor da pesquisa Cadeirinhas de Segurança para Crianças: Situação na América Latina e Caribe, por meio da qual concluiu que grande parte dos acidentes com crianças ocorre em tra-

jetos curtos, como da escola para casa e da casa para a escola. Durante o seminário, no Ministério das Cidades, foi feita uma simulação de acidente a 20 quilômetros por hora, com uma criança que não estava na cadeirinha de segurança. Na simulação, se houvesse um acidente, a criança seria lançada para fora do automóvel.

De acordo com a coordenadora nacional da organização não governamental (ONG) Criança Segura, Alessandra França, crianças entre 10 e 14 anos são as mais vulneráveis a acidentes. É nessa idade que a cadeirinha não serve mais, e as crianças não usam o cinto.

"Tivemos aumento grande de adeptos (do uso da cadeira) depois de campanhas. Agora, é importante que haja essa obrigatoriedade em táxis, veículos de aluguel e de transporte escolar." De acordo com Alessandra, em alguns Estados, a prática já é adotada, mas é preciso estendê-la para todo o país.

Contran obriga o uso dos dispositivos

A Resolução 277/2008 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), em complementação ao Código Brasileiro de Trânsito (CBT), determina que menores de 10 anos usem, obrigatoriamente, dispositivos de retenção, sob pena de o motorista levar multa gravíssima, com retenção do veículo até que a irregularidade seja sanada.

"Ela reclama e diz que vai presa, que não pode se deitar ou se mexer", diz Paula Farias, ao afivelar o cinto na cadeira em que transporta sua filha, Maria Fernanda, de 5 anos. "O assento não é tão confortável quanto o do bebê conforto. Mas, se é comprovado que é mais seguro, por que não usar?".

Segundo a resolução, crianças de até 1 ano devem usar bebê conforto, de 1 a 4 anos, cadeirinhas, de 4 a 7 anos, assento de elevação, e de

7 a 10 anos, cinto de segurança no assento traseiro.

Em 2010, segundo o Ministério das Cidades, cerca de 3,6 mil crianças foram internadas devido a acidentes de trânsito, dos quais 685 levaram à morte. Dados do ministério mostram que houve redução de aproximadamente 40% de acidentes com crianças de até 7 anos por causa da obrigatoriedade das cadeirinhas. Esses equipamentos podem reduzir em 71% o risco de morte e em 69% o de hospitalização.

Em 2010, cerca de 3,6 mil crianças foram internadas devido a acidentes de trânsito, dos quais 685 levaram à morte

"Atitudes como essas não são infrações de trânsito, e sim, atos de homicídio", disse o diretor de Policiamento e Fiscalização do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Nelson de Freitas, ao mostrar um vídeo em que uma criança é lançada para fora do carro por falta do uso da cadeirinha e do cinto de segurança.

Transplantes de córnea aumentam

Brasília - O Ministério da Saúde afirmou que os transplantes de córnea realizados no país em 2011 aumentaram 60% em relação ao ano anterior. No entanto, a universalização do acesso à assistência oftalmológica - sobretudo na infância - ainda não foi alcançada.

"O Brasil, cada vez mais, tem dado mostra de que está disposto a assumir um papel mais importante na questão da saúde, no desenvolvimento de pesquisa e na inovação tecnológica. O campo da oftalmologia é um dos principais nesse esforço do Brasil em ocupar um espaço no mundo, destacou o ministro Alexandre Padilha.

Dados da pasta indicam que, no ano passado, as cirurgias de catarata aumentaram cerca de 20% em relação a 2010. Ainda assim, de acordo com o próprio ministro, o país precisa reduzir o tempo de espera para cirurgias eletivas como essas. O problema, segundo Padilha, afeta uma parcela importante da população brasileira que não tem acesso a procedimentos de alta complexidade.

"Nenhum país do mundo, com a nossa dimensão, assumiu o desafio que o Brasil assumiu de tentar levar saúde pública gratuita para toda a população", disse. "Precisamos de mais recursos, mas temos que ser implacáveis nos desvios", completou, ao pedir o apoio dos profissionais de saúde na fiscalização da aplicação de investimentos federais.

"Um país que envelhece cada vez mais, que é acometido por doenças crônicas relacionadas ao envelhecimento, precisa mais ter oftalmologistas formados com qualidade", ressaltou.

Veterinários vão fiscalizar biotérios

Brasília - A partir de agora, as experiências científicas com uso de animais no Brasil terão que ser acompanhadas, obrigatoriamente, por veterinários. A exigência da presença desses profissionais foi determinada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Na prática, a maior parte dos laboratórios de pesquisa que utilizam animais para experimentação científica e ensino, mais conhecidos como biotérios, já mantém veterinários em suas equipes, segundo informações do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

"O que se pretende é que a prerrogativa seja levada à sociedade em geral, para que o número cada vez maior de universidades que têm biotérios também cumpra essa norma", explicou o professor e pesquisador da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Alberto Costa, que preside a Comissão de Ética, Bioética e Bem-Estar Animal do CFMV.

Com a medida, procedimentos como analgesia, eutanásia, administração de medicamentos e óbito dos animais e a garantia de boas condições do ar e de alimentação passam a ser competência e responsabilidade dos veterinários. A equipe de pesquisadores ficará responsável exclusivamente pelos estudos científicos.

"Quem pode avaliar se o animal está sendo submetido a sofrimento ou dor, durante um procedimento, em aula prática ou pesquisa, é o médico veterinário", explicou Alberto Costa. Os cientistas reconhecem que, apesar de não terem o nível de consciência do ser humano, os animais são capazes de experimentar as sensações.



Descoberta das aranhas, que medem de 1,8 a 2,10 milímetros, é importante para o conhecimento da biodiversidade global; no futuro, estudos aprofundados podem desenvolver produtos a partir desses animais

Novas aranhas

Descobertas 17 espécies na Mata Atlântica

Flávia Albuquerque

Da Agência Brasil

São Paulo – Pesquisadores do Laboratório Especial de Coleções Zoológicas do Instituto Butantan descobriram 17 novas espécies de aranhas na Mata Atlântica brasileira. Há seis anos, trabalhando no projeto internacional, que envolve outros 20 pesquisadores no mundo inteiro, o estudo abrange aranhas da família Oonopidae e catalogou em todo o planeta 1.016 exemplares dessa espécie.

O biólogo e pesquisador do Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Antonio Brescovit, explicou que no início do projeto eram conhecidas 300 aranhas da espécie. “Esse grupo foi um dos mais interessantes que achamos porque ele tem o aspecto totalmente diferente dos bichos que nós conhecíamos

aqui. A face dela é modificada e lembra a do ser do filme O Predador, motivo pelo qual o nome dado ao gênero foi *Predatoroonops*”. As 17 espécies tem nomes de coisas ou personagens relacionados ao filme, que completa 25 anos este ano.

As aranhas têm de 1,8 a 2,10 milímetros. Brescovit ressaltou que a descoberta é importante para o conhecimento da biodiversidade global dessa família e que também existe na Mata Atlântica. “São animais pequenos, a grande maioria de solo e copa de árvores e não se conhece nada desse tipo de fauna. Talvez no futuro possa-se estudar mais e conseguir algum produto desses animais”, disse.

O trabalho foi interrompido quando um incêndio atingiu, em 2010, o setor de coleções do Butantan, destruindo boa parte dos 77 mil exemplares de serpentes e 450 mil de aranhas e escorpiões.

Unidades de conservação protegem espécies sob risco

Brasília – Metade das 627 espécies brasileiras ameaçadas de extinção vive em unidades de conservação federais, onde estão mais protegidas do risco de desaparecer da natureza. É o que mostra levantamento divulgado na última quinta-feira pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Intitulado Atlas da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção em Unidades de Conservação Federais, o levantamento detalha quais são e onde estão as 314 espécies encontradas em unidades de conservação (UCs) de todo o país, inclusive no bioma marinho. Entre os animais ameaçados encontrados nas áreas de conservação, estão o peixe-boi-da-amazônia, a onça-pintada, o mico-leão-dourado e a arara-azul-de-lear, símbolos da fauna brasileira ameaçada.

Apesar da proteção de espécies emblemáticas, ainda não se sabe se a outra metade da lista de animais ameaçados está em territórios protegidos. A maioria dos animais com risco de extinção registrados nas UCs são aves e mamíferos, mais fáceis de identificar, segundo o coordenador geral de espécies ameaçadas do ICMBio, Ugo Vercillo. “Peixes e invertebrados são mais difíceis de serem encontrados e identificados”. A meta brasileira, assumida diante da Convenção da Organização das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, é garantir que 100% dos

animais ameaçados tenham exemplares em territórios protegidos. “O primeiro passo para conservar é saber onde elas estão, procurar cada espécie”, avalia Vercillo.

O bioma com maior número de registros de animais ameaçados encontrados em UCs é a Mata Atlântica, onde parques nacionais, estações ecológicas e outras unidades abrigam 168 espécies ameaçadas de extinção. Na Caatinga, das 43 espécies ameaçadas de extinção no bioma, 41 estão em unidades de conservação.

O presidente do ICMBio, Rômulo Melo, disse que o levantamento pode orientar a gestão das unidades espalhadas pelo país e ajudar a identificar lacunas de preservação. “O atlas fez o cruzamento para saber que unidades de conservação protegem que espécies ameaçadas. Vai ser um instrumento importante para orientar a definição de áreas prioritárias para ampliação e criação de novas unidades de conservação”. O ICMBio recentemente lançou uma revista eletrônica para divulgação de informações científicas sobre espécies brasileiras, inclusive as ameaçadas de extinção. O instituto também colocou no ar sua nova página na internet, com serviços e informações sobre as 310 unidades de conservação federais do país. O endereço eletrônico do ICMBio é o <http://www.icmbio.gov.br/>.

CORRIDA DO OURO

Garimpos clandestinos levam devastação à Amazônia Legal

Brasília – A crescente presença dos garimpos na Amazônia brasileira, estimulada pelo aumento do preço do ouro no mercado nacional e internacional, traz à tona um alerta ambiental que vai além da visível degradação de solos e margens de rios. O uso de substâncias como mercúrio e cianeto na separação e limpeza do mineral transforma o garimpo de ouro em uma das atividades mais poluidoras, contribuindo para a contaminação de peixes e animais silvestres e afetando a saúde humana.

O secretário executivo da Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (Adimb), Onildo Marini, diz que o problema da derrubada de árvores na região amazônica para exploração mineral, por exemplo, é minimizado ante os efeitos produzidos pelo uso indiscriminado do mercúrio. “Usado na hora de concentrar o ouro, de queimar o ouro, o mercúrio, evapora ou vai para os peixes. Essa é uma cadeia que ninguém sabe de fato qual importância tem, mas o efeito é grave”, ressalta o geólogo.

O coordenador-geral de Fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Dutra, cita pesquisas segundo às quais o mercúrio usado nos garimpos vai sendo acumulado na cadeia alimentar local. “Peixes carnívoros acumulam o mercúrio e o ser humano, ao comer tais peixes, ingere tudo.”

De acordo com especialistas, na bacia do Rio Tapajós no Pará, onde existiam mais de 200 garimpos em atividade na década de 1990, foram liberadas, anualmente, cerca de 12 toneladas de mercúrio no ambiente. Conforme levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, a concentração de mercúrio analisada no cabelo de pescadores de uma vila da região mostrou que o metal provocou problemas de visão e comprometimento muscular nos ribeirinhos.

Países como Argentina, Índia e Filipinas já proibiram o uso do mercúrio. No Brasil, a retomada do garimpo em larga escala faz com que se intensifique o uso do produto.

Depois de encontrar o ouro, os garimpeiros aplicam o mercúrio e aquecem o minério amalgamado. O resultado é o ouro puro e a evaporação de mercúrio na atmosfera e nas águas próximas, afetando peixes e animais silvestres que acumulam facilmente o produto.

Há quase dois meses, sob o argumento de regularizar a atividade do garimpo na região, o Conselho Estadual do Meio Ambiente do Amazonas aprovou uma resolução estadual liberando o uso do mercúrio pelos garimpeiros, mas com algumas condições, como a comprovação da origem de compra da substância e o uso de equipamentos adequados para sua aplicação.

O Ministério Público Federal no Estado recomendou a suspensão da medida, argumentando que substância pode representar ameaça à saúde humana e ao meio ambiente. No último dia 14, representantes de garimpos e do governo do Amazonas começaram a discutir o problema. Segundo assessoria do governo do Estado, um grupo técnico, que tem entre seus integrantes alguns participantes do encontro de ontem, apresentará, até o fim desta semana, avaliações sobre o uso do mercúrio para que uma equipe jurídica decida o futuro da resolução.

O geólogo Elmer Prata Salomão acrescenta que, além de mercúrio, os garimpeiros usam outra substância tóxica, o cianeto. “Usado corretamente, não tem problema, mas se deixar cianeto na água, sem neutralizar, todos os animais que bebem esta água vão morrer. O uso do cianeto na mineração é clássico, mas tem que ser feito com todas as precauções e cuidados que a tecnologia oferece.”

Assim como o mercúrio foi liberado no Amazonas, órgãos ambientais de outros Estados têm autorizado o uso do cianeto e garantido fiscalizações rotineiras. Salomão cita os Estados do Pará e de Mato Grosso como exemplos. “Se pegar um rio amazônico e lançar cianeto, vai ser um desastre”, conclui o geólogo.

Uso de substâncias como mercúrio e cianeto na separação e limpeza do mineral contamina peixes, animais e afeta a saúde humana

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Jessier Quirino

A SOCIEDADE

Amigos da Rainha do Vale do Paraíba - Ponto de Cultura Cantiga de Ninar indicou o poeta Jessier Quirino para receber a Ordem do Mérito Cultural 2012, do Ministério da Cultura.

Trata-se de uma ordem honorífica dada a personalidades brasileiras e estrangeiras em reconhecimento a contribuição à cultura no Brasil.

A entrega será no dia cinco de novembro, em Brasília-DF, quando se comemora o Dia Nacional da Cultura.



Tereza Neumann Vaz é a aniversariante de amanhã

Meia Maratona

ACONTECE HOJE a Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, evento que reúne corredores de todo o país e do exterior, onde eles percorrem 32 quilômetros pela bonita orla carioca.

A largada será em São Conrado, passando pelas praias de Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo e finalmente o Aterro do Flamengo. Entre os corredores estão os paraibanos Marcos Pires e Leka Bezerra.

Desenho

A FUNESC está promovendo o Curso de Desenho para Iniciantes, com o professor J. Barreto. São 15 vagas ofertadas aos primeiros alunos que chegarem neste mês de agosto.

FOTO: Goretti Zenaide



A turma do turismo: hoteleiro Ricardo Lins, presidente do Convention Bureau, Elisia Lopes, Ferdinando Lucena e hoteleiro Carlos Lins de Albuquerque, um dos pioneiros do trade paraibano

Auto da Compadecida

A COMÉDIA Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna com adaptação autorizada de Bento Júnior, está em cartaz, aos sábados e domingos durante este mês no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manaíra.

A direção é de Alberto Black e a peça presta uma homenagem à atriz Socorro Rapôso que encenou a primeira montagem em 1956, dirigida por Clênio Wanderley.

Botequim

FOI INAUGURADO na última sexta-feira, na Praça Sílvio Porto, em Manaíra, o Divino Botequim. Com proposta para cozinha contemporânea e tira gostos.

Parabéns

Empresário Silas Matos, médica Adriana Serafim, jornalista Biu Ramos, executivo Martinho Queiroga Salgado, Sras. Suzana Oliveira e Aidil Braga, executivo Waldemir Melo, construtor Marco Antônio Mota, cantor Claudionor Germano, fotógrafo Ritzemberg Felipe e jornalista Jorge Rezende.

McDia Feliz

UM CAFÉ DA MANHÃ para imprensa, voluntários, médicos, empresas parceiras e convidados especiais vai marcar, amanhã, o lançamento do McDia Feliz, maior campanha em prol de crianças e adolescentes com câncer no Brasil, que vai ter seu ponto alto no próximo dia 25 na lanchonete McDonald's.

Além de despertar a atenção de toda a sociedade para a causa de morte por esta doença de crianças e adolescentes, a campanha coordenada pelo Instituto Ronald McDonald, visa captar recursos para projetos regionais da Casa da Criança Portadora de Câncer.

Ele disse



“O primeiro amor é apenas um pouco de tolice e muita curiosidade”

GEORGE BERNARD SHAW

Ela disse



“O amor é a história da vida de uma mulher; e um mero episódio na vida de um homem”

MADAME DE STAËL

Evento na Apae

“EM BUSCA DA IGUALDADE, estamos aqui” é o tema da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Mútua que será realizada nos dias 21 a 28 deste mês em João Pessoa.

O evento acontecerá na sede da Apae Bancários, presidida por Virginia Maia e que congrega mais de 800 alunos e pais, onde os que quiserem participar deverão levar dois quilos de alimentos não perecíveis.

A Apae realiza em João Pessoa 50 mil atendimentos por ano, informa a presidente.

Programa de qualidade

OS EMPRESÁRIOS Renato e Adriana Rodrigues comemoram a performance da empresa Softcom. Ela está entre as premiadas no Nível I do Programa Paraibano de Qualidade 2011/2012.

A cerimônia de entrega do prêmio será realizada na próxima quarta-feira, às 18h30, no auditório Sérgio Bernardes, do Tropical Hotel Tambaú.

Psicologia

A ESTAÇÃO CABO BRANCO vai mostrar, de forma inédita, a história da Psicologia através da Exposição Itinerante que será aberta no próximo dia 30.

A I Mostra Paraibana de Práticas em Psicologia, que percorrerá outras cidades, é promovida pelo Conselho Regional de Psicologia da 13ª Região e contará com mesa redonda, homenagens e show de encerramento, além de exibição de uma Linha do Tempo da Psicologia no Brasil.

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA E ESCRITOR

SEVERINO RAMOS PEDRO DA SILVA

- **Apelido:** Biu Ramos
- **Melhor FILME:** "Suplício de uma saudade" (Love Is a Many Splendored Thing), com William Holden e Jennifer Jones e "Amor na Tarde", com Audrey Hepburn e Maurice Chevalier
- **Melhor ATOR:** James Stewart
- **Melhor ATRIZ:** Audrey Hepburn
- **Uma MÚSICA:** "Carinhoso", de Pixiguinha
- **Fã do CANTOR:** Cauby Peixoto
- **Fã da CANTORA:** Maysa
- **Livro de CABECEIRA:** "Caim", de José Saramago e "Cem Anos de Solidão", de Gabriel Garcia Marquez
- **Escritor:** Gabriel Garcia Marquez
- **Uma MULHER Elegante:** a atriz francesa Catherine Deneuve, pena que eu nunca a tenha conhecido...
- **Um HOMEM Charmoso:** o cantor Frank Sinatra depois dos 50 anos, porque antes ele era feinho e magro
- **Pior PRESENTE:** todo presente é bem vindo
- **Uma SAUDADE:** do meu tempo do Lyceu Paraibano, dos colegas e dos professores que me ensinaram tudo que sei hoje
- **Um LUGAR Inesquecível:** Bariloche, na Argentina, um lugar que me impressionou muito
- **VIAGEM dos Sonhos:** Espanha, por conta de Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** ninguém, nem o pior inimigo merece ficar sozinho numa ilha deserta
- **DETESTA fazer:** cumprir compromissos desagradáveis
- **Gula:** sou muito comedido em comida, mas gosto muito de beber, embora agora com a idade já não o posso fazer
- **Um ARREPENDIMENTO:** só do que eu deixei de fazer

FOTO:Goretti Zenaide



“Tenho saudades do meu tempo no Lyceu Paraibano, dos colegas e dos professores que me ensinaram tudo que sei hoje”

Dois Pontos

● ● Depois do sucesso da primeira campanha da sua linha de underwear para a H&M, o corredor David Beckham lança agora nova coleção de cuecas.

● ● O jogador de futebol, que tem um físico invejável, posa na campanha de cuecas e regata branca, cuja coleção chega às lojas de fast fashion no próximo mês de setembro.

Zum Zum Zum

● ● ● Dentro da programação do Festival de Cinema Varilux será exibido hoje no Cinespaço MAG Shopping os filmes “Titeuf”, “Paris-Manhattan”, “Aqui em baixo”, “May Way, o mito além da música” e “E agora aonde vamos?”.

● ● ● Começa amanhã na Galeria Gamela o curso “História da Arte”, ministrado pela professora e arquiteta Madalena Zaccara. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones 8815-5944 e 9962-7969.

● ● ● O empresário José Ruy Falcão, do restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco é o aniversariante de amanhã. Vai comemorar com a família.



Os animais são uma paixão na família de Dona Minervina, Júlia e Gláucia, que dividem o espaço na casa com sete gatos e três cachorros, a maioria deles retirada das ruas da capital paraibana

ADOÇÃO

Um lar feliz para os animais

881 animais, entre cães e gatos, já foram adotados este ano em João Pessoa

Marcos Lima
marcosunia@gmail.com

Oitocentos e oitenta e um animais entre cães e gatos foram adotados este ano em João Pessoa, conforme dados divulgados ontem pelo Centro de Vigilância Ambiental e Zoonose da capital. As pessoas que estão pensando em criar caninos e felinos podem se dirigir ao órgão, localizado na Avenida Walfredo Macedo

Brandão, 100, Bancários. Lá ainda existem 25 cachorros e 30 gatos à disposição da população, conforme garantiu Felipe Sobral, chefe do Serviço de Captura e Vacinação Animal.

A demanda de gatos e cachorros no Centro de Vigilância Ambiental e Zoonose de João Pessoa tem crescido de forma demasiada principalmente com a construção de apartamentos dentro do Programa "Minha Casa, Minha Vida", segundo Felipe. "As pessoas, até mesmo por proibição, não levam os cães para suas novas residências

e nos procuram para que outro destino seja dado aos animais", disse ele.

Levantamento feito ontem pelo órgão aponta que este ano deram entrada 4.500 animais entre cães e gatos, sendo a maior parte deles eutanasiados. "O problema é que muitos caninos e felinos já chegam aqui acometidos de doença. Os próprios donos entregam, às vezes somos chamados a ir buscar e outros são encontrados em ruas, vielas e avenidas da cidade", informou o chefe de serviço de captura.

Felipe Sobral disse que

todos os animais disponíveis para adoção estão saudáveis e imunizados, além de terem ficado em observação pela equipe de veterinários, bem como se encontram vacinados e vermifugados (tratados contra vermes). "Em 2012 tivemos três feiras para adoção de animais. A maior parte da adoção ocorre de forma voluntária aqui no órgão", garantiu.

Nas feiras realizadas pelo órgão para a adoção dos animais, a procura tem sido ainda pequena se levada em conta a quantidade de cães e gatos colocados à disposi-

ção do público. "Geralmente, os animais colocados para adoção nas feiras são os que são levados pelos próprios donos para o Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses", afirmou. A próxima feira está programada para o mês de outubro próximo.

Segundo Felipe Sobral, para levar o animal de estimação para casa, o interessado deve preencher um cadastro, informando RG e dados residenciais. Ele deve procurar o Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses, ou caso contrário, poderá obter outras informações através

do telefone 3218-9357.

Eutanásia

O número de animais doentes que chega ao Centro de Vigilância Ambiental e Zoonose da capital tem crescido muito, de acordo com o chefe do Serviço de Captura e Vacinação Animal, o que tem levado o órgão a sacrificá-los. Este ano, 4.355 animais, sendo 2.406 gatos e 1.945 cães foram eutanasiados. "Eles já chegam acometidos de doenças. Cerca de 80% dos caninos e felinos deixados no órgão chegam doentes", disse Felipe Sobral.

Adotar um bicho de estimação requer responsabilidade e cuidado

Nádyra Araújo
Especial para A União

A funcionária pública Gláucia Nunes Costa possui em casa sete gatos e três cachorros. O mais novo, uma gatinha preta carinhosamente chamada de Cleo, foi encontrada dentro de uma caixa de sapato, próximo a uma padaria, no bairro de Jaguaribe, na capital paraibana. "Trouxemos ele para casa com poucos dias de vida. Alguém que não podia ou não quis criá-lo o deixou dentro de uma caixa perto da padaria. Como estava chovendo, ele estava todo molhado. Nós o trouxemos para casa, mas devido à idade dele, o gatinho não sabia lamber o leite ainda, foi quando eu tive a ideia de comprar uma mamadeira para ele, e como é uma menininha, compramos uma mamadeira que tem a tampinha rosa", diz a mãe adotiva.

Gláucia também é dona de um cachorro adotado há dois anos. A cadela Nina, da raça Pinscher. "Na minha casa são dez animais ao todo. A cadela Nina, nós adotamos quando ela tinha aproximadamente três anos de idade. A levamos ao veterinário para saber se ela tinha alguma doença e também para aplicar as vacinas".

Ainda segundo Gláucia, por mês são comprados quase 60 quilos de ração para sustentar os animais. "Todos nós aprendemos a gostar deles. Eles fazem parte da família. Quando algum deles fica doente, é um sofrimento, levamos logo para o veterinário".

O carinho pelos animais é confirmado por Dona Minervina Nunes Costa, de 80 anos, mãe

de Gláucia e avó de Júlia Nunes Pereira, que aos 12 anos de idade ajuda a cuidar dos bichos, consciente da responsabilidade e dos cuidados que deve ter sobre eles.

Para Gláucia o mais importante é o carinho que os animais passam para ela como forma de retribuição e agradecimento. "O conselho que eu deixo para as pessoas, é que adotem algum bicho. Porque é uma companhia inestimável", garante.

Para quem desejar seguir o exemplo e adotar algum animal de estimação O Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses fica localizado na Avenida Walfredo Macedo Brandão, nº100, no bairro dos Bancários, próximo à Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). Basta apenas levar o Registro de Identidade e C.P.F., preencher a ficha de cadastro e se comprometer em cuidar do animalzinho.

Quem tiver algum animal e por alguma razão se encontrar impossibilitado de continuar com ele, também pode levá-lo até o Centro de Zoonoses. Lá, ele passará por uma avaliação veterinária que determinará se será feita a eutanásia ou se ele será disponibilizado para adoção.

Lembrando que maus-tratos a animais é Crime Ambiental previsto na Lei Federal 9.605/98.

Telefones Úteis

- Centro de Zoonoses: 83 3218-9357
- Denúncia de Maus tratos: 190



Encontrada na rua, a gatinha Cleo recebe ajuda para se alimentar



FOTOS: Evandro Pereira

Cerca de 30 jovens da comunidade São Rafael, na capital, estão estudando francês com o objetivo de trabalhar na Copa do Mundo

Jovens aprendem novas línguas para a Copa 2014

ONG e Aliança Francesa selam parceria para preparar cerca de 150 adolescentes na Capital

Lays Rodrigues
Especial para A União

Cerca de 30 jovens moradores da comunidade São Rafael, em João Pessoa, estão aprendendo francês para se preparar para a Copa do Mundo no Brasil. O projeto "2014, uma Copa Solidária", desenvolvido pela ONG Essor em parceria com a Aliança Francesa e a associação de moradores local, pretende atender até 150 jovens até o próximo ano.

Segundo o coordenador da ONG, Frédéric Barbotin, o objetivo do projeto é dar oportunidade para que os alunos se comuniquem com os turistas que chegarão para o evento e se insiram no mercado de trabalho. "Com a Copa do Mundo, vão surgir muitas oportunidades para esses jovens, principalmente no setor de hotelaria. É preciso que a sociedade identifique o potencial da juventude e a incentive para mudar a realidade das drogas e da violência nesses locais", destacou.

Além das aulas de fran-

cês, os jovens atendidos pelo projeto aprendem noções básicas de italiano e de espanhol e desenvolvem atividades socioeducativas diariamente. "Debatemos as problemáticas enfrentadas nas comunidades, mostramos quais direitos e deveres eles têm, discutimos a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e os orientamos para o mercado de trabalho. Tudo isso para que eles sejam mobilizadores sociais dentro e fora da comunidade", explicou Frédéric.

As aulas de francês começaram na última segunda-feira. Os jovens, com idade entre 15 a 24 anos, que participam do projeto, se mobilizam para conseguir um veículo para transportá-los até a Aliança Francesa. "A nossa ONG não possui fins lucrativos. Tudo o que conseguimos é por meio de doações e parcerias", ressaltou o coordenador. No próximo ano, a Essor pretende iniciar oficinas e promover aulas de francês na comunidade do Timbó.

Francês radicado no Brasil, Frédéric trabalha há 10 anos com projetos sociais na comunidade São Rafael. Lá, não só desenvolve atividades para os jovens, como para adultos e

crianças entre 7 a 14 anos de idade. "Tento encontrar soluções para a população de baixa renda. É muito importante contribuir para reduzir a desigualdade social em comunidades como a São Rafael. Falta diálogo da sociedade com essas pessoas. O preconceito, às vezes, a impede de compreendê-la. Tenho certeza que os jovens das comunidades querem mudar a imagem das drogas e da violência dos locais onde vivem", ressaltou.

Em 2011, a Essor atendeu a mais de três mil pessoas no Brasil. Dessas, mil foram atendidas na Paraíba. Além de João Pessoa, a ONG desenvolve trabalhos no Sertão paraibano, nas cidades de Patos e Pombal, onde será realizado o acompanhamento escolar de 220 crianças e adolescentes e promovendo orientações para o mercado de trabalho para 500 jovens e adultos. Em João Pessoa, a organização fundou ainda a doceria "Doce Infância, Doce Vida" para gerar renda para a comunidade São Rafael.

Incentivo

O "Infância Cidadã" é mais um dos projetos da ONG Essor na comunidade São Rafael. Ele é realizado em parceria com a Entida-

de Beneficente Evangélica (EBE) e atende a 64 crianças com idade entre 7 a 12 anos. Segundo a coordenadora do programa, Adriana Lacerda, o projeto promove oficinas de leitura e escrita, aulas de desenho, taekwondo e de canto e coral. Além disso, informa as crianças sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dá noções sobre saúde, e realiza passeios periódicos com os jovens envolvidos.

"O objetivo do 'Infância Cidadã' é ser uma ponte entre a escola, a criança e a família, para ajudar na convivência escolar do aluno, e incentivar os pais a dialogarem com a escola. Dentro da comunidade, o projeto é considerado uma família para eles", explicou Adriana.

Há sete meses participando do projeto, Fabiana dos Santos, de 11 anos, diz: "Gosto muito do programa. Tenho aprendido a respeitar os mais velhos e a não fazer coisas erradas". Mikaela Maiara, 12 anos, declarou: "Eu não sabia que tinha direitos. Aqui, aprendi sobre o ECA, descobri que gosto muito de cantar e aprendi a ajudar os outros, principalmente a ler e a escrever".

Relações de consumo

Luiza de Marilac Vasconcelos Braga*

Superendividamento do consumidor e a Reforma do CDC

O anteprojeto de reforma e alteração do Código de Defesa do Consumidor (CDC) trará importantes mudanças no mercado de consumo brasileiro e já conta com propostas formuladas pela Comissão de Juristas formada pelo Senado Federal. As mudanças propostas em razão das variações decorrentes no mercado de consumo visam solucionar o superendividamento, que ocorre diante da impossibilidade de o consumidor satisfazer suas dívidas, comprometendo a sua renda pessoal e familiar. Assim, uma boa medida é no sentido de destacar a atuação dos bancos de dados, pois aponta a inclusão do consumidor no mercado de crédito de forma segura a fim de favorecer a concessão responsável de crédito, auxiliando-o no controle nos seus gastos.

O anteprojeto almeja ampliar o rol dos direitos básicos do consumidor para assegurar a garantia de práticas de crédito responsável, bem como de educar os endividados para que seja garantida uma revisão ou repactuação de suas dívidas sem que afete seu patrimônio mínimo, ou o mínimo para seu sustento. Nesse sentido, encontra-se o crescimento alarmante do consumo, as taxas, encargos e juros cobrados nos atrasos no pagamento e das facilidades ofertadas ao consumidor quando da contratação de produtos ou serviços. Também merece destaque a figura do consumidor compulsivo, ou futuro devedor contumaz, que não receberá proteção legal, já que é conhecido como "mau pagador" ou consumidor de má-fé.

Para resguardar a efetividade de garantias de prevenção, no tratamento ao consumidor endividado, o anteprojeto traz as seguintes propostas: vedação à concessão de crédito sem a prévia realização de consulta aos serviços de proteção ao crédito; possibilitar ao consumidor as melhores condições para pagamento do crédito contratado, de forma responsável e mediante consulta aos bancos de dados; analisar as melhores condições de pagamento pelo consumidor e possibilitar ao consumidor consultas a cadastros de bancos de dados e proteção ao crédito a fim de medir o nível de endividamento.

A inovação trazida pelo texto permitirá a instauração de um processo de revisão e repactuação da dívida, por meio do qual o devedor poderá, consensualmente, apresentar uma proposta ou plano de pagamento, pactuando desde já, um prazo que não poderá ultrapassar o limite de cinco anos, preservado o mínimo existencial.

Para a prevenção do superendividamento, faz-se necessário, que o fornecedor informe e aconselhe o consumidor, atendendo ao princípio da lealdade, as condições deste reparar suas dívidas, sob pena de redução dos juros, além de se tornar proibida qualquer prática de publicidade com referência a "crédito gratuito", "sem juros", "sem acréscimo", com taxa zero ou expressão de sentido ou entendimento semelhante, bem como o assédio de consumo, ou seja, a pressão conferida ao consumidor idoso, analfabeto ou em estado de extrema vulnerabilidade, para contratar produtos ou serviços, especialmente se prestados por telefone ou meio eletrônico. Vale salientar que esse processo será cabível àqueles endividados de boa-fé, e não aos maus pagadores, que comumente agem de má-fé. Como exemplo daqueles, estão os que se encontram em situação de desemprego, divórcio, separação judicial, ou alguma doença que impossibilite a renegociação de sua dívida. Uma vez satisfeito o pagamento, o consumidor será excluído do rol dos inadimplentes, e este tem força de título executivo extrajudicial.

Neste sentido, destaca-se ainda a importância do princípio da informação, que confere ao consumidor, liberdade de escolha e igualdade nas contratações dos produtos e serviços, através dos quais minimizariam a sua vulnerabilidade num mercado de consumo cada vez mais acirrado, conferindo-lhe, outrossim, maior transparência e efetividade nas relações de consumo.

*Assessora Jurídica - Procon/PB

Fala Povo

"A comunidade São Rafael possui quatro mil habitantes. Desses, apenas oito estão na universidade. Há dez anos, ninguém fazia um curso superior aqui. E a tendência é que a gente consiga cursos profissionalizantes para esses jovens, para se inserirem cada vez mais no mercado de trabalho."

DANIEL PEREIRA - 26 anos, diretor do Centro Popular de Cultura e Comunicação da comunidade



"O projeto é uma oportunidade única, porque meu sonho sempre foi aprender outra língua. Eu admiro muito quem faz pela comunidade. Todo mundo tem preconceito quando alguém diz que é da São Rafael (só pensam na criminalidade), mas é difícil alguém dar oportunidades como essa."

JOEL SILVA - 15 anos, participante do "2014, uma Copa Solidária"



"É muito bom conhecer uma língua diferente, para poder se relacionar com pessoas de outro país e emergir em outras culturas. Além disso, para quem sabe outra língua, fica menos difícil de arranjar um emprego. Temos nos esforçado muito para aprender."

LUCAS MONTEIRO - 17 anos, participante do "2014, uma Copa Solidária"



FIAP - Sistema
SESI - Indústria
SENAI
IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>



Mudança de Rumo

A firme decisão da Presidente Dilma Rousseff de mudar o modelo de gestão dos investimentos em infraestrutura, representa um marco divisorio entre um conceito atrasado e a realidade que o mundo de duras disputas impõe. A Presidente cansou, e a sociedade também, de ver as obras se arrastando num processo interminável, causando prejuízos incalculáveis ao país.

O Programa de Investimento em Logística, inicialmente com recursos da ordem de R\$ 133 bilhões, sob a responsabilidade da iniciativa privada, finalmente pode levar o Brasil a recuperar um pouco do tempo perdido pela gestão deficiente, com projetos mal elaborados (ou sem nenhum projeto), com processos licitatórios demorados, complicados, que geravam disputas intermináveis seja no âmbito da Justiça ou do Tribunal de Contas da União.

Agora não! As concessões obedecerão a um calendário de eventos com princípio, meio e fim bem estabelecidos, penalizando os que deixarem de cumprir seus compromissos. A prioridade conferida à Logística, com investimentos em rodovias e ferrovias, certamente conduzirá à redução do chamado "custo Brasil", tornando o transporte mais eficiente e barato.

Melhor ainda, é que o pacote não se esgota aqui. Novas medidas estão a caminho, tratando de portos, aeroportos e reformulação da política energética, com reexame das concessões e redução de impostos.

Considerando o interesse da iniciativa privada nesses e em futuros projetos e a importância do investimento na formação do Produto Interno Bruto – estima-se que para cada R\$ 1,00 de investimento há um aumento de R\$ 1,40 no PIB – certamente a tão decantada competitividade da economia brasileira começará a andar nos trilhos corretos.

O empresário nacional, unanimemente, cerra fileiras em torno do Programa e estará ao lado do Governo em novas iniciativas do gênero.

Fórum I

Com o apoio do SENAI foi realizado em Campina Grande (PB), o Fórum de Lojistas 2012. Empresários do setor calçadista paraibano e o presidente da Associação Brasileira de Lojistas de Artefatos de Calçados, ABLAC, Carlos Mamoru Ajita, estiveram presentes ao evento realizado na última sexta-feira, 17, no auditório da FIEP.

Fórum II

Idealizado em Franca – SP, o evento conta com o apoio do Sindicato da Indústria de Calçados de Franca – SINDIFRANCA, da Associação Brasileira dos Lojistas de Calçados – ABLAC, e dos empresários do segmento. A iniciativa tem por objetivo estreitar o relacionamento do setor industrial calçadista, com os empresários do varejo nacional.



Plano de Governo I

O Programa de Investimentos em Logística: Rodovias e Ferrovias está no caminho certo e vai garantir mais competitividade para as empresas brasileiras. A avaliação foi do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, depois do anúncio do plano do governo que prevê investimentos de R\$ 133 bilhões em 25 anos e a concessão de rodovias e ferrovias brasileiras. Para a CNI, o aumento da participação da iniciativa privada na economia é essencial para ajudar o país a superar as deficiências da infraestrutura brasileira.

Plano de Governo II

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco de Assis Benevides Gadelha, o plano anunciado pela presidente Dilma Rousseff para acelerar o crescimento econômico é uma iniciativa ousada e inteligente. Gadelha disse ainda que concorda que o idealismo dê lugar ao bem comum e elogiou a participação da classe empresarial no processo de discussão em torno das medidas a serem tomadas em prol do desenvolvimento do país ainda esse ano de 2012.

Frase da Semana

“As verdadeiras reformas, as que têm a possibilidade de perdurar, são o resultado de uma profunda transformação das idéias e não de uma revolução.”

(Gustave Le Bon)

Otimismo dos Industriais

Após forte queda em julho frente a junho, a confiança do empresário cresceu 1,2 pontos em agosto sobre o mês anterior, atingindo 54,5 pontos. Mesmo com esse aumento, o otimismo dos industriais neste mês está 1,8 pontos abaixo do registrado em agosto do ano passado. As informações são do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela CNI. Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam condição melhor ou expectativa otimista e abaixo, falta de confiança.

E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



O defensor público geral Vanildo Oliveira Brito disse que uma das metas é o preenchimento das vagas em todas as comarcas na PB

Defensoria traça metas para modernizar núcleos

Órgão pretende expandir o atendimento na Capital para tempo integral

Lays Rodrigues
Especial para A União

A Defensoria Pública da Paraíba quer melhorar o serviço oferecido para a população e modernizar os núcleos das defensorias no Estado. Segundo o defensor público geral Vanildo Oliveira Brito, o órgão pretende expandir o atendimento em João Pessoa para o tempo integral e preencher as vagas de defensores públicos em todas as Comarcas do Estado.

“Existem 47 comarcas que não possuem defensor no Sertão, porque alguns se aposentaram ou foram transferidos para outras instâncias. Por isso, queremos levar defensores para essas comarcas”, explicou o defensor.

Em João Pessoa, Vanildo pretende contratar 120 assessores de defensores públicos para realizarem à tarde o atendimento nos dois núcleos da Defensoria, no Centro e em Mangabeira. “Já contamos com defensores durante a manhã, mas à tarde eles trabalham nas Varas de Justiça, e não podem estar

nos núcleos para atender à população”, disse.

O defensor também espera informatizar todo o atendimento nos núcleos das Defensorias tanto em João Pessoa, como em Campina Grande e Cajazeiras, contratar 86 psicólogos e 86 assistentes sociais para as defensorias de todo o Estado e construir uma sede própria para o núcleo do órgão em João Pessoa, que atualmente funciona em prédios alugados. Para implantar esses projetos, a Defensoria vem tentando contrair um empréstimo de R\$ 14 milhões pelo Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo Vanildo, o BNDES disponibilizou R\$ 300 milhões para a modernização de defensorias públicas de todo o Brasil. “Com esse empréstimo de R\$ 14 milhões, obtemos três anos de carência e juros de 9% ao ano”, explicou. Ele avalia que hoje as Defensorias da Paraíba conseguem prestar um serviço apenas regular. “Com os projetos que desejamos implantar, queremos melhorar a qualidade do serviço para chegar a ótimo”, assegurou.

Locais de atendimento

João Pessoa

Central de Atendimento.
Av. Rodrigues de Carvalho, nº 34, Edifício Felix Cahino
Centro - João Pessoa
Fone: (83) 3218-4507
Horário: 08h às 12h de segunda a sexta-feira.

Casa da Cidadania - Jaguaribe

End: Rua 1º de Maio, nº 146, Jaguaribe
Fone: (83) 3218-5523
Horário: 08h às 12h, de segunda a sexta-feira.

Fórum Distrital de Mangabeira

End: Av. Hilton Souto Maior, s/n, Mangabeira VII
Fone: (83) 3238-6333
Horário: A partir das 12h, de segunda a quinta-feira.

Juizado Especial do Geisel - Fórum Desembargador Toledo

Rua. Arcanjo de Holanda Cavalcanti, s/n, Geisel

Fone: (83) 3231-4172

Horário: 12:00 às 19:00, de segunda a quinta-feira 07:00 às 14:00 - Sexta.

Fórum Criminal Min. Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello

Av. João Machado, s/n, Centro
Fone: (83) 3214-3800
Horário: 12:00 às 19:00, de segunda a quinta 07:00 às 14:00 - Sexta.

Campina Grande:

Núcleo da Defensoria Pública
Rua. Deputado Álvaro Gaudêncio, 591, Centro
Fone: (83) 3342-2767

Cajazeiras

Sede da Defensoria Pública
Rua. Est. Valdeley Pereira de Sousa, s/nº - Centro - CEP 58900-000
Fone: (83) 3531-2587 - Horário: 08:00 às 12:00 de segunda a sexta

Obs: Em outros municípios, a Defensoria funciona nos fóruns de cada região.

Áreas de atuação da Defensoria

Família

Adoção por brasileiro ou por estrangeiro
Anulação de Casamento
Anulação de Testamento
Divórcio Direto Consensual
Guarda e Posse de Menores
Reconhecimento de Paternidade e Petição de Herança

Infância e Juventude

Busca e Apreensão de Menores
Intervenção em Processo Infância e Juventude

Cível

Alienação, Arrendamento ou Oneração de Bens Alvará Judicial
Audiência Preliminar
Assistência ao Falido
Habilitação de Crédito
Inquérito Judicial
Indenização por Danos Morais e Materiais

Criminal

Ação Penal Privada ou queixa crime
Crimes Eleitorais
Carta Testemunável - Penal
Habeas Corpus
Medidas Penais Preventivas
Liberdade Provisória

Previdenciário - Reajuste de Benefícios
Fiscal - Embargos À Execução Fiscal

Coletivo

Assistência do Ministério Público Civil Coletiva ou Civil Pública

Cautelares

Cautelar de Arrolamento de Bens
Cautelar de Sequestro
Cautelar de Justificação
Cautelar Incidental
Núcleos:

De Defesa dos Direitos da Mulher:

O órgão promove atendimentos jurídicos à mulher vítima de qualquer tipo de violência na Central de Atendimento da Defensoria Pública.

De Defesa dos Direitos Humanos:

A Defensoria Pública Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais acompanha, entre outras matérias, conflitos fundiários urbanos, ajuizamento de ações individuais e atuação extrajudicial relacionadas à responsabilidade civil do Estado por prisão ilegal ou casos relacionados à violação de integridade física resultantes de ação violenta de agentes públicos.

De Defesa dos Direitos do Idoso e Portadores de Deficiência:

A Defensoria Pública oferece assistência jurídica integral e gratuita às pessoas com necessidades especiais e a idosos com 60 anos de idade ou mais.

Para saber mais sobre os serviços disponibilizados pela Defensoria, acessar ao site: <http://www.defensoria.pb.gov.br>.

OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE ROBÓTICA

Equipe da UEPB fica com o 3º lugar

O grupo superou 72 equipes, com aproximadamente 300 estudantes

Superação, garra e emoção foram os elementos que marcaram a apresentação dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola José Lins do Rêgo, que integra o Campus V da Universidade Estadual da Paraíba, Leandro dos Santos, Eliabe Queiroz, Marília Costa e Samara Souza, coordenados pela professora Rejane do Socorro Gomes, na etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica, realizada na Estação Cabo Branco, em João Pessoa.

Apesar de nunca terem cursado um componente curricular voltado, exclusivamente, a esta área e enfrentarem as mais diversas dificuldades, a equipe Lins alcançou o 3º lugar na categoria nível 2 (voltada aos estudantes do nível médio). O grupo superou 72 equipes, com aproximadamente 300 estudantes de escolas particulares, técnicas e institutos federais de todo o Estado, muitos com uma robótica como componente curricular e anos de treinamento na área.

Durante a competição, os estudantes utilizaram conhecimentos em informática, física e lógica para realizar as atividades com os robôs. O campeonato consistia no resgate de um objeto dentro de um tablado e, diante dos obstáculos, os alunos tinham que programar o robô e chegar ao final pontuando o máximo possível.

Antes da competição, os estudantes receberam um kit da empresa Pete, que atua na área de Educação e Tecnologia, composto por uma central de programação, com sensores



A equipe Lins alcançou o 3º lugar na categoria nível 2, voltada aos estudantes do nível médio

de som, luz, movimento e toque e módulos de vários tamanhos que, montados, formam robôs, além de ferramentas e apostilas. Com esse kit, os alunos treinaram durante duas semanas para participar da competição e obtiveram êxito.

A diretora do Ensino Médio, professora Luciana Veloso, destacou a alegria que tomou conta da comunidade acadêmica com o resultado alcançado pela equipe Lins. "Nós vivemos um momento de descrédito na educação pública no país como um todo e acontecimentos desse tipo suscitam a esperança de superar todas as dificuldades, ao vermos alunos que acreditam que podem vencer, independente das barreiras que surgem", avaliou a professora.

Já o estudante Eliabe Queiroz, lembrou que a boa colocação no campeonato foi alcançada com esforço da equipe, que passou os dias de preparação assistindo vídeos na internet,

lendo apostilas, pesquisando formas de alcançar um bom resultado e uma boa parcela de improviso. O aluno, que deve concluir o ensino médio este ano, pretende ficar como monitor das equipes que vierem a representar a escola nas próximas competições de robótica. "Quero passar para eles a experiência que tivemos e realizar uma preparação com antecedência maior para termos melhores condições de chegarmos ao primeiro lugar nos próximos anos", disse.

De acordo com a professora Rejane Gomes, a competição foi um momento de muita emoção para estes estudantes que, apesar do pouco tempo de treino, conseguiram superar as limitações. "Chegamos com uma equipe humilde, com poucos recursos, mas que mostrou garra e dedicação. Conseguimos competir no mesmo nível das outras escolas e isso foi o mais importante para nós",

comemorou a docente.

A equipe Hard Rock Robots, do Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Lourdinhas), de Campina Grande, conquistou o primeiro lugar na categoria nível 2. Na mesma categoria, a equipe Roboeter_1, da Escola Técnica Redentorista, conquistou o segundo lugar. A Olimpíada Brasileira de Robótica é fruto de uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade Estadual Paulista (Unesp), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

O evento premiou as três equipes mais bem colocadas com medalhas. Os grupos do nível 1 (escolas do nível fundamental), também receberam tablets. O primeiro colocado, além dos prêmios, ganhou hospedagem para competir, de 15 a 21 de outubro, na final da Olimpíada Nacional de Robótica, em Fortaleza.

SEDE PRÓPRIA

Universidade estadual ganha terreno em Patos

Uma aula inaugural do semestre letivo 2012.2, para os alunos dos cursos de Administração, Ciências Exatas e Computação, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Patos, foi marcada pela doação de um terreno para a construção da sede própria do Campus VII da Instituição. A reitora Marlene Alves recebeu das mãos do empresário Carlos Machado a documentação que confere à Universidade o endereço de sua nova casa, que terá a assinatura arquitetônica de Oscar Niemeyer.

O terreno, que possui uma área total de 10 hectares, irá abrigar os três cursos ofertados pela Universidade Estadual na cidade e toda sua comunidade acadêmica de alunos, professores e funcionários. A reitora Marlene Alves confirmou que a perspectiva é de que as obras de construção da nova sede seja iniciada já no próximo mês de setembro.

"Esse é um momento muito importante. Significa, primeiramente, a visão es-

tratégica do empresariado de Patos, porque percebe que a Instituição atrai o desenvolvimento para a região. Segundo, para a UEPB, pelo momento crucial para a consolidação do Campus VII Antônio Mariz. Terceiro, porque esse projeto tem um significado muito especial para todos os sertanejos, por ter sido feito pelo arquiteto Oscar Niemeyer, junto com seu amigo Cícero Silveira, sendo um pedido do ex-governador Antônio Mariz", afirmou Marlene.

Para o empresário Carlos Machado, que destacou a importância de Patos proporcionar esse crescimento para a UEPB, esta é apenas uma forma de agradecimento pelo que a Universidade tem oferecido não apenas ao município, mas, também, para toda a região do Sertão. "Além dessa doação ser um ato de cidadania, ela é também um gesto de alguém que acredita no crescimento da cidade e de Patos, no setor educacional e da construção civil", destacou o doador do terreno.

BOMBEIRO DE AÇO

BBM de Campina fica em 2º na competição

Diogo Almeida
Especial para A União

O 2º Batalhão de Bombeiros Militar (BBM) de Campina Grande foi premiado em segundo lugar na 7ª edição do Bombeiro de Aço, promovida pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. A competição foi realizada como comemoração dos 14 anos da fundação do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS).

A edição 2012 do evento aconteceu na última terça-feira, no Busto de Tamandaré, em João Pessoa, e contou com 12 participantes que atuaram em dez modalidades. Na solenidade esteve presente o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Jair Carneiro,

além de representantes do Exército, Marinha e da Polícia Militar.

O primeiro colocado no evento foi o soldado Lima, do BBS, sendo seguido pelo sargento Angelson, do BBS e em terceiro lugar, o soldado Richard, do 2º BBM. O soldado Djacir, também do 2º BBM ficou em quinto lugar, o que fez com que o batalhão ocupasse o segundo lugar geral da competição.

Na manhã de ontem houve a entrega da premiação, na sede do Comando Geral do Corpo de Bombeiros, em João Pessoa. Na ocasião, o capitão Hugo Eugênio representou o comandante do 2º BBM, major Fábio Santos, recebendo o troféu de 2º colocado na competição.

Pela cidade

"Galo duro"

O Supremo Tribunal Federal - STF, através de decisão monocrática do ministro Luiz Fux, colocou mais uma pá de terra nas pretensões da Confederação Brasileira de Futebol - CBF de excluir o Treze da Série C. Relator de uma reclamação da entidade máxima do ludopédio nacional, a qual pedia a cassação das decisões da Justiça paraibana que respaldam a participação do Galo na 'Terceirona', Fux arquivou o processo, garantindo o alvinegro de Campina Grande na competição.

Argumento

Em despacho, na última terça-feira, o ministro discorreu que "a jurisprudência do Supremo é pacífica no sentido de que não se pode utilizar reclamações como instrumentos processuais típicos do processo de execução ou instrumento de resolução judicial de incidentes no processo de execução". (...) "Não subsistindo os efeitos das decisões judiciais - que estão suspensas (por força) da decisão proferida no conflito de competência -, verifico a ausência do binômio necessidade/utilidade da prestação jurisdicional pleiteada pela (CBF)".

Abre...

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande (CDL), Hilton Carneiro Motta Filho, denunciou os excessos cometidos pelos candidatos nas ruas centrais da cidade. Segundo o empresário, está sendo muito difícil fazer com que os candidatos respeitem as regras eleitorais e por isso é necessário que o juiz da Propaganda Eleitoral de Rua arbitre as coligações. Tito Motta reclamou que as coligações não estão demonstrando preocupação com o Centro de Campina Grande e firmaram uma guerra entre si, onde o que na verdade importa é o máximo de material exposto.

● ... ASPAS

"Nós que fazemos a CDL e a ACCG temos que denunciar para que as coligações ajam de forma responsável, mas para isso é necessário o apoio do Ministério Público, do juiz da Propaganda, de alguém que saiba mediar exatamente aquilo que não é proibido, porque termina sendo essa bagunça", bradou. Para completar: "a realização de carreatas e passeatas gera prejuízo para o comércio da cidade, além dos cavaletes e placas políticas expostos em praças e calçadas. O centro de Campina Grande não merece ser penalizado por conta de uma disputa eleitoral".

"Enquadrados"

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) acatou ação proposta pela Advocacia-Geral da União (AGU) e declarou ilegal a operação-padrão realizada em portos, aeroportos e postos de fronteira por servidores da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Federal. Segundo determinação do ministro Napoleão Nunes Maia Filho, os sindicatos e federações que representam os policiais terão que pagar multa diária de R\$ 200 mil caso descumpram a decisão.

Linhagem

O arquiteto por profissão, Jessier Quirino, é um poeta por vocação. Seguidor de Zé da Luz, poeta "matuto" de Itabaiana, Jessier é erradicado em Capina Grande e tem seu estilo consagrado em diversos livros e CDs já publicados. A presença viva do carisma de Quirino atrai multidões aos teatros, no seu jeito de cozer a arte popular, misturando crítica social com a mais pura poesia dos falares do povão.

Direito e Comunicação

O departamento de Direito e de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) promoverá nos próximos dias 29 e 30 de agosto o 1º Seminário Direito e Comunicação, que será realizado no auditório do Centro de Ciências Jurídicas da instituição. Os participantes assistirão a palestras e participarão de debates sobre temas que permeiam as duas áreas. Na ocasião, estarão presentes profissionais do Jornalismo e das Ciências Jurídicas, que irão discutir sobre o papel do jornalismo moderno, liberdade de expressão, propaganda eleitoral, democracia e mídias sociais, publicidade e direito do consumidor, entre outros.

Mais uma lista

A Comissão Permanente do Vestibular (Comvest) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) divulgou a 7ª Lista de Classificados no Vestibular 2012, para cursos com duas entradas. Os alunos convocados devem efetuar sua matrícula no curso para o qual foi aprovado nos dias 20 e 21 de agosto, das 8h às 12h. A quarta-feira é reservada para matrícula dos retardatários. A lista com o nome dos aprovados pode ser consultada no site www.conveste.uepb.edu.br.



Fique ligado!

A partir de terça-feira, eleitor tem oportunidade de conhecer melhor os candidatos no Guia Eleitoral

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Será que o Guia Eleitoral pode decidir uma eleição? É uma pergunta difícil de responder, já que essa não é a única atividade de campanha dos candidatos. Pode até não ser a melhor estratégia, mas a propaganda político-partidária é o momento mais democrático da eleição, quando todos os concorrentes podem expor as ideias e apresentar propostas. Na próxima terça-feira (21), começa em todo o país a propaganda eleitoral nas rádios e TVs, e se estenderá até o dia 4 de outubro, dois dias antes das eleições para prefeito e vereador.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ítalo Fittipaldi, uma boa propaganda pode influenciar na hora do voto de muitos eleitores. "O Guia Eleitoral é uma vitrine importante e, quando bem feito, tem condições de influenciar o eleitor indeciso, podendo ser um fator de decisão em uma eleição. Caso seja mal elaborado pode até destruir a candidatura de um político. Agora, vale lembrar que não podemos atribuir à mídia eletrônica o peso de, por si só, decidir uma eleição, pois existem outros fatores que pesam numa campanha".

Ítalo explica que é fundamental numa eleição a propaganda no rádio e na TV, e que esse espaço não pode deixar de existir. "É uma oportunidade para os partidos menores que podem mostrar sua proposta para o eleitorado em larga escala. Mesmo não admitindo, mas todos os eleitores acabam assistindo ao Guia Eleitoral, passando a prestar mais atenção, principalmente, no último mês da campanha".

O Guia Eleitoral terá início no dia 21, e se estenderá até 4 de outubro, em dois horários: das 7h às 7h30 e das 12h às 12h30, para as eleições majoritária e proporcional. Seguindo a ordem do sorteio, que foi realizado no início deste mês, de realização da Zona Eleitoral, Inácio Jário Albuquerque, a candidata da Coligação Pra Se-

guir em Frente, Estela Bezerra abrirá a propaganda na rádio e TV, na capital. Sendo seguida pelos candidatos, Renan Palmeira (PSOL), Antônio Radical (PSTU), Lourdes Sarmento (PCO), a Coligação João Pessoa Mais Feliz, do candidato José Maranhão (PMDB), pela Coligação Por Amor a João Pessoa Sempre, do candidato Cícero Lucena (PSDB), e se encerra com a Coligação Unidos por João Pessoa, do candidato Luciano Cartaxo (PT).

As regras

Seguindo as normas estabelecidas pela Justiça Eleitoral, cada candidato terá um tempo mínimo de 1 minuto, 25 segundos e 71 centésimos, independentemente da coligação. Além do espaço igualitário, o tempo de propaganda eleitoral aumenta de acordo com o número de deputados federais eleitos por casa legenda na eleição anterior. O tempo para a Coligação Pra Seguir em Frente será de sete minutos, trinta e cinco segundos e trinta centésimos (7'35"30); o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) terá um minuto, trinta e dois segundos e setenta e três centésimos (1'32"73); o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU) e o Partido da Causa Operária (PCO) ficaram com um minuto, vinte e cinco segundos e setenta e um centésimos (1'25"71) cada um. Já a Coligação João Pessoa Mais Feliz terá o tempo de seis minutos, trinta e seis segundos e oitenta e dois centésimos (6'36"82); a Coligação Por Amor a João Pessoa Sempre terá quatro minutos, vinte e um segundos e quinze centésimos (4'21"15); e, encerrando, a Coligação Unidos por João Pessoa terá sete minutos, dois segundos e cinquenta e cinco centésimos (7'02"55). O Sistema Arapuan ficou responsável pela geração da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

Na última semana, os sete candidatos que concorrem à prefeitura de João Pessoa começaram a gravar o Guia Eleitoral. No espaço, os políticos vão mostrar suas ideias e os projetos de Governo que foram elaborados para a sua administração. Na página seguinte apresentamos um resumo do que os eleitores vão ouvir e ver no rádio e na TV a partir da próxima terça-feira.

PSOL vai abrir o Guia em Campina

Lenildo Ferreira
Da Sucursal de Campina Grande

O candidato do PSOL, Sizenando Leal, abrirá o Guia dos prefeitáveis de Campina Grande. Ele tem o menor tempo entre os sete candidatos: um minuto e 33 segundos. Com poucos recursos, deverá repetir a forma utilizada pelo PSOL na eleição de 2008. O Guia vai centrar-se num discurso que aponta os demais candidatos como representantes das chamadas oligarquias. Em seguida, é a vez de Romero Rodrigues (PSDB), candidato da coligação "Por amor a Campina", que tem o maior tempo no Guia: nove minutos e três segundos. Como acontece com todos os principais candidatos, o marketing do tucano evita dar maiores indícios de como será a propaganda no rádio e na televisão.

No entanto, a aposta inicial deverá ser numa linha propositiva, já que Romero aparece na ponta das pesquisas e, por isso, não há interesse de, pelo menos, a princípio, entrar no confronto direto com adversários. O marketing do peessedebista vai trazer a mensagem de que a cidade precisa retomar o curso do desenvolvimento. O terceiro maior tempo é de Tatiana Medeiros (PMDB), da coligação "Campina segue em frente", com seis minutos e quatro segundos. A estratégia da peemedebista terá duas frentes. A primeira trabalhará a vinculação da sua imagem à do prefeito Veneziano Vital do Rêgo, com a mensagem de que é preciso dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos oito anos. A segunda centrará fogo em adversários diretos, sobretudo, a princípio, Daniella Ribeiro, que, em tese, disputa a segunda vaga para o segundo turno com Tatiana.

Alexandre Almeida (PT) terá quatro minutos e 58 segundos. Sem coligação, o prefeitável, que briga na Justiça com o partido para tentar manter-se na disputa, tende a se portar como uma espécie de segundo candidato aliado de Veneziano, inclusive, torpedeando adversários do peemedebista. Alexandre vai

tentar ligar sua imagem à do ex-presidente Lula e da presidente Dilma Rousseff, apresentando-se como um representante do modelo petista de Governo. Em seguida, pela ordem de aparição, é a vez de Daniella Ribeiro (PP), da coligação "Pra Campina crescer em paz", que terá um tempo total de três minutos e trinta segundos. A propaganda da pepista também atuará em duas frentes. Uma delas procurará apresentá-la como nome de pacificação, com uma linha mais propositiva. Mas, o acirramento da disputa por uma das vagas no segundo turno levará, inevitavelmente, a candidata para o campo de batalha, principalmente contra Tatiana Medeiros.

Com dois minutos e 14 segundos, o marketing de Artur Bolinha (PTB) tentará, de início, apresentá-lo aos campinenses. "Temos consciência que Artur é o candidato menos conhecido,

então, basicamente, vamos apresentá-lo, inicialmente, a partir das pessoas que o conhecem melhor, como familiares, amigos, colegas de trabalho e empresários com os quais ele convive e que conhecem sua capacidade e competência. Num segundo momento, pela facilidade que ele tem em se comunicar, deixaremos que ele mesmo se apresente e apresente sua história", explica Emerson Saraiva, publicitário responsável pela campanha do petebista.

A sequência é encerrada por Guilherme Almeida (PSC), da coligação "Campina Grande ideal", com dois minutos e 34 segundos.

O prefeitável contratou, para comandar sua campanha, o publicitário Lucas Sales, responsável pela campanha de Veneziano em 2004. O marketing vai apostar numa linha propositiva, tentando aproveitar-se de uma eventual saturação do eleitorado em relação aos nomes tradicionais. Guilherme será tratado como um candidato independente, mas experiente, capaz, portanto, de, sem atrelamento a grupos de poder, conduzir Campina a um processo de desenvolvimento. Nesse ponto, para tentar desenvolver sua imagem da atual gestão municipal, alguns torpedos deverão ser direcionados ao governo do PMDB.

Candidatos à
prefeitura de
Campina Grande
vão tentar
apresentar as
propostas para o
desenvolvimento
da cidade

DE OLHO NO GUIA

As propostas para a capital

Saiba o que os candidatos vão apresentar durante a propaganda gratuita

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

■ **Estela Bezerra**

A coordenação de campanha da candidata da Coligação "Pra seguir em frente", Estela Bezerra, considera essencial na candidatura aproximar a comunicação com a população no Guia Eleitoral. Para isso, a estratégia será mostrar que a candidata tem um compromisso e conhecimento dos problemas da cidade, tendo como base as experiências vivenciadas quando assumiu cargos na gestão municipal e com os movimentos sociais.

A ideia que será passada durante o período de exibição dos programas é que, para administrar uma cidade, é necessário ter um espírito público, dedicação e propostas para que o município se desenvolva.

■ **Renan Palmeira**

A coordenação de campanha do candidato Renan Palmeira (PSOL) informou que os programas de rádio e TV vão apresentar propostas para a cidade e expor fatos que são levados para o comitê pela população. Também contará com a participação dos parlamentares e dirigentes do partido, além de depoimentos de pessoas que apoiam o candidato. Dentro dos programas será criado um quadro para mostrar a mobilização dos movimentos sociais da capital.

Outras novidades ficarão por conta da estética, através da participação de especialistas na produção de alguns temas. "Para isso, a coordenação de campanha resolveu tratar dos temas mais complexos com a dureza necessária, mas com uma estética que dialogue com a população e não tencione ainda mais o cotidiano do povo sofrido", comentou Tarcício Teixeira.

■ **Antonio Radical**

Já o candidato Antônio Radical (PSTU) pretende utilizar o Guia Eleitoral para mostrar as questões essenciais dos trabalhadores de João Pessoa, além de denunciar a situação de exploração e repressão em que os mesmos se encontram.

A proposta do programa é mostrar novas alternativas para melhorar a vida da população nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, combate à violência e à corrupção.

■ **Lurdes Sarmento**

Já a candidata Lourdes Sarmento (PCO) vai aproveitar o espaço da mídia do rádio e da TV para esclarecer a população sobre os problemas mais frequentes do dia-a-dia. Dentro dessa proposta o Guia Eleitoral será voltado para as questões que dizem respeito aos trabalhadores, a exemplo das greves, a situação dos professores e trabalhadores dos Correios, além de abordar os problemas que dizem respeito aos negros, mulheres e juventude.



Foto: Arquivo

Os candidatas pretendem mostrar que conhecem os problemas da cidade e a solução para eles

Foto: Marcos Russo



A mobilidade urbana, numa cidade que cresce vertiginosamente, é um dos desafios dos candidatos

A programação ainda servirá para denunciar o caráter antidemocrático das eleições e apresentação das propostas do partido com relação aos problemas que afligem os trabalhadores, como saúde, educação, moradia, infraestrutura etc.

■ **Zé Maranhão**

A coordenação da campanha do candidato José Maranhão (PMDB) pretende mostrar nos primeiros programas a trajetória política do concorrente. Em seguida, vai mostrar as principais propostas como o combate à corrupção, efetiva participação popular e transparência na aplicação dos recursos públicos.

O programa pretende ser leve e propositivo. Com ênfase no compromisso de

mostrar as propostas e denunciar a precariedade do funcionamento dos equipamentos nas áreas de educação, saúde e lazer.

■ **Cícero Lucena**

O candidato da Coligação Por Amor a João Pessoa, Cícero Lucena, vai iniciar o Guia Eleitoral com a apresentação em linhas gerais do Programa João Pessoa Sustentável, tendo como proposta preparar a cidade para o crescimento populacional. Serão mostrados projetos nas áreas de meio ambiente, mobilidade urbana, emprego e renda, segurança pública, esporte e lazer, infraestrutura urbana e desenvolvimentos sustentável, dando maior ênfase aos projetos voltados para a saúde e a educação. A

coordenação de campanha informou ainda que através de propostas ousadas a cidade pode crescer e se desenvolver melhor.

■ **Luciano Cartaxo**

O Guia Eleitoral do candidato Luciano Cartaxo (PT) terá o objetivo de levar à população as principais ideias do candidato para administrar a cidade, garantindo e ampliando as conquistas da administração atual. Tudo através de propostas, reportagens de rua, clipes e pesquisas eleitorais.

Será um programa alegre, propositivo mostrando que o candidato está preparado para administrar com ética a cidade. Nos programas será mostrada a trajetória política do candidato.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Seca e fome são coisas muito diferentes

A seca. Trata-se de um fenômeno natural, caracterizado pelo atraso na precipitação de chuvas ou a sua distribuição irregular, que acaba prejudicando o crescimento ou desenvolvimento das plantações agrícolas.

O problema não é novo, nem exclusivo do Nordeste brasileiro. Ocorre com frequência, apresenta uma relativa periodicidade e pode ser previsto com uma certa antecedência. A seca incide no Brasil, assim como pode atingir a África, a Ásia, a Austrália e a América do Norte.

No Nordeste, de acordo com registros históricos, o fenômeno aparece com intervalos próximos a 10 anos, podendo se prolongar por períodos de três, quatro e, excepcionalmente, até cinco anos. As secas são conhecidas, no Brasil, desde o século XVI.

A seca se manifesta com intensidades diferentes. Depende do índice de precipitações pluviométricas. Quando há uma deficiência acentuada na quantidade de chuvas no ano, inferior ao mínimo do que necessitam as plantações, a seca é absoluta.

Em outros casos, quando as chuvas são suficientes apenas para cobrir de folhas a caatinga e acumular um pouco de água nos barreiros e açudes, mas não permitem o desenvolvimento normal dos plantios agrícolas, dá-se a seca verde.

Essas variações climáticas prejudicam o crescimento das plantações e acabam provocando um sério problema social, uma vez que expressivo contingente de pessoas que habita a região vive, verdadeiramente, em situação de extrema pobreza.

Vários fatores geram a seca

A seca é o resultado da interação de vários fatores, alguns externos à região (como o processo de circulação dos ventos e as correntes marinhas, que se relacionam com o movimento atmosférico, impedindo a formação de chuvas em determinados locais), e de outros internos (como a vegetação pouco robusta, a topografia e a alta refletividade do solo).

Muitas têm sido as causas apontadas, tais como o desflorestamento, temperatura da região, quantidade de chuvas, relevo topográfico e manchas solares. Ressalte-se, ainda, o fenômeno "El Niño", que consiste no aumento da temperatura das águas do Oceano Pacífico, ao largo do litoral do Peru e do Equador.

A ação do homem também tem contribuído para agravar a questão, pois a constante destruição da vegetação natural por meio de queimadas acarreta a expansão do clima Semiárido para áreas onde anteriormente ele não existia.

A seca é um fenômeno ecológico que se manifesta na redução da produção agropecuária, provoca uma crise social e se transforma em um problema político.

As consequências mais evidentes das grandes secas são a fome, a desnutrição, a miséria e a migração para os centros urbanos (êxodo rural).

Os problemas que sucedem as secas resultam de falhas no processo de ocupação e de utilização dos solos e da manutenção de uma estrutura social profundamente concentradora e injusta.

O homem piora o fenômeno

O primeiro fato se manifesta na introdução de culturas de difícil adaptação às condições climáticas existentes e do uso de técnicas de utilização dos solos não compatíveis com as condições ecológicas da região. O segundo ocasiona o controle da propriedade da terra e do processo político pelas oligarquias locais

Esses aspectos agravam os resultados das secas e provocam a destruição da natureza, a poluição dos rios e a exploração por parte dos grandes proprietários e altos comerciantes, dos recursos destinados ao combate à pobreza da Região, no que se denomina de "indústria da seca".

A questão da seca não se resume à falta de água. A rigor, não falta água no Nordeste. Faltam soluções para resolver a sua má distribuição e as dificuldades de seu aproveitamento. É "necessário desmitificar a seca como elemento desestabilizador da economia e da vida social nordestina e como fonte de elevadas despesas para a União...desmitificar a ideia de que a seca, sendo um fenômeno natural, é responsável pela fome e pela miséria que dominam na região, como se esses elementos estivessem presentes só aí".

Com uma população muito inferior à nordestina, a Amazônia, que possui água em abundância, também apresenta condições de vida desumanas, assim como diversas outras regiões brasileiras. Lá o problema é outro, pois o meio ambiente mostra-se inóspito, devido às enchentes, aos solos pobres, à proliferação de doenças tropicais.

A seca é assunto para muita conversa.



Bancada ruralista admite discutir a inclusão da cobertura da lei aos rios temporários

CÓDIGO FLORESTAL

Proteção a rios pode ser renegociada

Emenda excluiu os mananciais perenes do conceito de Área de Preservação Permanente

Lara Guimarães Altafin
Da Agência Senado

A Frente Parlamentar da Agropecuária manifestou ao relator da MP do Código Florestal, Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), disposição de negociar a volta da proteção a rios temporários. Emenda que excluiu esses cursos d'água do conceito de Área de Preservação Permanente (APP), restringindo a exigência de preservação às margens de rios perenes, foi aprovada pela comissão mista que examina a medida provisória.

De acordo com Luiz Henrique, que se reuniu com o presidente da frente, deputado Homero Pereira (PSD-MT), os ruralistas de-

fendem ainda que a MP seja modificada para permitir a construção, em APPs, de reservatórios para irrigação e aquicultura; a exclusão de várzeas do conceito de áreas úmidas; e a edição de decreto específico para tratar das multas cobradas de proprietários rurais que descumpriram a legislação ambiental.

As demandas, no entanto, são polêmicas. Para o senador Jorge Viana (PT-AC), são mudanças que representam retrocesso inclusive em relação ao texto do novo Código Florestal aprovado pela Câmara, que teve partes vetadas pela presidente Dilma Rousseff, dando origem à MP.

Para ele, as mudanças defendidas pela bancada ruralista representam prejuízos à proteção ambiental, da mesma forma que a

A estratégia do Governo Federal é acalmar os ânimos e retomar o diálogo com os ruralistas

emenda acabando com a proteção aos rios temporários. A aprovação dessa emenda, na última reunião da comissão mista, acirrou os ânimos entre parlamentares ruralistas e ambientalistas, levando o relator a pedir a suspensão de reunião agendada para o dia

seguinte. Temendo novas derrotas, o governo apoiou a estratégia e a conclusão do exame de emendas à MP foi transferida para o dia 28, quando o Congresso realiza a segunda semana de esforço concentrado do período eleitoral.

Até lá, a estratégia do Governo Federal é acalmar os ânimos e retomar o diálogo, de acordo com o líder no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM).

"Vamos buscar o distencionamento e a construção do entendimento necessário para a conclusão da votação da medida provisória", disse. Depois da comissão mista, a MP precisa ainda passar pelos plenários da Câmara e do Senado. Para não perder a validade, precisa ser aprovada pelo Congresso até o início de outubro.

Cerrado

A comissão terá ainda que buscar acordo sobre regra para cômputo das Áreas de Preservação Permanente (APPs) no percentual mínimo obrigatório de reserva legal nas regiões de cerrado da Amazônia Legal. A mudança na regra foi incluí-

da ainda na votação do texto base do relator, mas o senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) apresentou emenda para retirar a norma, por considerar que, na prática, reduz o mínimo exigido de reserva legal em propriedades localizadas no cerrado da Amazônia Legal.

Emendas aprovadas

Além da emenda que trata dos rios temporários, a comissão mista aprovou modificação no conceito de pousio (interrupção de cultivos visando à recuperação do solo), retirando a limitação do percentual de 25% de sua aplicação às propriedades rurais.

Também foi aprovada emenda que acrescenta a definição de crédito de carbono ao novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). Já a emenda que propunha a exclusão do conceito de áreas úmidas foi rejeitada, em votação que precisou ser desempatada pelo presidente da comissão, deputado Bohn Gass (PT-RS).

ENSINO MÉDIO

Mais investimentos para a educação

A paralisação do Ensino Médio, detectada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado na semana passada, deve ser enfrentada por meio de investimentos que tornem a escola mais atraente para os jovens. A recomendação é do vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), senador Paulo Bauer (PSDB-SC). Ele defende a destinação de recursos federais para a construção nas escolas de laboratórios de informática e robótica.

"Na hora de elaborar o Orçamento da União, devemos procurar estabelecer vinculações, no orçamento do Ministério da Educação, para essa fi-

nalidade", sugeriu Bauer em entrevista à Agência Senado, por telefone.

Os alunos do Ensino Médio tiveram, em 2011, o pior desempenho da educação básica, segundo os resultados do Ideb. Eles apenas alcançaram a meta prevista de 3,7 - após crescimento modesto de 3,4 em 2005 para 3,6 em 2009. Nos cinco primeiros anos da educação fundamental, a média obtida foi 5,0, superior à meta para o período, de 4,6.

Projetos

Ao comentar os resultados do Ensino Médio no Ideb, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, apontou a sobrecarga na grade curricular como

uma das causas da estagnação. Ele recordou que há 13 disciplinas obrigatórias na rede pública e que, em algumas escolas, os alunos chegam a ter aulas de 19 disciplinas.

Muitos dos projetos a respeito do Ensino Médio que tramitam na Comissão de Educação do Senado, porém, destinam-se a incluir novos conteúdos nos currículos escolares. Recentemente, 11 projetos de autoria de deputados e senadores receberam, ao mesmo tempo, parecer contrário da relatora, senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE).

As proposições pretendem incluir no conteúdo do ensino médio temas como educação financeira,

direitos da mulher, primeiros socorros e ética social e política, entre outros. Os projetos, que tramitam em conjunto, ainda não foram votados em virtude de um pedido para que parte deles tramite de forma independente.

Na opinião de Bauer, antes de estabelecer novas matérias para os alunos de segundo grau, seria necessário reforçar o ensino das matérias já oferecidas.

"Não adianta aumentar o número de disciplinas se ainda temos problemas com Matemática, Português, Química, Física e Biologia. Precisamos primeiro melhorar o que já existe", argumentou o senador.



Reforçar o ensino das matérias já oferecidas é uma necessidade

LEILÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL

DIA 24/08, ÀS 15H00, NO ONDA MAR HOTEL, RECIFE/PE.

Casa 182m², c/ 03 qtos., R. João Soares, 140, Jd. Califórnia, Patos/PB.

LANCE MÍNIMO R\$ 228.000,00

E MAIS IMÓVEIS NOS ESTADOS DE ALAGOAS, CEARÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE E SERGIPE.

LANCES ELETRÔNICOS, MEDIANTE CADASTRO PRÉVIO NO SITE!

CONFIRA RELAÇÃO COMPLETA:
www.LEILOESJUDICIAIS.com.br
0800-707-9272

SERRANO
EST. 0001/2008

ESTUDO ADVERTE

Aumenta o tabagismo no mundo

O uso de tabaco cresce fortemente nos países em desenvolvimento

Paris (AFP) - O uso de tabaco cresce fortemente nos países em desenvolvimento, onde a maior preocupação é o aumento do consumo entre as mulhe-

res, advertiu um estudo publicado na edição desta semana da revista científica The Lancet.

Consulta realizada em 16 países onde vivem três bilhões de pessoas, entre eles o Brasil, revelou que 48,6% dos homens e 11,3% das mulheres fazem uso do tabaco, princi-

palmente nas nações menos desenvolvidas, onde cada vez mais meninas começam a fumar cedo e frequentemente na mesma idade que os meninos.

Os dados coletados abarcaram os hábitos de consumo de tabaco entre pessoas com 15 anos ou mais em Brasil, Bangladesh,

China, Egito, Índia, México, Filipinas, Tailândia, Turquia, Ucrânia e Vietnã, bem como Grã-Bretanha, Polônia, Rússia e Estados Unidos entre 2008 e 2010.

A consulta abrangeu usos diferenciados do tabaco, em pó, para fumar e mastigável, um carcinogênico oral que é especialmente

popular na Índia, com 205 milhões de usuários.

No topo da lista aparece a Rússia, onde 39,1% de todos os jovens com mais de 15 anos usaram tabaco, seguida de Turquia (31,2%), Polônia (30,3%), Filipinas (28,2%) e China (28,1%).

Comparativamente, a prevalência na Grã-Bre-

taña foi de 21,7% e nos Estados Unidos, de 19,9%.

Segundo o estudo, liderado por Gary Givino, da Universidade de Buffalo, no estado de Nova York, as políticas para desencorajar ou restringir o tabagismo foram tímidas e fracassaram em muitos países.

CONTROLE DO CONSUMO

ONU vai monitorar o cultivo de drogas ilícitas no México

O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes (UNODC) apresentou, na última sexta-feira um sistema de monitoramento de cultivos ilícitos no México, cujo objetivo é gerar estatísticas sobre a produção de maconha, papoula e coca no país.

O especialista do UNODC, Coen Bussink, disse que assessorará e capacitará especialistas mexicanos da Promotoria e da Secretaria da Marinha nas análises dos mapas satélites para detectar cultivos de drogas e gerar dados confiáveis e precisos.

Em entrevista coletiva na Cidade do México, Bussink lembrou que o UNODC desen-

volve atividades para detectar e quantificar a produção de drogas em diversos países do mundo, em particular na América do Sul, mas também no Afeganistão, Mianmar, Laos e Marrocos.

O projeto permitirá que as autoridades mexicanas contem com informações verídicas e transparentes sobre os cultivos ilegais no país, indicou.

Os funcionários mexicanos negaram oferecer números preliminares sobre a produção de drogas no país com o argumento de que seus dados devem ser verificados pela nova metodologia.

O representante da Marinha, Alfredo Enríquez dis-

se que não conta com dados globais sobre a superfície dedicada a cultivos ilegais nem sobre a produção total das drogas, e explicou que o trabalho de detecção de cultivos estava dirigido principalmente a sua erradicação.

Enríquez declarou que as principais zonas de cultivo de ilícitos são as regiões montanhosas da Sierra Madre Ocidental e a Sierra del Sur, que abrangem os estados de Sinaloa, Nayarí, Jalisco, Michoacán, Guerrero e Oaxaca.

Os cultivos se localizam cada vez mais em áreas afastadas e em superfícies menores para evitar a detecção via satélite, explicou Enríquez.

CAMPANHA 2012
SUA VITÓRIA COMEÇA AQUI!

10.000 SANTINHOS
por apenas **R\$ 199,90**

1.000 CARTAZES
por apenas **R\$ 499,90**

deck Gráfica e Editora

83 **3255.0717** • www.deckgrafica.com.br • Av. Beira Rio, 744 Torre - João Pessoa/PB

Água Alcalina combate todas as doenças degenerativas

Propriedades medicinais do líquido combatem a hiperacidez do corpo que é a causa de muitas enfermidades.

SAÚDE

INFORME PUBLICITÁRIO

Especialistas descobriram que a grande parte dos problemas de saúde é provocada pela acidez do organismo, já que a maioria dos alimentos que ingerimos diariamente são extremamente ácidos. Estudos comprovaram que a água alcalina ionizada neutraliza e elimina resíduos ácidos e radicais livres do corpo, ajudando a manter a saúde, a prevenir diversas doenças e a retardar o envelhecimento.

Há alguns anos, cientistas realizaram experiências em lugares em que dizem que a água tem propriedades curativas, como na cidade de Lourdes, na França, e nas Correntes Glaciais do Himalaia, e fizeram uma incrível descoberta: pelos níveis de pH dessas águas, elas tendiam a ser muito alcalinas e altamente ionizadas. Por isso, é sugerido que se consuma água alcalina com pH acima de 7,5, que contenha propriedades antioxidantes. O problema é que

a maioria das águas minerais vendidas no mercado têm pH em torno de 4, ou seja, são ácidas. As propriedades medicinais da água alcalina ionizada são reconhecidas tanto no Japão como na Coreia, sendo usada em hospitais e clínicas de ambos os países há mais de vinte anos.

A água alcalina contém milhões de antioxidantes, que hidratam o corpo, além de fornecer cálcio, magnésio e oxigênio, e, o mais importante, ajuda a eliminar toxinas perigosas e resíduos. O uso diário desta água combate mais de 140 tipos de doenças e regula todos os sistemas do corpo: circulatório, nervoso, locomotor, digestivo, respiratório, urinário, reprodutor e endócrino. É útil também no tratamento da fadiga, tensão nos ombros, dores lombares, dores nevralgias e outros, pois ativa as células do corpo, fortalecendo a energia vital do organismo, a circulação sanguínea,

Corpo humano tem 70% de água, que precisa sempre ser renovada

Ele exemplifica comparando a célula do corpo a um peixe dentro do aquário, e compara a água do aquário com a encontrada no organismo, já que cerca de 60 a 70% do peso corporal é composto por água, e precisamos de, no mínimo, de dois litros de água por dia para um bom funcionamento do organismo. "Precisamos pensar como está o nosso meio envolvente? Qual a qualidade da água que compõe em média 70% do nosso corpo? Se quisermos ter células saudáveis, precisamos mudar a água do nosso aquário", declara Ivan Danir.

Além disso, o consumo de água alcalina também ajuda na perda de peso e atua no processo de rejuvenescimento. Segundo Ivan Danir, há algumas pesquisas que relatam que ela também ajuda com em enfermidades graves, como o câncer, e que o uso da água alcalina complementa diversos tratamentos.

"Dr. Otto Heinrich Warburg, médico ganhador de dois prêmios Nobel, demonstrou que o câncer é anaeróbico, ou seja, que só se desenvolve na ausência de oxigênio. Ele demonstrou que o câncer tem di-

culdade em se desenvolver em ambiente com pH alcalino, pois ele é rico em oxigênio. Warburg explica que a carência de oxigênio impede de completar adequadamente o processo de metabolismo celular, impossibilitando a criação de células saudáveis. Com essas condições, o sistema imune se desestrutura, comprometendo a capacidade do corpo em reagir aos ataques das células anormais. Se a carência de oxigênio permanecer crônica, o sistema imune vai se esgotando mais, favorecendo o surgimento de enfermidades, modificando o pH corporal, que se torna mais ácido", comenta Ivan.

A acidez agrava mais ainda a deficiência de oxigênio. Logo, a água alcalina permite manter um nível rico em oxigênio, di-

cultando o crescimento de células tumorais.

A Hailiving atua há doze anos com a tecnologia para tratamento de água residencial e está presente em catorze Estados brasileiros. Recentemente, abriu

melhorando o metabolismo.

No Brasil, a médica Maria Celina de Mattos, do Sistema Único de Saúde (SUS), tratou mais de 80 pacientes só com as águas medicinais ionizadas encontradas na cidade São Lourenço, em Minas Gerais. A reportagem exibida pelo Globo Repórter mostrar que esses lençóis d'água, ricos em minerais, ajudam a tratar rins e problemas no estômago. Como foi o caso da professora Márcia Stusse Martin, tratada pela Dra. Celina, que, durante três anos, sentia dores causadas por dois cálculos no rim direito. Foram várias internações e uma tentativa de extrair as pedras a laser, mas não adiantou. Foi quando ela resolveu fazer o tratamento com as águas minerais de São Lourenço, e, no 15º, dia ela já não sentia mais as cólicas renais, e os exames comprovaram que tinha se curado.

Como a água alcalina ionizada é encontrada em poucas partes do planeta, japoneses e alemães desenvolveram a tecnologia Ion Life Hailiving, que transforma a água comum em água ionizada-magnética, com pH alcalino, ou seja, a simples água da torneira pode ser transformada em água com propriedades capazes de melhorar a saúde.

De acordo com o Diretor Comercial da Hailiving, Ivan Danir, empresa que desenvolve essa tecnologia no Brasil, a água alcalina ionizada promoverá o maior equilíbrio no organismo, fazendo com que se tenha maior qualidade de vida. "Uma doença terá muita di-

culdade de se desenvolver se o organismo é fisiologicamente saudável, pois, quando a siologia é otimizada, o corpo desencadeia um processo de autotocura", esclarece.

uma franquia na cidade de João Pessoa. Quem desejar saber mais sobre Ion Life, pode entrar em contato com Ivan Danir, através dos números (83) 9914-7721 / 8786-7949. (83) 3021.6150

A sede da Hailiving em João Pessoa abre Avaga para novos parceiros comerciais, por meio de uma franquia com baixo investimento e rápido retorno. A empresa também oferece infraestrutura, estoque de produto e treinamento para o franqueado e para a equipe de vendas.

Paraibana vai apitar Mundial na Tailândia

Renata Leite é árbitra da Federação Paulista e única brasileira na disputa

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

João Pessoa está sediado o Campeonato Brasileiro de Futsal Feminino Sub-17, competição que termina hoje no ginásio Hermes Taurino. Além das equipes do Treze e da ADM, a Paraíba tem também uma representante muito especial na arbitragem. Trata-se de Renata Leite, do quadro da Fifa e considerada uma das melhores árbitras femininas do mundo, título que já ganhou no ano de 2008.

Aos 36 anos, Renata acaba de ser convocada para o Mundial de Futsal Masculino Adulto, que será disputado na Tailândia, no período de 1 a 18 de novembro. Ela será a única mulher entre os 39 árbitros convocados, o que causou uma imensa surpresa na paraibana de Monteiro. "Não acreditava nesta convocação, porque será um campeonato masculino e geralmente os homens têm a preferência na escolha. É uma honra muito grande para mim ser uma das representantes da arbitragem brasileira na competição. O outro será o gaúcho Sandro Brechane", afirmou.

A história de Renata Leite com o futsal começou como atleta, quando veio morar e estudar em João Pessoa. Ela disputou vários Jogos Universitários Brasileiros, sendo inclusive campeã em 1998, em Guarapari-ES.

A primeira experiência como árbitra começou em 1998, quando foi convidada pelo atual presidente da Federação Paraibana de Futsal, Bosco Crispim, para apitar um pequeno torneio de futsal de base, chamado Sport e Ação. O sucesso foi tão grande que ainda no mesmo ano, ela fez um curso e passou a integrar o quadro de arbitragem da FPF.

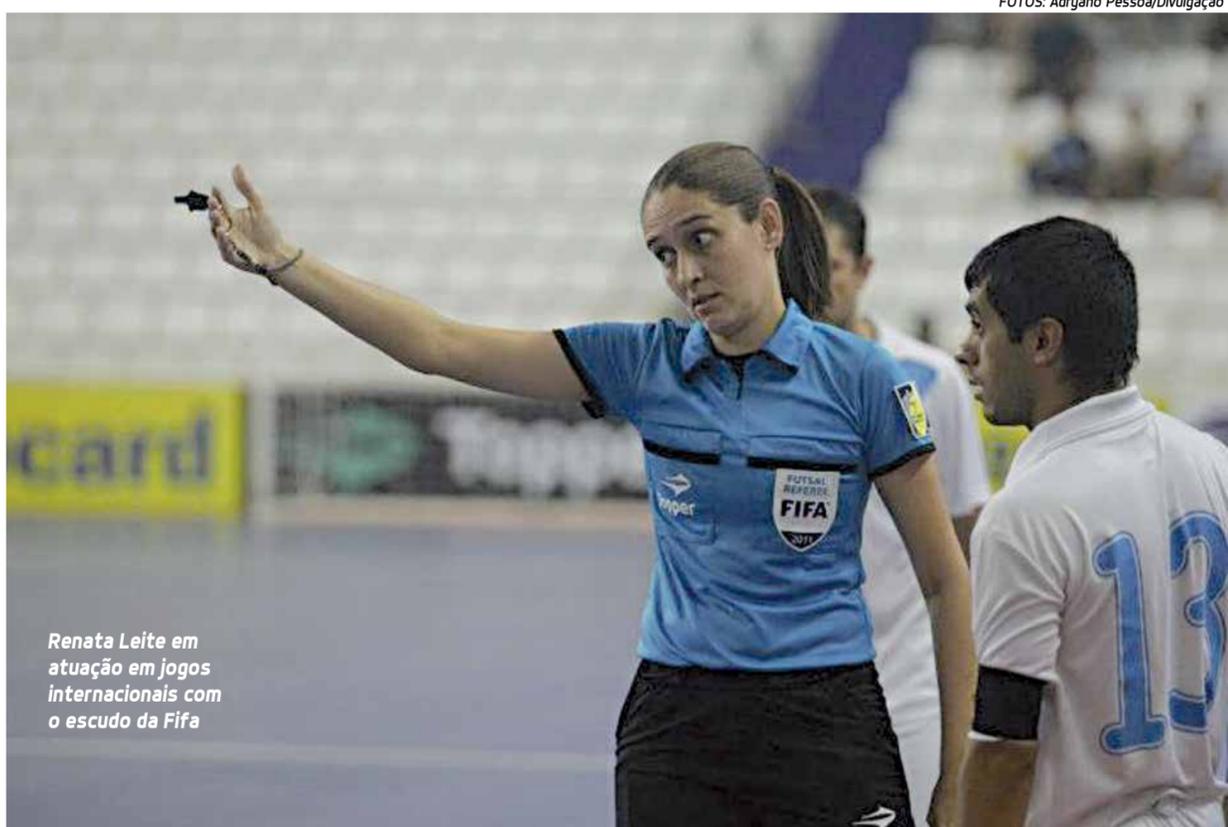
Em 2004, Renata já passou a integrar o quadro de árbitros da Confederação

Brasileira de Futsal, apitando diversas competições nacionais, sempre com muito destaque, inclusive recebeu muitos elogios quando comandou uma semifinal do Brasileiro de Futsal Masculino Adulto, em Belém do Pará. Mesmo morando em João Pessoa, ela passou a ser chamada constantemente para alguns dos principais jogos nos anos de 2005, 2006 e 2007. Neste último ano, Renata foi convidada para fazer parte do quadro da Fifa, numa das quatro vagas destinadas ao Brasil. "Não pensei duas vezes em aceitar o convite e me senti muito orgulhosa por fazer parte do melhor quadro de árbitros de futsal do mundo.", disse a paraibana.

Em 2008, veio outro convite que mudaria de vez a carreira de Renata Leite, para fazer parte da Federação Paulista de Futsal. "Eu me mudei de João Pessoa para São Paulo com a cara e a coragem e fui morar na casa de uma amiga, Inês dos Santos, que era diretora do Departamento de Arbitragem Feminina da FPF. Daí em diante, as oportunidades foram aparecendo e minha carreira deslançou", afirmou Renata.

Já em 2009, Renata apitou jogos importantes do Grand Prix. O mesmo ocorrendo nos anos de 2010 e 2011. Neste último ano, ela foi convidada também para apitar no 1º Sul-Americano de Clubes de Futsal Feminino, disputado no Paraguai. Era um início promissor de sua carreira internacional.

Hoje, Renata diz que o que ganha como árbitra é suficiente para se manter e fazer a sua independência financeira. "Aqui no Nordeste teria de ter outra profissão para sobreviver, mas em São Paulo é diferente, tenho amigos inclusive que têm um padrão de vida bem elevado, vivendo apenas da arbitragem. Eles lá valorizam os árbitros", disse.



Renata Leite em atuação em jogos internacionais com o escudo da Fifa

Participações:

Internacional:

I Campeonato Mundial Universitário de Futsal Feminino - Vitória (ES) - 2009
IV Grand Prix de Futsal - Fortaleza (CE) - 2008/9/10/11
VII Campeonato Mundial Universitário de Futsal Masculino - João Pessoa (PB) - 2009
Sul-Americano - 2012

Nacional:

Amistoso da Seleção Brasileira Masculina: Brasil x Seleção Paraibana
XIV, XV e XVII Taça Brasil de Clubes Feminino Adulto - 2005/6/8
III Taça Brasil de Clubes Feminino Sub-20 - 2005
I Taça Brasil de Clubes Feminino Sub-17 - 2005
II e III Campeonato Brasileiro de Seleções Feminino Adulto - 2004/6
II Brasileiro de Seleções Feminino Sub-20 - 2007
Olimpíadas Escolares - 15 a 17 anos

Carreira começou no futebol de campo

Renata Leite não apitou apenas futsal. Ela fez cursos para o futebol de areia e também para o futebol de campo, tendo inclusive apitado jogos do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional, até então o grande sonho da vida dela. Mas, fazer parte do quadro de arbitragem da FPF, acabou tornando o sonho da garota de Monteiro em um pesadelo e na grande frustração da sua carreira de árbitra.

"Eu era imatura e não tinha malandragem para apitar o futebol profissional. Um acontecimento foi decisivo para que eu abandonasse a carreira. Eu estava como auxiliar em uma semifinal entre Treze e Nacional de Patos. O goleiro do Treze saiu errado, o atacante do Nacional tomou a bola rápido e fez o gol. Na hora, eu desviei o olhar para o meio de campo e não vi se a bola tinha entrado. Pensei em correr para o meio em dar o gol, mas o árbitro ficou parado e então achei que a bola tinha passado pelo lado de fora.

O árbitro (que não revelou o nome por questões éticas) veio me consultar e eu falei que não tinha certeza se teria sido gol. No outro dia, as televisões mostraram que a bola tinha entrado e mostraram justamente quando eu balançava a cabeça negativamente, dizendo para o árbitro que não tinha certeza do lance. Aproveitaram o momento e disseram que eu é que tinha anulado um gol legítimo do Nacional, prejudicando intencionalmente o time do Sertão. Eu não tinha o poder de validar ou anular o gol, não era o árbitro e não disse que a bola não tinha entrado, como insinuaram."

Depois das críticas e afirmações até de que ela teria recebido dinheiro para prejudicar o Nacional, Renata Leite, ferida na honra e sem direito a defesa na imprensa (segundo ela), preferiu abandonar de vez o sonho de ser árbitra de futebol profissional, voltando para o futsal, onde se tornou uma das melhores do mundo na quadra.

Indagada sobre se tem orgulho de ser paraibana, Renata não titubeia. "Sempre digo que sou da Paraíba e que 80 por cento do que aprendi no futsal foi aqui no meu Estado. Amo a Paraíba e nunca vou negar as minhas origens", concluiu.



A paraibana (E) faz parte da Federação Paulista de Futsal

Bosco foi quem descobriu a árbitra

O presidente atual da Federação Paraibana de Futsal, Bosco Crispim, foi o responsável pelo lançamento de Renata como árbitra. "Eu estava com ela nos Jogos Universitários, quando ela me disse que queria ser árbitra. Como via nela uma grande atleta e inteligente, não pensei duas vezes e lhei uma oportunidade de apitar um jogo de futsal de base no dia

seguinte. "Ela estudou bastante o livro de regras e chegou nervosa e ansiosa para apitar a partida. Renata olhou para as arquibancadas e disse e estes pais enlouquecidos: E se eu errar? Respondi: você não vai errar e eu serei seu segurança, fique tranquila. No final, ela deu show e foi aplaudida e elogiada", contou Bosco.

A partir daí, o pró-

prio Bosco foi o incentivador da carreira de Renata e começou a escalar ela inclusive para jogos do masculino adulto. Depois foi ele quem também a indicou para o quadro nacional. "Nunca tive dúvidas de que ela iria longe e me orgulho muito de ter participado indiretamente do sucesso desta mulher que saiu lá de Monteiro para brilhar em todo o mundo", afirmou o presidente.



Renata Leite em atuação pela Sul-Americana. Ela iniciou a sua carreira como árbitra de futebol

Vôlei eterniza técnicos e vira modelo para outros esportes

Longevidade no comando gera três medalhas de ouro e duas de prata

Nas últimas três edições olímpicas, o vôlei de quadra do Brasil conquistou três medalhas de ouro e duas de prata. Parte deste sucesso pode ser creditada à longevidade dos técnicos das seleções masculina e feminina, algo que não se observa em outras modalidades coletivas.

Bernardinho dirige os homens desde novembro de 2000, enquanto José Roberto Guimarães comanda as mulheres desde julho de 2003.

Embora a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) afirme que ainda não há definições para o ciclo olímpico da Rio-2016, a dupla deve ser mantida em seus cargos.

No mesmo período em que Bernardinho é técnico da seleção de vôlei, a média de outras modalidades coletivas, como futebol, basquete e handebol, é de cinco treinadores. Entre as mulheres, apesar de o tempo de gestão de Zé Roberto no vôlei ser menor, a média dos outros esportes não é muito diferente.

A ideia das outras confederações é que a longevidade dos técnicos seja replicada. Diretora do Basquete Feminino da Confederação Brasileira, a ex-jogadora Hortência Marcari viu o técnico da seleção mudar três vezes desde que assumiu o cargo, em maio de 2009, mas defende o trabalho a longo prazo.

"Essa sempre foi a ideia desde o princípio", afirmou Hortência. "O problema é que a gente precisa achar o técnico ideal. Acredito que agora a gente encontrou", completou, referindo-se a Luís Cláudio Tarallo, que dirigiu a Seleção Feminina em Londres.

Hortência, que lembrou que em sua carreira de cer-



José Roberto Guimarães comanda as meninas e ganhou medalhas de ouro em 2008 e em 2012...



... e Bernardinho ficou com duas de prata nas mesmas Olimpíadas dirigindo a equipe masculina

ca de 20 anos na seleção teve apenas quatro técnicos, defendeu Tarallo, que é bem menos badalado do que o argentino Rubén Magnano, da seleção masculina.

"Ele não é novo, ele está vindo de um grande trabalho na base", afirmou. "Ele tem três Mundiais Sub-19."

O presidente da CBVH (Confederação Brasileira de

Handebol), Manoel Luiz Oliveira, também diz já ter encontrado os técnicos para as duas seleções de 2016.

"O Morten Soubak já está indo para Montenegro acompanhar o Mundial juvenil", afirmou o dirigente.

O técnico dinamarquês dirigiu o Brasil no Mundial-2011 e na Olimpíada, quando liderou o grupo e

caiu no mata-mata ante a Noruega. Para dirigir os homens, que não se classificaram para os Jogos, Oliveira convidou o espanhol Jordi Ribera, que chegou a trabalhar com a seleção no último ciclo, mas aceitou uma proposta de seu país. O dirigente afirma que não corre o risco de isso acontecer novamente. "Tudo está dentro do nosso projeto."

FOTOS: Divulgação

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Um time de mauricinhos

No futebol, como na vida, há coisas que é preciso esquecer. Todavia, também no futebol, como na vida, há coisas que é preciso lembrar, para não esquecer. Digo isto porque quando passamos por uma grande decepção este parece ser o primeiro pensamento que assoma na nossa cabeça. Em graus variados - e dependendo da índole de cada pessoa - a questão que se coloca nesta situação é se devemos apagar da memória o objeto da nossa decepção ou se, pelo contrário, devemos mantê-lo aceso ali, no desvão de nossa consciência, como um caso a ser lembrado sempre, para não repetirmos os caminhos que nos levou a tal revés.

Pois foi esta questão que me invadiu as cogitações no sábado passado quando a Seleção Brasileira de futebol perdeu a sua terceira final em busca da medalha de ouro, nas Olimpíadas de Londres, único título que falta à honrosa galeria do nosso futebol cinco vezes campeão do mundo. Eu mesmo já havia vaticinado aqui que o Brasil tornara-se candidatíssimo ao pódio nestes Jogos de 2012 porque não restara adversário à altura pela frente, uma vez terminadas as fases de qualificação do torneio de futebol. E havia dito isso sem esquecer de lembrar que a franca candidatura do Brasil à medalha de ouro não devia-se à qualidade do futebol apresentado pelo time, mas, sim - e unicamente - pela falta de adversário mesmo.

E não é que me enganei! O Brasil não só perdeu para o México como decepcionou a nós todos com um futebol pífilo e sem envergadura. Foi aí que a questão acima irrompeu em mim, inevitavelmente. Fiquei indignado com o fato de ter perdido momentos preciosos do meu sábado para ficar em casa frente à TV vendo aquela descompostura do time de Mano Menezes para com os torcedores brasileiros. Foi então que pensei: devo esquecer esse absurdo? Ou, pelo contrário, devo remoer a minha decepção escrevendo uma coluna sobre tal despautério?

Devo confessar que a decisão foi difícil, mas sabe já o leitor que venceu a segunda alternativa. O que restava então fazer agora era organizar a decepção num alinhavado de argumento para a sua explicação. Então, ei-los aí.

A explicação daquilo tudo para mim é simples e tem sua raiz na confluência de fatores meramente futebolísticos, mas, também, sociológicos, digamos assim. É que pela primeira vez, na história das nossas seleções olímpicas, mandamos para o campo um time de mauricinhos ao invés de uma equipe de jogadores de futebol. Sem querer alongar as conjecturas sociológicas aqui, chamo de mauricinhos aquela categoria de pessoas do século masculino (complementada com as patricinhas, no século feminino) que por fatores de classes sociais (pais ricos, dinheiro no bolso e nariz empinado) acham que podem tudo e que o mundo gira em volta dos seus umbigos. Daí, não liguem para absolutamente nada e enxergarem como consequência disso justamente a falta de consequência para os seus atos.

Era isso o time de Mano Menezes que estava em campo sábado passado. Um ajuntamento de jovens futebolistas com a vida precocemente feita (todos já com contratos milionários em times europeus); sem uma carreira deslançada nas raízes do solo brasileiro e, portanto, sem compromisso simbólico com o sentido de Nação que implica a sua atividade e a juventude (portanto, a imaturidade) docemente irresponsável de quem não sabe o que quer nem para onde vai. Bastou o México marcar um gol aos 30 segundos do primeiro tempo da partida para que isso ficasse estampado na cara desses meninos do Brasil. Sim, tem outra coisa: sobra arrogância e falta talento à maioria deles.

NO RIO DE JANEIRO

Meia Maratona Internacional reúne hoje os melhores corredores de rua de 2012

A 17ª etapa do Ranking Caixa/CBAAt de Corredores de Rua de 2012 será disputada hoje, no Rio de Janeiro: a 16ª edição da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, com largada na Praia de São Conrado, a partir das 8h30, e chegada 21,097 km depois no Aterro do Flamengo.

Os brasileiros venceram a competição pela última vez em 2008, quando foi disputada conjuntamente com o Mundial de Meia Maratona da IAAF, com vitória de Marilson Gomes dos Santos e Maria Zeferina Baldaia. Desde então, os africanos subiram no degrau mais alto do pódio

em todas as edições.

Os mais bem colocados no Ranking Caixa/CBAAt estão confirmados na prova como Giomar Pereira da Silva, Giovanni dos Santos, João Ferreira de Lima, Gilmar Silvestre Lopes e Damião Ancelmo de Souza, no masculino, Marily dos Santos, Maria Zeferina Baldaia, Maria da Conceição de Oliveira, Edielza Alves Guimarães e Sueli Pereira Silva, no feminino.

O Ranking Caixa/CBAAt de Corredores de Rua de 2012 prevê a disputa de 30 competições até o dia 31 de dezembro, quando será realizada mais uma edição da tradicional São Silvestre, em São Paulo.



Paisagem da Cidade Maravilhosa é o belo cenário da prova

BRASILEIRO DA SÉRIE D

Sousa pode se classificar hoje

FOTO: Jefferson Emanuel/Divulgação

Uma vitória coloca o time paraibano na segunda fase

Wellington Sérgio
wsergionbre@yahoo.com.br

O Sousa pode antecipar a classificação, hoje, às 16h, contra o Itabaiana-SE, no Estádio Presidente Médici, em Sergipe, caso consiga uma vitória e o Feirense-BA perca ou empate para o Vitória da Conquista-BA, em partida hoje, no mesmo horário, no Estádio Pedro Amorim, no interior baiano. A equipe paraibana ocupa a segunda colocação, com 11 pontos ganhos, contra sete do time baiano, onde os dois se enfrentam na última rodada do grupo A4 da Série D do Brasileiro, marcado para o próximo dia 26, na Cidade Sorriso.

No penúltimo compromisso do alviverde na fase classificatória o vice-campeão paraibano/2012 terá os desfalques do goleiro Genivaldo, que se recupera de um corte no pulso esquerdo e o meia Jean Alisson, que cumprirá suspensão automática. Em compensação, terá a volta do volante Gideon e a possível estreia do também volante Misso. Outra novidade é a entrada do goleiro Bel, que substituirá o "paredão" que defendeu o Botafogo.

O treinador Suélio Lacerda só definirá a equipe e a forma de atuar momentos antes do jogo, já que um empate será um resultado satisfatório para o clube sertanejo. Ele sabe que encontrará dificuldades contra o campeão sergipano deste ano, mas aposta na boa fase do grupo na disputa. "Temos que manter a postura e tentar surpreender o adversário. Se conseguirmos um empate e o Feirense perder pontos será importante para a nossa classificação", avaliou.

Na despedida da equipe na competição o Itabaiana-SE cumprirá apenas a tabela. Com cinco pontos ganhos e na penúltima posição o treinador Ubirajara Veiga colocará a base que perdeu para o Vitória da Conquista-BA (2 a 0), na última rodada. O presidente do clube, Eduardo Almeida, aguarda o encerramento do time na disputa para decidir o futuro do atual campeão sergipano.

A tendência é dispensar os jogadores contratados e ficar apenas com a prata da casa. "Um assunto que deveremos colocar em pauta na próxima semana. Espero que possamos encerrar com um resultado positivo", frisou. Um trio pernambucano apitará o jogo, com Gilberto Freire de Farias (árbitro), José Wanderley da Silva e Roberto José de Oliveira (bandeirinhas).



No jogo de ida, disputado no Estádio Marizão, o Sousa venceu o Itabaiana por 2 a 1, pela segunda rodada. Hoje o time paraibano precisa vencer para se garantir na segunda fase

TAÇA PARAÍBA SUB-19

FOTO: Fábio Fernandes

Botafogo precisa de um empate para ser campeão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Treze e Botafogo decidem hoje, às 16 horas, no Estádio Amigão em Campina Grande, o título da Taça Paraíba Sub-19. Na primeira partida entre as duas equipes, disputada no último domingo, no Estádio da Graça, em João Pessoa, o Belo levou a melhor e venceu pelo placar de 1 a 0. Agora o time da Capital joga com a vantagem do empate. Para o Treze, só uma vitória acima de dois gols de diferença interessa. No caso do alvinegro vencer por apenas um gol de diferença, o título será disputado na cobrança de pênaltis.

No Botafogo, o clima é de total otimismo para esta partida, após ter feito o dever de casa, mas segundo o técnico Aguinaldo Risadinha, a vitória deveria ter sido por um placar mais elástico, para dar uma maior tranquilidade à equipe para este jogo de volta. "Nós tivemos muitas chances de

fazer mais gols e acabamos desperdiçando, mas no geral o time se comportou bem e cumpru aquilo que vinha sendo feito nos treinos", disse.

A única dúvida do treinador botafoguense para esta decisão contra o Treze é o meio-campo Marcelo. Ele passou a semana gripado e ainda não é possível afirmar se ele estará em boas condições para jogar. Nas demais posições, ele acredita que o time não sofrerá alterações, mas deixa no ar a possibilidade de mudar o esquema tático. "Vamos ver ainda se jogamos com três zagueiros ou três volantes, mas temos que ter cuidado para não chamar o Galo para cima da gente, já que eles jogam em casa e precisam vencer", afirmou.

No Treze, o técnico Walter Bahia está tranquilo apesar da derrota na primeira partida. Segundo ele, a equipe já sabia das dificuldades que ia enfrentar jogando em um campo de dimensões reduzidas e contra uma grande equipe, além da torcida adversária. "O resultado



No primeiro jogo, o Botafogo venceu o Treze por 1 a 0, no Estádio da Graça

não chegou a ser uma surpresa para gente. Mas sabemos que podemos reverter isto aqui tranquilamente. Será um jogo muito igual entre duas boas equipes e qualquer resultado que não seja uma goleada deve ser considerado normal", afirmou.

Com relação a mudanças na equipe, Walter Bahia disse que ainda não definiu o time titular. Como sabe que precisa jogar no ataque, ele tem algumas

dúvidas. Temos aí os atacantes Cleber, Henrique e Pedro, que não jogaram em João Pessoa e o próprio Bebel que só jogou alguns minutos naquela partida. Por isto, tenho que decidir com calma até a hora da partida.

O campeão da Taça Paraíba Sub-19 será o representante da Paraíba na Copa São Paulo de Futebol Juniores 2013, maior competição do gênero no país, que é disputada todos os anos no mês de janeiro em São Paulo.

SEGUNDA DIVISÃO

Cruzeiro defende a liderança contra o Atlético

Cruzeiro de Itaporanga e Atlético de Cajazeiras voltam a se encontrar hoje, às 15h15, no Estádio Zezão, no Vale do Piancó, na briga pela liderança do quadrangular final do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão.

As duas equipes vêm de vitórias na estreia da fase decisiva da disputa, com o time cajazeirense derrotando a Desportiva Guarabira (2 a 0), em seus domínios, enquanto a Raposa do Sertão obtendo os três pontos, diante do Miramar de Cabedelo (4 a 2), na última quarta-feira, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça.

As equipes se confrontaram duas vezes na fase anterior, com o Cruzeiro vencendo a primeira (3 a 0) e o Atlético dando o troco (2 a 1). O treinador do Atlético, Jorge Pinheiro, gostou da atuação da

equipe e deve manter a base que venceu o time brejeiro. Ele reconhece o poderio do adversário, principalmente atuando em seus domínios, mas aposta na motivação dos atletas.

"Clássico se decide em campo e quem aproveitar as melhores chances conseguirá a vitória. Conhecemos o rival e vamos nos precaver para tentar manter a liderança", disse. Motivado com a vitória na estreia o Cruzeiro joga pela primeira vez nesta fase, diante da sua torcida. A equipe pretende manter a invencibilidade em seus domínios e assumir isoladamente a ponta da tabela.

O técnico Aldo França pode ter o desfalque do zagueiro Messinho, que deixou o campo sentindo dores na coxa esquerda. O restante será o mesmo que



Rogério, zagueiro do Cruzeiro

venceu o Tubarão do Porto. "Não é bom mexer no que vem dando certo. O grupo está entrosado e conseguindo resultados positivos", comentou.

Desportiva x Miramar
No jogo da reabilitação, Desportiva Guarabira e

Miramar de Cabedelo, se encaram hoje, às 15h15, no Estádio Silvío Porto, no Brejo paraibano, pela segunda rodada do quadrangular da Segundona do Paraibano. O Espantalho do Brejo perdeu no Estádio Perpetão para o Atlético de Cajazeiras (2 a 0), enquanto o Tubarão do Porto foi derrotado pelo Cruzeiro de Itaporanga (4 a 2), na Graça.

Com a obrigação de fazer o dever de casa o técnico brejeiro, Geraldo Cirino, pode fazer a estreia do atacante Edinho, que estava no futebol pernambucano. Ele pode formar o setor ofensivo com Rafael Guarabira ou Adenilson. Quem pode retornar ao time é o atacante Claudinho, que se recupera de uma contusão muscular. Com a melhor campanha na primeira fase o time

brejeiro pretende começar a reagir diante da torcida.

"Não podemos perder pontos em casa, afinal, estamos na fase final e quem não somar pontos ficará numa situação difícil na busca da vaga. Vamos tentar reagir na competição e correr atrás da liderança", avaliou Cirino. Já o Miramar fará o primeiro jogo desta fase fora de casa, quando buscará a reabilitação.

O técnico Washington Lobo deve fazer algumas mudanças, principalmente no ataque, com o aproveitamento de Carlinhos Caaporã jogando de primeira ao lado de George. "O Carlinhos deu mais velocidade ao time, criando oportunidades de gols. Vou observar melhor para que possam vencer a primeira nesta fase final", disse Lobo.

Itabaiana vai apenas cumprir a tabela, pois não tem mais chances de se classificar para a segunda fase da disputa

CAMPEONATO BRASILEIRO

Sete jogos pela Série A hoje

FOTOS: Divulgação

Flamengo x Vasco e Santos x Corinthians são destaques da rodada

Pedro Alves

Especial para A União

A décima oitava rodada do Campeonato Brasileiro tem sua sequência hoje com mais sete partidas. O líder da Série A, o Atlético-MG recebe o Botafogo, no Estádio Independência, em Belo Horizonte, às 16h. O Galo, que vem de um empate na última rodada, com o Atlético de Goiás, lanterna do campeonato, precisa vencer para manter a ponta e a distância para o Vasco e Fluminense que seguem na perseguição. Já o Botafogo, embalado por uma vitória em casa contra o Sport na última quarta-feira, quer os três pontos para poder encostar no G-4. Seedorf, que no meio de semana marcou um dos gols do time, está confirmando no elenco.

No mesmo horário, o Santos de Neymar encara o Corinthians na Vila Belmiro, jogo este que promete muita emoção e deverá bater recorde de público. O time de Muricy Ramalho vem de uma importante vitória fora de casa contra o Figueirense e precisa manter a boa fase para sair da parte de baixo da tabela. Já o atual campeão da Libertadores, ou seja, o Corinthians, vai em busca da terceira vitória consecutiva no campeonato.

Também nesse horário, Grêmio e Coritiba jogam em Porto Alegre, no Estádio Olímpico, enquanto o Coritiba e Cruzeiro fecham a lista de jogos desta décima oitava rodada das 16h. As equipes se enfrentam na casa do Coxa, o Estádio Couto Pereira.

Às 18h30, três partidas estão programadas e fecham a décima oitava rodada do Brasileirão da Série A. Flamengo e Vasco fazem o clássico da rodada no Engenhão e também é um dos jogos que promete muito, inclusive, recorde de renda. Após tempos de crise, o Flamengo pareceu se encontrar e venceu duas seguidas.

Contudo, na última rodada veio o Palmeiras e com um gol ilegal, o Verdão venceu o Mengão que voltou a perder. Para o jogo de logo mais o time vai em busca de se reencontrar com as vitórias. Enquanto isso, o Vasco precisa dos três pontos para não perder Fluminense e Atlético-MG de vista. No Camindé, a Portuguesa recebe o Internacional, enquanto o Atlético-GO encara o Palmeiras na Serra Dourada em Goiânia.



O Atlético Mineiro, líder do campeonato, tem mais um compromisso difícil hoje pelo Brasileirão quando estará enfrentando o Botafogo

TRANSFERÊNCIA

Ganso fala sobre times que tem interesse nele

Paulo Henrique Ganso voltou dos Jogos de Londres em baixa, mas ao menos em sua primeira partida pelo Santos o craque conseguiu boa atuação. Ganhou um presente de Neymar, que o deixou livre para marcar, e deu passes importantes, na vitória por 3 a 1 sobre o Figueirense, na última quinta.

Apesar de ter o futuro indefinido e dizer que desconhece a sondagem feita pelo São Paulo ao Santos, o camisa 10 do Peixe admitiu que teve consultas de Corinthians, Grêmio, Flamengo e do próprio Internacional, único clube a formalizar proposta.

Ganso não descarta atuar por um rival do Peixe, com quem tem contrato até fevereiro de 2015. O meia disse que "muito foi falado" durante as Olimpíadas, mas afirma estar com a cabeça no clube. Ele diz "não saber", porém, se tem chances de sair.

"Não posso falar que não aceitaria atuar por um rival. Já tive pesquisa de Corinthians, Grêmio, Inter, Flamengo e o próprio São Paulo. Mas eu estou tranquilo, trabalhando para ajudar o Santos. Não sei se o Santos quer me vender. Tenho contrato e vou cumprir jogando bola, fazendo gols e ajudando o Santos", afirma o meia.

dando o Santos", afirma o meia.

Enquanto isso, o presidente Luís Álvaro de Oliveira Ribeiro, o Laor, afirma que, ao clube, chegaram apenas uma consulta do São Paulo e a proposta formal do Internacional, com ajuda da DIS, responsável por gerenciar a carreira do meia. A empresa é dona de 55% dos direitos econômicos do atleta e tentou comprar os 45% do Peixe, mas as ofertas foram recusadas. O Alvinegro exige o pagamento da multa nacional de R\$ 53 milhões (aproximadamente R\$ 24 milhões correspondem ao montante que lhe pertence).

"Ninguém mais nos procurou, só o Inter. Inclusive, falando com o Giovanni Luigi, presidente do Internacional, disseram que a DIS queria que fizessem a proposta. A DIS eventualmente compraria para depois repassar o jogador", disse Laor.

"O Ganso vai ficar, tem contrato. Acho que mudou de ideia, porque deu entrevistas nesse sentido, dizendo que tem contrato e vai cumprir, o que é típico dele, um cara sério e profissional. Ele atuou feliz, bem e com vontade. Quando está triste, eu não seguro, porque não é bom para ninguém", emendou o presidente santista.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Lucas critica Mano Menezes

A Seleção Brasileira voltou das Olimpíadas de Londres com a medalha de prata no peito, e o meia-atacante Lucas, do São Paulo, desembarcou na capital paulista na última sexta-feira fazendo duras críticas ao técnico da seleção, Mano Menezes. Ele admitiu que gostaria de ter recebido mais oportunidades do técnico durante a competição.

"O que mais machuca é saber que eu poderia ter ajudado mais, ter entrado em campo e ajudado meus companheiros. Mas isso é opção do treinador, tenho de respeitar quem entrou no meu lugar", afirmou o jogador, que foi negociado com o Paris Saint-Germain, mas só viaja para a França em janeiro.

Lucas só entrou em quatro partidas em Londres: seis minutos contra a Bielorrússia, 24 minutos contra Honduras e nove minutos contra o México - contra a Nova Zelândia, atuou o jogo



Meia disse que treinador da seleção foi muito cruel com ele

inteiro, em uma equipe mista. "A gente tem de respeitar a decisão do técnico, fazendo nosso trabalho e cumprindo nosso papel. Isso é normal do futebol", finalizou.

O técnico Mano Menezes

não fez qualquer comentário sobre as declarações de Lucas, até mesmo porque se resume a ter qualquer opinião sobre declarações dadas por jogadores, torcedores e dirigentes.



Ganso afirmou que muitos são os clubes interessados nele

Final de semana esportivo com a Tabajara

Cobertura dos jogos:

Jogo: Treze x Botafogo
Taça Paraíba Sub-19
Domingo (19/8) às 16 horas
Estádio Amigão



O Atlético Mineiro defende a liderança da Série A jogando com o Botafogo do meia holandês Seedorf

Jornal de Hontem

Jambo, manga e caju da "Cidade Jardim"

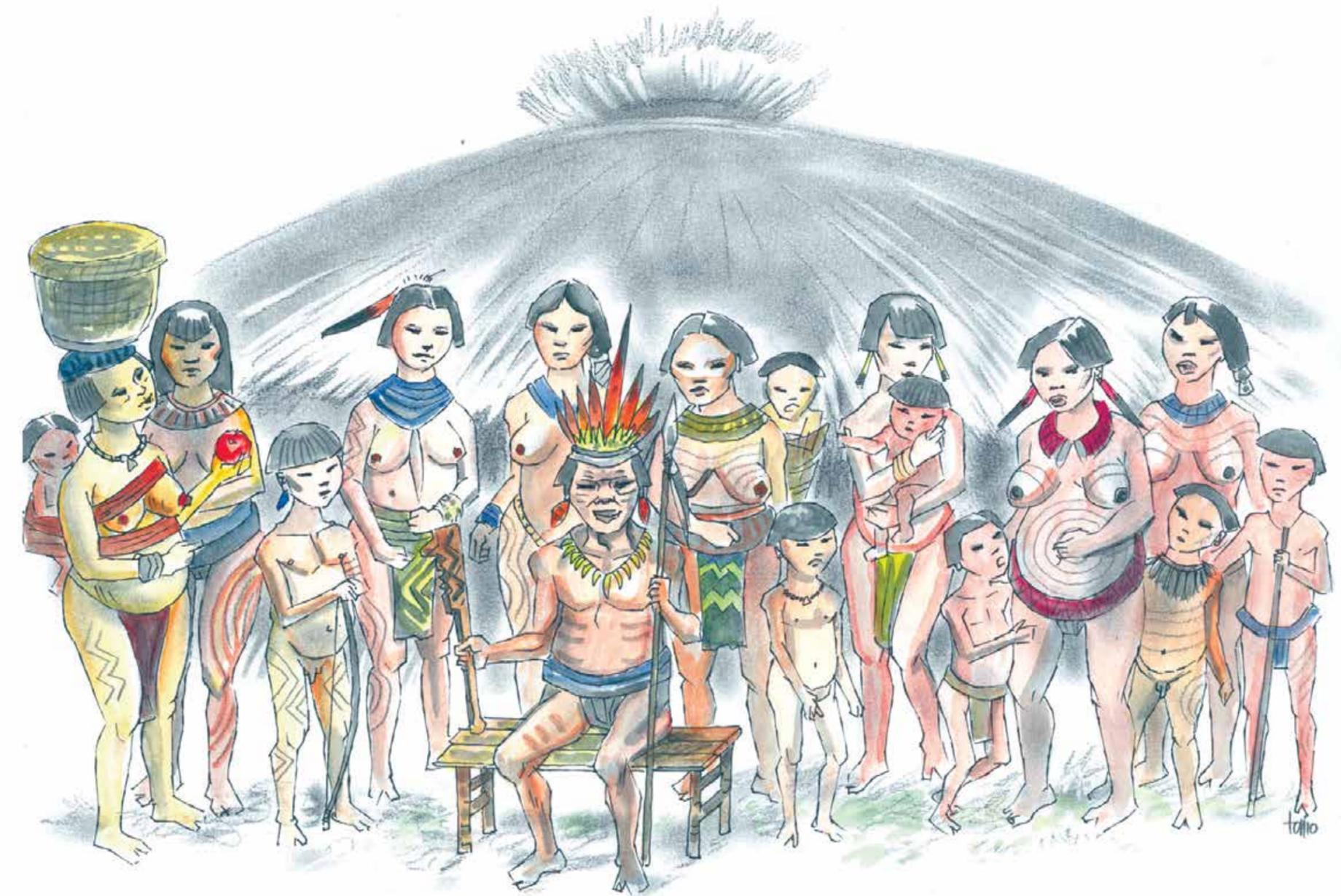
PÁGINA 30



Curiosidade

Navegadores fenícios podem ter passado pela Paraíba

PÁGINA 26



Paraíba

História do Estado é pontilhada de curiosidades não citadas em livros

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A história da Paraíba é pontilhada de curiosidades não citadas nos livros didáticos. Somente a perspicácia de escritores do quilate de Horácio de Almeida, Brandônio e outros, trouxeram à tona verdades nuas e cruéis, pouco divulgadas até hoje e, por isso mesmo ignoradas, pela maioria dos leitores. A data de publicação desta matéria é oportuna, pois foi por essa época, nos meados do século XVII, que os insurretos da Paraíba e Pernambuco começaram a luta contra o jugo holandês.

Em História da Paraíba I, o respeitável Horácio de Almeida conta que Paulus de Linge, o último governador holandês da Paraíba, forçado pelos ataques dos insurretos, recolheu-se ao Forte de Cabedelo com pouco mais de 600 homens, o que restava da sua guarnição e, de lá, fugiu para a Holanda. Os índios Tapuias - Tarairiús e Cariris -, aliados dos flamengos, chegavam em bandos à Capital, pois haviam sido chamados pelo governador. Vendo este recolhido ao forte e o povo levantado em armas, voltaram logo para os sertões. De onde vieram. Essa situação, que era de grande perigo para os holandeses, iniciou em 2 de setembro de 1645, no Acampamento do Tibiri.

No dia 11 de setembro do mesmo ano,

houve o famoso combate do Inhobim (a atual Lucena). Os insurretos bateram os holandeses, que registraram uma baixa de 77 homens. Dias mais tarde, num assalto ao Forte de Santo Antônio, os neerlandeses perderam 60 homens e muitas armas. Era hora da capitulação total ou da negociação. Os chefes dos insurretos paraibanos mandaram emissários ao Forte de Cabedelo a fim de negociarem com Linge a rendição por dinheiro. Já havia um precedente em Pernambuco, meses atrás, quando o comandante Hoogstraent, do Forte de Santo Agostinho, havia se rendido por boa quantia de florins e cruzados, com a convicção de seus superiores, Kaspar van der Ley e Albert Geritiz.

Fernão Rodrigues de Bulhões, amigo de Linge, foi escolhido como emissário. Em sucessivas viagens ao Forte, Bulhões acertou o negócio por 19.000 florins. O segredo transpirou no meio das negociações e Paulus de Linge, querendo salvaguardar a própria reputação, prendeu e mandou enforcar Bulhões, alegando que ele era espião. Por essa época morre Servais Carpentier no Recife, o primeiro governador holandês na Paraíba. Elias Herckman já havia morrido antes, em 8 de janeiro de 1644. Fatos assim, contribuíram para enfraquecer o poderio holandês em Pernambuco e na Paraíba.

Após o enforcamento de Bulhões, em 16 de setembro de 1646, cerca de 200 índios Tapuias entram na Paraíba e acometem de

surpresa o engenho Santiago Maior, de André Dias de Figueiredo e mataram mais de 80 pessoas.

Thevet, um historiador francês, descreve assim um costume de adoção, entre os índios de língua tupi: "Uma virgem engravidou por encantamento. E, pelas leis indígenas, a criança não poderia ficar sem pai. Então, todos os homens da aldeia se reuniam no terreiro e cada um apresentava suas armas à criança. Aquele de quem o bebê tomasse as armas seria o seu pai adotivo".

Jaguarari, um bravo índio de Baía da Traição (PB), foi preso em 1625. Com seu nome português - Simão Soares -, ajudou Jerônimo de Albuquerque a na Conquista do Maranhão. Conspiraram contra ele e a coroa portuguesa mandou colocá-lo a ferros, na Fortaleza dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte. "Na cela, ele fez os seus protestos: "Aqui me vêdes nu e com os sinais ainda frescos dos ferros que durante oito anos suportei, por ter me comunicado com os holandeses, em Baía da Traição, no intento de tirar minha mulher e filhos que lá estavam". Horácio de Almeida diz que Jaguarari, mesmo assim, não traiu os portugueses.

Jaguarari era sobrinho de Antônio Felipe Camarão, outro potiguar de valor. Camarão, segundo Horácio, esteve prestes a passar para o lado holandês. Tal não aconteceu por causa da intervenção de Matias de Albuquerque, que o agraciou com o hábito da Ordem

"Algumas tribos Tapuias tinham o costume de matar e comer os doentes incuráveis"



de Cristo, 40 mil réis de renda e patente de capitão-mor dos potiguaras, com outros 40 mil réis de soldo.

O holandês Nieuhof, em seus contatos com os Cariris afirmou que a idade de Janfuby, um dos chefes desta poderosa nação, era de 120 anos quando o encontrou, em 1648. Ele tinha 50 mulheres e 60 filhos. Algumas tribos Tapuias tinham o costume de matar e comer os doentes incuráveis.

Horácio Almeida revela que a ocupação holandesa na Paraíba durou 10 anos e nove meses. A cidade foi tomada a 27 de dezembro de 1634 e libertada a 2 de setembro de 1645. "Não se conta o período de 1645 a 1654, pois, durante ele, os holandeses estiveram encurralados na Fortaleza do Cabedelo", completa o historiador.



“O homem que nada contra a correnteza sabe a força dela”.
Woodrow Wilson

Fenícios

Texto esculpido numa pedra descoberta na Paraíba pode ser a prova que navegadores estiveram no Brasil

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

“**V**iajamos com dez barcos e demos a volta à África por mar durante dois anos. Em seguida fomos separados pelas mãos de Baal, e não estamos mais com nossos companheiros”... Este seria parte do texto fenício encontrado nas escavações de uma plantação, na Paraíba, comunicado por carta ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 1872. Especialistas do Brasil e do mundo inteiro acreditam que, mesmo em se tratando de 10 séculos antes da descoberta do Brasil, seria plenamente possível a travessia de barcos fenícios para a costa brasileira, a partir do continente africano.

O texto supostamente fenício estaria esculpido numa pedra descoberta no Curimataú Paraíba e seria a prova de que navegadores fenícios estiveram no Brasil, cerca de mil anos antes da chegada de Cabral. Esta insinuação é feita pela revista internacional nº 3 Grandes Enigmas da Humanidade, da editora Larousse. Como prova do que diz, em reportagem especial, a enciclopédia mostra uma pedra fenícia encontrada na ilha de Matya, na Sicília, semelhante à outra descoberta numa fazenda de Pedra Lavrada - PB, onde existem milhares de insculpturas a maior parte, atualmente, cobertas pelas águas de um açude.

O francês Ernest Renan afirmou que o suposto texto fenício encontrado numa insculptura paraibana era falso. O americano Cyrus Gordon disse que a escrita petroglífica era autêntica. A polêmica espalhou-se pelo mundo científico da época e, até hoje, existem grupos de estudiosos que acreditam ou não nas duas hipóteses. Para fornecer base ao que afirmou, a mesma fonte diz que “Cristóvão Colombo nada mais fez que redescobrir o Novo Mundo, cinco séculos após os seus verdadeiros descobridores, os vikings”.

De acordo com as descobertas arqueológicas, a América, ao que parece, provavelmente já era conhecida desde a antiguidade. A luta entre o erudito francês Ernest Renan, autor de A Vida de Jesus e especialista em civilização fenícia, e o americano Cyrus Gordon, técnico em línguas antigas e diretor do Departamento de Estudos Mediterrâneos da Universidade Brandeis, em Massachusets, virou briga de conhecimentos entre sábios e criou falanges fiéis às afirmações de ambos.

Após ter feito uma tradução da pedra, que declarou ser “minuciosa como nenhuma anterior”, Renan declarou-a falsa, embora, hoje a maior parte dos que a examinaram afirme que ele estava errado. A afirmação de Renan provocou uma controvérsia entre especialistas europeus, que levantaram a suposição de que certos aspectos da escrita utilizada eram teoricamente desconhecidos na época da descoberta.

O texto completo da pedra paraibana teria a seguinte inscrição: “Nós somos cananeus de Sidon, da cidade do rei mercador. Fomos jogados nesta ilha longínqua, uma terra de montanhas. Sacrificamos uma jovem aos deuses e deusas celestes no décimo nono ano de nosso poderoso rei Hiram e embarcamos de Ézion Ceber no Mar Vermelho. Viajamos com dez barcos e demos a volta à África por mar durante dois anos.

Em seguida fomos separados pelas mãos de Baal e não estamos mais com nossos companheiros. Assim, viemos aqui, doze homens e três mulheres, à ilha do ferro. Seria eu, o almirante, homem para empreender fuga? Não! Possam os deuses e as deusas celestes do bem nos favorecer”.

O rei mencionado no texto era ninguém menos que Hiram III (552-532 A.C.). Isto daria, como data provável da inscrição, o ano de 531. Os fenícios controlaram, por muito tempo, o tráfico marítimo no Estreito de Gibraltar e isto explicaria o contorno pelo Leste da África, a partir do Mar Vermelho. A Ilha do Ferro não seria

outra senão o Brasil, onde este metal ainda é abundante nos dias atuais.

Deduz-se que o navio dos fenícios teria naufragado. Ou que a viagem teria propósito colonizador, como era comum entre os fenícios e cartagineses. Outra que os barcos fenícios não possuíam o timão de popa, só inventado no Século XII, por navegadores europeus. Num país de grandes florestas, seria fácil para uma tripulação de fazer um barco menor e partir de volta para sua terra. Mas os fenícios lutaram contra os ventos alísios, que nessa latitude sopram da África em direção da América e facilitam a viagem de ida. Sem o timão de popa, os fenícios não tinham habilidade suficiente para bordejar contra os ventos contrários. Daí se presumir que ficaram presos o resto da vida no Continente Americano, onde enalharam.

A enciclopédia Larousse também escreve, na mesma reportagem, que mesmo na antiguidade seria possível aos fenícios serem predecessores na Costa do Pacífico do Continente Americano. Cyrus Gordon fala de cerâmicas japonesas da época do jomon encontradas no Equador. Este mesmo sábio também afirma que algumas insculpturas do Ingá, parecem copiar a sinuosidade do curso do Rio Nilo, em solo africano.

A comunidade científica internacional, com base na Larousse, acredita, também, que os vikings atingiram a América do Norte pouco antes do ano 1000 de nossa era, e algumas pesquisas deixam essa afirmação quase legitimada, ao acharem vestígios de que os drákar desceram muito mais longe, até o sul do Amazonas. Acredita-se, paralelamente, que entre a viagem do viking Leif Erickson e a do genovês Cristóvão Colombo outros marinheiros europeus atravessaram o Atlântico.

FOTO: Divulgação



Comunidade científica internacional acredita, também, que os vikings atingiram a América

PIADAS

Cadeira elétrica

Dois homens condenados à cadeira elétrica no mesmo dia foram levados à sala de execução. O padre lhes deu a extrema-unção, o carcereiro fez o discurso formal e uma prece final foi rezada pelos presentes. O carrasco, voltando-se para o primeiro homem, perguntou: - Você tem um último pedido? - Sim, eu tenho. Como eu adoro pagode, gostaria de ouvir Os Travessos, SPC, Belo, é o Tchan e Molejo pela última vez! - Concedido - disse o carrasco, que virou-se para o segundo condenado e perguntou: - E quanto a você, qual é o seu último pedido? - Por favor, posso morrer primeiro?

Bêbado no ônibus

Um bêbado entrou num ônibus, sentou ao lado de uma moça e disse: - Mas como tu é feia, tu é a coisa mais horrível que eu já vi!! - A moça olha para ele e responde: - E tu seu bêbado nojento!!! E o bêbado imediatamente responde: - É, mas amanhã eu estou curado!!!

Joãozinho no catecismo

Joãozinho voltou da aula de catecismo e perguntou ao pai: - Pai, porque quando Jesus ressuscitou, apareceu primeiro para as mulheres e não para os homens? - Sei não, meu filho! Vai ver que é porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!

Apanhando da vizinha

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação: Por que a senhora bateu no meu filho? Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda. E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?

Português

Um portuga tinha bebido a mais e voltando para casa, capotou com o carro e ficou pendurado numa árvore, sobre um precipício de 1.000 metros. Logo após chega um mascarado todo vestido de preto, num cavalo preto, e usava uma espada e salva o portuga. Logo pega a espada e faz um Z na barriga do portuga e pergunta: - Sabes quem eu sou? O portuga pensa (?) olha o Z e responde: - Pois claro! Zuperman...

JOGO DOS 9 ERROS



Caminho da casa, brinco (menino), cabelo (menino), letra (camisa), chinela (mulher), cinto (mulher), porta da casa, manga (menino) e gola (mulher).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As flores falam



Os membros da sociedade inglesa dos séculos XVIII e XIX prestavam muita atenção quando enviavam flores para alguém, porque cada uma das espécies tem um significado. Confira aqui.

- ACÁCIA: AMOR oculto
- Amor-perfeito: CORAÇÃO em paz
- ANGÉLICA: prazeres perigosos
- Botão-de-ouro: INGRATIDÃO
- HORTÊNSIA: FRIEZA
- MAGNÓLIA: PERSEVERANÇA
- PULMONÁRIA: BELEZA negligenciada
- Ruta: DESDÉM
- SICÔMORO: CURIOSIDADE
- VELUDO (crista-de-galo): PRESUNÇÃO

L	L	T	Q	M	Q	P	R	M	E	Z
C	A	I	R	A	N	O	M	L	U	P
B	D	P	B	T	A	J	T	Q	O	
X	A	C	I	L	E	G	N	A	Ç	
B	B	O	D	Ç	U	G	F	K	P	
W	U	R	C	A	Z	E	I	R	F	
H	H	A	J	D	K	Z	Q	Y	W	
B	O	X	Ç	G	B	E	L	E	Z	
F	R	D	Â	M	O	Z	N	H	M	
Q	T	V	O	A	Y	B	K	O	V	
M	E	N	A	O	Ç	D	R	R	M	
A	N	P	O	I	N	S	Z	O	W	
B	S	V	D	E	S	D	E	M	U	
I	X	U	K	P	F	J	O	X	C	
U	A	S	L	A	E	X	W	C	D	
N	T	I	E	Y	R	B	L	I	C	
Z	O	Ç	V	N	S	E	I	S	H	
T	F	N	P	O	E	S	Y	K	I	
B	N	A	H	P	V	K	O	O	B	
D	V	I	B	U	E	P	Â	J	H	
M	U	L	E	R	R	G	Ç	E	D	
M	B	O	S	U	A	A	N	G	R	
T	M	N	S	U	N	J	U	E	D	
R	L	G	T	M	Ç	A	S	C	D	
Y	F	A	P	R	A	V	E	H	K	
A	D	M	T	R	L	A	R	E	O	
R	L	H	J	S	M	A	P	O	K	
C	O	P	I	N	S	I	J	Q		
H	O	Â	D	I	T	A	R	G		
I	P	B	O	B	K	N	Q	O		
F	E									

52 Jogos para ajudar você a ganhar dinheiro

Nas bancas e livrarias

Solução

Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Pessoa anônima que aparece por trás do entrevistado, na TV	Planta medicinal que combate a azia		Cedido de graça Agradável (o lugar)	Estrutura que estabiliza o avião	Manifestação como o minuto de silêncio
Centro de lazer como o Beto Carrero World (SC)					
Lenta-mente	A (?) de: em comparação com			Braço, em inglês	
Direito dos idosos, em ônibus					"(?) mão lava a outra" (dito)
A cheia estimuladora o uivo dos lobos	(?) -moscada, ingrediente de molhos			Corrida, em inglês Fundamental (fem.)	
	Taylor Lautner, ator dos EUA	Entidade de defesa do meio ambiente			
		Siga: parta Coronel (abrev.)		(?) degradadas: alvo do reflorestamento	
Amaciante natural da carne				Prata (símbolo)	
Asneiras				Suposta qualidade imaterial que envolve uma pessoa	
O mais leve é o lítio	Tornam a prender Estou (pop.)				
Canídeo que simboliza a astúcia		Marca da arquitetura de Niemeyer (pl.)		Para cima, em inglês Pouco espesso	
		Ocupante da vaga no estacionamento			
Governo deposto por Napoleão (Hist.)	Qualquer embarcação (poét.)		Facções (Polit.)	Membrana ocular	Feito do ancinho
					Virus da Aids
Código do Canadá, na internet	Perna, em inglês	Vale-refeição (abrev.)			O número 3,1416 (Mat.)
		Raiz que é um dos ingredientes da vaca atolada (Cul.)			
Estabelecimento essencial ao turismo					
Hostil; provocadora					

52 Jogos para ajudar você a ganhar dinheiro

Nas bancas e livrarias

Solução

Maria



Zé Meiotá



Horóscopo



Áries

Nesta semana teremos uma conjunção entre seu planeta regente Marte e Saturno indicando o enfrentamento de obstáculos e de desafios, mas também a capacidade de superá-los com força de vontade e consciência.



Câncer

Nesta semana teremos uma conjunção entre seu planeta regente Marte e Saturno indicando o enfrentamento de obstáculos e de desafios, mas também a capacidade de superá-los com força de vontade e consciência. Os desafios se apresentam nos relacionamentos, alianças e parcerias.



Libra

Transformações emocionais e profissionais. Momento de perceber ao que você ainda está preso e que impede sua evolução. Conflitos nas relações e em família podem decorrer das pressões que limitam a autenticidade pessoal.



Capricórnio

Fase tensa em termos emocionais, familiares e de relacionamento. A tensão é maior se houver resistência e tentativa de bloquear as mudanças necessárias. Momento em que os ânimos estão exaltados e há uma tendência a rupturas e atitudes drásticas.



Touro

Vênus, seu planeta regente, está em aspectos tensos com Urano e Plutão. Momento de desgaste, mas em que percebe que é preciso mudar, eliminando velhos padrões. Pode haver dificuldades com familiares e pessoas próximas.



Leão

Aceite o que precisa ser eliminado e transformado. Despeça-se de velhos padrões. Um dia que desafia os leoninos a perceberem comportamentos infantis e dependentes. Questões de saúde e emocionais desafiam as relações familiares e afetivas, nativo de Leão.



Escorpião

Desafio à capacidade de manter a harmonia em situações desgastadas nas relações. Mudanças são necessárias e inevitáveis como parte do processo evolutivo nos relacionamentos humanos.



Aquário

Dificuldades envolvendo família e saúde mostram ser este um momento delicado. Aceitação não significa ser resignar, mas compreender que há coisas maiores do que a vontade pessoal. Hora de deixar para trás velhas posturas. Somente assim cria-se espaço ao novo.



Gêmeos

Momento delicado para as finanças e para as questões emocionais, geminiano. Desapego necessário, percepção do que deve ser eliminado e transformado. É mudar ou mudar. A vida pede isso de você.



Virgem

Momento tenso para as relações de amizade e as questões amorosas. Situações que instigarão desapego e mudanças. Se não por vontade própria, pelas circunstâncias. Insistir em velhas atitudes somente cria mais conflito e problemas, nativo de Virgem.



Sagitário

O problema está na resistência às mudanças, que faz com que a vida force certos acontecimentos. Necessidade de mudar velhos padrões, abrindo espaço a novos sentimentos e formas de se relacionar.



Peixes

Momento de confrontos e tensões envolvendo amor, filhos e relacionamentos. Um dos períodos mais tensos de agosto, em que dos rupturas e situações drásticas. Cuidado com o extremismo e o radicalismo, embora certas mudanças sejam necessárias.



“A vida vai ficando cada vez mais dura perto do topo”.
Friedrich Nietzsche

Tempo de camarão

Pratos coloridos, saborosos e fáceis de preparar

Com a proximidade da Primavera, a Vivenda do Camarão – primeira e maior rede de frutos do mar do país – aproveita o momento para sugerir receitas de pratos coloridos, saborosos e fáceis de preparar. Entre as opções selecionadas estão o Camarão Tailandês, Moqueca de Peixe, Shrimp Salad e Filé de Sait Peter.



FOTOS: Divulgação

Confira as receitas

Camarão Tailandês

Ingredientes:

Azeite de oliva, 80ml
Curry, 10Gr
Cebola picada, 50Gr
Alho picado, 10Gr
Sal 0, 20Gr
Leite 1,000Lt
Crema de leite fresco, 350ml
Farinha de trigo, 100Gr
Gengibre ralado, 005Gr
Pimenta dedo de moça picada, 005Gr
Coentro picado, 030Gr
Champignon fatiado, 100Gr
Leite de coco, 100ml
Damasco picado, 100Gr
Camarão limpo, 800Gr

Modo de preparo:

- Refogar a cebola e o alho no azeite. Acrescentar o curry e mexa rapidamente.
- Acrescentar o leite de coco, o crema de

leite, a farinha de trigo dissolvida no leite e deixar cozinhar, sem parar de mexer.

- Adicionar o sal, o gengibre, a pimenta e o coentro.
- Deixar cozinhar até que fique um creme homogêneo, aproximadamente 40 minutos.
- Adicionar o damasco, o champignon e o camarão. Mexer, até que os camarões fiquem cozidos, com a coloração rosa.
- Desligue e sirva em seguida

Rende: 8 a 10 porções.

Receita 2 - Moqueca de Peixe

Ingredientes

QuantidadeRef.
Cebola picada, 100kg
Coentro picado, 030kg
Água, 400ml
Alho moído, 040kg
Azeite de dendê misto, 070ml
Leite de coco, 300kg
Óleo de soja, 050ml

Molho de tomate pronto (temperado, tradicional), 1,000kg
Pimenta dedo de moça, picada, sem as sementes ou molho de pimenta, 0,010kg
Sal refinado, 030kg
Filés de Tilápia 0,900kg

Modo de preparo:

Aqueça o óleo e o azeite de dendê, refogue a cebola e em seguida o alho.
Acrescente os demais ingredientes, ao refogado e deixe cozinhar por aproximadamente 20 minutos, até que o molho fique homogêneo.
Acrescente o coentro e os filés de tilápia.
Deixe cozinhar até que as postas fiquem cozidas, evite mexer muito, para que as postas fiquem inteiras.
Sirva em seguida.

Rende: de 6 a 8 porções

Sugestão de acompanhamento: sirva com arroz branco, pirão de peixe e farofa.

Receita 3 - Shrimp Salad

Ingredientes

Vinho Branco Seco, 150ml
Queijo parmesão ralado, 040Gr
Sal, 020Gr
Mix de ervas (sálvia, alecrim, salsa), 005Gr
Camarão descascado e limpo, 400Gr
Alface americana (1 maço pequeno) 0,400Gr
Kani Kama, 100Gr
Ricota ralada, 040Gr
Crouton, 100Gr

Modo de preparo:

Braquear o camarão, utilizando 1 litro de água fervente e o vinho, escorrer e temperar com o sal, e as ervas, reservar.
Lavar as folhas de alface. Rasgar as folhas de alface de acordo com a sua preferência. Dispor as folhas em prato grande para a salada.
Adicionar sobre as folhas de alface, o kani Kama desfiado, a ricota ralada, o parmesão ralado, e por último os croutons.
Servir em seguida.

Rende: de 8 a 10 porções

Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O vinho nas literaturas antigas - 01

É por demais sabido que a videira se expandiu para o Oriente e atingiu o Celeste Império há mais de dois mil anos. No entanto o Cântico dos Cânticos, escrito ainda no decurso do primeiro milênio antes de Cristo, já falava do vinho. Será que seria vinho de uvas? No livro referido acima que anteriormente teve sua autoria creditada ao Rei Salomão são numerosas as peças cheias de lirismo quase pagão, com exaltação ao amor profano, em que a beleza da amada é posta em realce através de imagens de grande beleza, onde os seus encantos são sempre comparados a coisas deleitáveis entre as quais, as uvas e os vinhos. Inegavelmente, é uma obra-prima em forma de poema em que exalta o amor humano com duas personagens: o esposo e a esposa, a célebre Sulamita. Apesar de atribuído a Salomão, e possivelmente que tenha sido composto no século

IV antes de Cristo; onde Sulamita afirmava: “sou morena, mas sou bela, oh filhos de Jerusalém”.

Certos autores atribuem um valor simbólico a esse poema, que traduziria um diálogo entre Javé e o povo de Israel. Sabe-se também do gosto pelo vinho do último sultão abásida de Ishbilya, a atual e esplendorosa cidade de Servilha, com seus touros, suas tapas, seu flamenco e o canto hondo. Al Mutadid afirmava que “só o vinho exprime a vitória do vinho sobre a morte”. Deixou para seu filho Al Mutamid o gosto pelas festas, onde reunia os amigos que ouviam músicas, enquanto bebiam vinho de Jerez ou de Málaga, utilizando taças de prata ou de cristal, por vezes cinzeladas e coloridas, regra geral provenientes do Oriente. O escansão (saki) que enchia as taças e servia os doces e as frutas era um efebo, ou uma moça vestida de rapaz, no qual se cristaliza-

va, por vezes, o desejo amoroso do bebedor. Sobre esses detalhes, existem versos “interessantes” mas não vamos transcrever...

No decurso do século VIII, aparece na poesia árabe, uma corrente bábica, onde a evocação do vinho constitui a expressão de uma filosofia rebelde e romântica: é o caso de Abou Nuwas, que evoca o vinho e o amor no século IX, ao afirmar “Para os persas, o Paraíso chama-se Koular” (aldeia próxima de Shiraz onde se produzia o famoso vinho do mesmo nome). A proibição do consumo do vinho adquiriu outra dimensão quando se estende a povos dominados para quem ele constituía bebida tradicional. Esta revolta está bem presente na poesia persa com Fidourci no século X, com Omar Khaykam no XI, com Saidi no XIII e com Haffis no XIV.

Nos países islâmicos eram as classes dirigentes que furavam mais facilmente a proibição. Mesmo os califas, os chefes supremos da comunidade islâmica, não resistiam a

experimental na terra os prazeres prometidos pelo Profeta no Paraíso. A proibição do consumo de vinhos era mais ou menos estrita segundo os locais e as épocas. Uma interpretação rigorosa do Corão alternava com outras mais tolerantes. Os califas do século XI por exemplo, tomaram uma série de medidas contra a produção de vinhos, entre as quais pesados impostos que, judeus e cristãos pagavam para não se privar da bebida.

Apesar da interdição, as regiões vinícolas tradicionais foram sobrevivendo, com maior ou menor precariedade, quer o poder islâmico fosse árabe, sírio ou persa. Foi o Império Otomano que as eliminou quase por completo. Mesmo assim, os vinhedos persistiram nas regiões periféricas: em Portugal, na Espanha, no Líbano, Chipre, Creta, Argélia, Egito e Pérsia. Dentro daquele império a única exceção foi a ilha de Santorini que continuou a produzir o seu vinho. O Império depois sofreu novas regras que quase conduziram ao desaparecimento do vinho em todo o Oriente próximo.

Top of Mind

Na Paraíba, não se estimula a especialização de jornalistas em áreas como agricultura, economia ou educação. Vão para a editoria política ou para a Geral.

Entre Aspas

Precisamos perder o medo das ideias. Só elas nos libertarão. É fácil ser realista quando se aceita tudo, e é fácil ser visionário quando não se enfrenta nada. (Mangabeira Unger)

OLÁ, LEITOR!

Mino: sem papas na língua

O jornalista Mino Carta é tudo o que o leitor disser que ele é. Polêmico, preconceituoso, talentosíssimo, arengueiro, inovador e por aí vai. A única coisa que dele não se poderá dizer é que se trata de um incompetente.

Em recente artigo na CartaCapital, ele conta como enveredou pelo jornalismo. Seguem trechos:

Aprendi jornalismo com meu pai, Giannino. A questão central do aprendizado dizia respeito ao compromisso moral, antes ainda que ético. Moral no sentido imanente, a transcender o momento fugidio. Neste ponto, a lição deu-se pelo exemplo, sem desperdício de palavras, pois a regra valia em todos os níveis do comportamento humano no exercício complexo da existência.

Meu pai, como muitos outros profissionais de qualidade, acreditava que jornalismo exige, em termos técnicos, quase nada de quem o pratica, ao contrário, por exemplo, da medicina. Aprende-se tudo em dois meses na redação, ou menos ainda. Um cidadão munido de algum talento para a escrita e de razoável cultura geral tem todas as condições de ser competente como jornalista, mas o compromisso moral é indispensável ao correto cumprimento da tarefa. Jornalismo implica, é fácil entender, responsabilidades imponentes.

Desconfiem do jornalista que afirma a neutralidade e a toda hora a proclama. Dele pretenda-se a honestidade. Jornalista honesto é aquele que conta os fatos exatamente como

os viu, sem omitir aspecto algum indispensável à compreensão da audiência, na fidelidade canina à verdade factual.

Os jornais são feios e mal impressos. Do encontro com eles sai-se de mãos sujas. As seções de cultura destinam-se claramente a indigentes, e as colunas sociais, banidas há muitas décadas nos países civilizados, são mantidas para falar daquelas 837 inextinguíveis personagens. Comparada com a mídia de outras nações, a nativa habilita-se a inspirar sentimentos de pena em almas caridosas.

Cabe registrar, porém, algo pior, muito pior. Ao noticiar os fatos da política, ou quaisquer outros relacionados com o jogo do poder, a mídia nativa é profundamente desonesta.

BLA, BLA, BLA...

Começa na próxima terça-feira o horário gratuito eleitoral. Sem o incômodo do contraditório, os políticos vão deitar e rolar com suas promessas mirabolantes. Vai ser assim no país inteiro. E vai ser tudo como antigamente: nem os candidatos acreditam no que dizem nem os eleitores vão perder tempo acreditando nas suas promessas. O que se espera na Paraíba é que os candidatos saiam desse script. Se puderem.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

O texto sem copidesque

É voz corrente até nos meios jornalísticos e mais ainda nas hostes acadêmicas que se escreve muito mal na imprensa brasileira e, claro, nos jornais paraibanos. Isso tem piorado muito com a entrada no ar de sites e blogs, se é que esses dois últimos se enquadram como jornalismo. Que são meios de comunicação não há dúvida, mas entre uma coisa e outra vai uma boa diferença.

Ingressei no jornalismo em 1970 numa época de transição. De redutos poéticos, literários e boêmios, as redações estavam se transformando em departamentos de empresas de comunicação. O poder aos poucos saía da ponta da caneta dos redatores para as chaves dos cofres dos diretores financeiros. Era o fim de uma época.

Fui copidesque do Correio da Paraíba desde os primeiros dias que lá pus os pés. No começo, redigia os apanhados da reportagem policial e, depois, participava do fechamento da primeira página.

Ter sido copidesque já dá bem uma ideia do quanto sou antigo nesta profissão. No início dos anos 1980, um pouco antes talvez, acabaram com esta figura dromedária do redator. Num passe de mágica, repórteres passaram a publicar diretamente os seus textos, sem a necessidade de um intermediador. Melhor dizendo, de um redator-revisor.

Chamam isto de evolução. Ou seja, a extinção da figura do copy veio para atender às necessidades mais modernas das empresas de jornalismo. Embora considerem esse aspecto

evolutivo, não é nada disso. O fim dos copidesques tem a ver com a redução de despesas nas redações.

Não foi o que ocorreu com os jornais. Tão logo desapareceram os copidesques, também sumiram os revisores. A situação, então, ficou assim: o texto bruto dos repórteres seguia direto para a edição e não eram mais revisados – não se submetiam a qualquer releitura.

É claro que isso não é evolução. E o resultado, pelo menos do ponto de vista do texto pode muito bem ser avaliado na leitura diária que se faz hoje dos jornais e revistas.

Para reverter esta situação, a esperança é que os cursos de jornalismo preparem melhor os futuros profissionais. Não é fácil, mas não é impossível.



Cesta
Página

Erudito, ma non troppo

Lá pelo início dos anos 1960, a Associação Paraibana de Imprensa tinha uma boa coleção de música clássica. Gonzaga Rodrigues e Geovani Montenegro, entre outros, passavam horas e horas ouvindo as peças eruditas. Tinham por hábito acompanhar o que ouviam lendo as informações na contracapa do disco detalhando as mudanças de movimentos, a entrada de instrumentos, etc.

Acontece que muita gente mexia naqueles discos e era comum coloca-los em capas diferentes, fazendo a maior confusão.

Pois bem, lá estava Gonzaga se deleitando com os eruditos e dando uma aula a “Báu Calça Véia”, com base no que lia na contracapa.

Báu notou que a descrição de Gonzaga não batia com o que estava ouvindo. Pediu a capa ao amigo e caiu na risada:

- Gonzaga, tu 'tás lendo a capa errada. Essa aqui é de outro disco.

Rodrigues, para não ficar por baixo, saiu-se com esta:

- Eu sei. Era só pra ver se tu 'tava prestando atenção.

Fala aí, ó...

Os leitores e o mensalão

Diz o leitor Erenildo Guimarães, por email:

- Tenho acompanhado o julgamento do Mensalão pela TV Justiça e percebo que a argumentação dos advogados de defesa dos acusados – pelo menos alguns – se volta para culpar a imprensa. Dizem que os jornais, as revistas e outros meios de comunicação fizeram o escândalo muito maior do que ele é na realidade.

E mais: “Acho que a imprensa até costuma exagerar, mas nesse caso penso o contrário. Há muita coisa que rolou nesse escândalo brasileiro que não foi publicada. Quando os advogados põem a culpa na imprensa mostram que na verdade não têm argumentos para defender seus constituintes”.

.....

João Pedro (jpm56@hotmail) comenta o mesmo assunto:

- Os mensaleiros estão gastando mais de sessenta milhões de reais para pagar aos seus defensores no Supremo Tribunal Federal. É claro que não tenho como provar que esse dinheiro é sujo, mas bem que a justiça poderia investigar a origem desses recursos.

E conclui: “Se eles garantirem que o dinheiro que receberam para pagar dívidas de campanha, então devem ter ficado lisos.

Como e de onde tiraram essa grana para pagar aos advogados? Outra coisa: eles falam de caixa dois como se fosse a coisa mais honesta do mundo. Eles merecem é cadeia!”.

Estilo

O texto limpo de Bráulio

Desde a sua primeira edição, a coluna tem dedicado espaço à discussão sobre estilo jornalístico. Tem gente que não vê a menor importância nisso por considerar que esta não é uma questão que verdadeiramente interesse ao jornalismo, mas sim à literatura.

Existem até manuais de redação, adotados por grandes jornais brasileiros que trata este assunto como absolutamente secundário. Só posso lamentar que esta seja a moda vigente. Estilo, pra mim, é fundamental. Desde a escolha da palavra exata para transmitir uma ideia até a construção da frase inteira.

Na edição do último dia 9, o escritor Bráulio Tavares publicou no “Jornal da Paraíba” um texto primoroso sobre o assunto. Na verdade, ele se referia a estilo literário, mas tudo o que diz pode e deve ser adaptado para o campo jornalístico.

Transcrevo dois parágrafos da

sua imperdível coluna:

Estilo não é um conjunto de ideias aprendidas nos livros, e sim a expressão espontânea do modo de ser e de pensar de um indivíduo. É um estilo literário é uma combinação única entre as qualidades e as limitações de um escritor, e é tão definido pelo que ele não sabe fazer quanto pelo que ele faz muito bem.

Na grande maioria das vezes, estilo literário não é uma ideologia racionalmente estruturada, é a expressão verbal completa dos processos mentais de um indivíduo, cujo desenho total é personalizado, único, irrepetível e precioso.

Bráulio, que também faz jornalismo (e dos melhores), sabe o que diz e sabe dizer. Os jornalistas podem até ser primos pobres dos escritores, mas nada impede que produzam um texto limpo. Como os dele, que deveriam ser estudados em salas de aula.

Como vai o Português?

A volta do mequetrefe

Quem conhecia bem o jornalista Itamar Cândido, já falecido, não podia ouvir a palavra mequetrefe sem imediatamente lembrar-se dele. É que a utilizava com frequência até irritante. Bastava encontrar um amigo qualquer e lá ia ele: “Diz aí, mequetrefe!”.

Pois bem, entre os amigos de Cândido, quem ouviu o advogado Paulo Sérgio Abreu e Silva, no julgamento do Mensalão, pareceu estar ouvindo a velha e inseparável saudação do jornalista paraibano.

O advogado Paulo Sérgio defendia uma das rés do processo, Geiza Dias, ex-gerente financeira da agência SMP&B, do publicitário Marcos Valério. Para caracterizar a pouca importância de sua cliente nesse escândalo todo, o causídico valeu-se do termo mequetrefe, apresentando Geiza quase como uma débil mental.

Na avaliação do cronista Fritz Utzeri, do JB, mequetrefe já se transformou na palavra do ano. Ele se deu ao trabalho de procurar no dicionário a definição exata do termo.

E diz: A primeira é “indivíduo que se mete aonde não é chamado”. Ora, como Geiza era gerente financeira da empresa de Marcos Valério, fica difícil entender como ela poderia ter se metido em algo que não lhe dizia respeito, visto que se tratava de transações financeiras e Geiza ocupava a gerência que tinha tudo a ver com esse tipo de operação.

A segunda definição também é difícil de engolir pelo motivo que acabei de enunciar. Mequetrefe seria um “joão ninguém”, um mero pau mandado, mas não dá para entender como Geiza pudesse ignorar toda e qualquer operação financeira mais complicada que uma soma de dois mais dois.

Na terceira definição vamos – sem outras considerações – à essência do problema: Mequetrefe – ensina o Aurélio – pode ser definido como “biltre, patife”.

Utzeri, ao final do seu texto, confessa: a dúvida agora é saber a qual desses “predicados” o advogado quis se referir.

Rodapé

Com expressões impublicáveis, o ministro Dias Toffoli agrediu o jornalista Ricardo Noblat. Foi o menor dos impérios. Tudo em ambiente público.

Em seu blog, o jornalista pergunta: “Se de público o juiz desce ao esgoto e dali dispara baixarias para atingir a honra alheia, o que poderá lhe acontecer?”

Os acordes da sanfona que dançam entre cajus

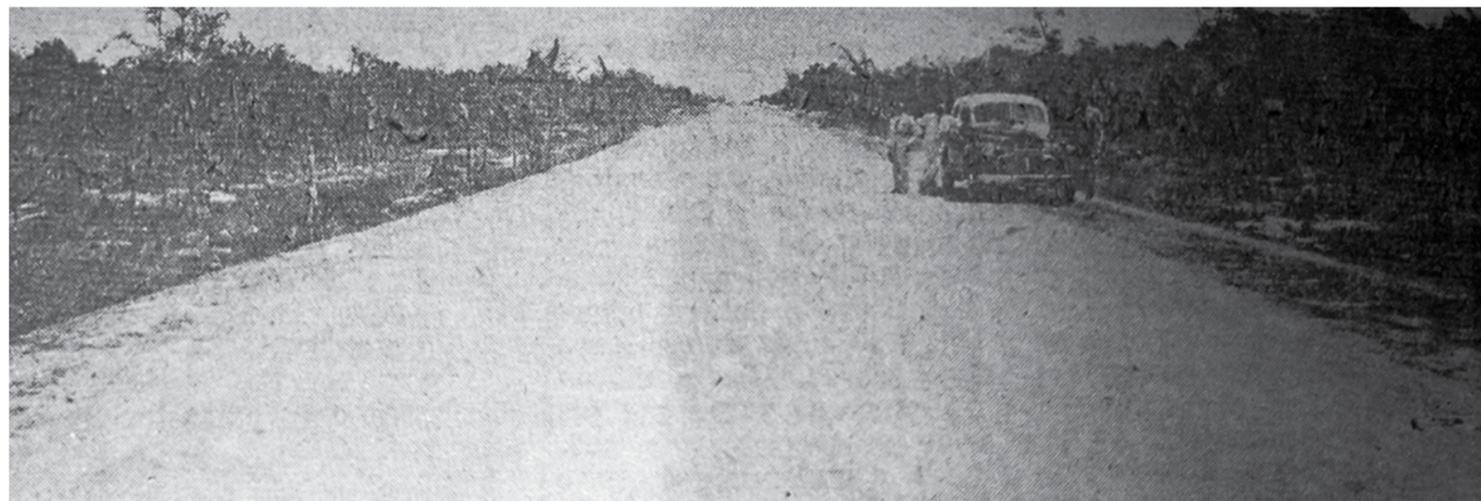
Jambo, manga e caju. Mais que outras frutas tropicais, até mesmo mais que o 'exótico' coco, essas três estão diretamente associadas ao manto verdejante da 'Cidade Jardim', penduradas nas memórias dos que estão perto ou já passaram dos trinta. Ao longo dos tempos, ajudaram a compor lúdicos cenários de cores, cheiros e sabores, desde épocas em que foram abundantes, com suas árvores espalhadas por ruas, jardins e quintais, colhidas sem pudor, mas com a devida reverência por jovens, adultos e idosos, ávidos por afagos em forma de sumo.

Mas o caju sempre teve um lugar de honra nessa galeria, ao ponto de ter se transformado em um peculiar e extinto vinho, fabricado por Tito Henrique Silva no imponente casarão erguido na década de 1920 na Rua da Areia. Ele é o mesmo que integrou o grupo de fundadores e foi o primeiro diretor desta folha.

"Celeste", "Restaurador", "D. Aducto" e "Lagrima de Ouro", entre outros rótulos (de laranja, jenipapo, jaboticaba, genebra...) chegaram a ser exportados às toneladas até 1964, quando a fábrica passou por profunda crise, até seu fechamento, duas décadas depois. O caju era a principal matéria-prima. Exposta em toda a região metropolitana, serviu de sustentação a milhares de famílias, que recolhiam o cobiçado fruto e o vendiam diariamente ao fabricante, acomodados em balaios e carroças. A foto que ilustra esta página é do período áureo, na década de 1940.

O cajueiro era tão importante para a economia local (e nacional), que até decreto foi baixado por Getúlio Vargas, em 1941, proibindo a derrubada desenfreada das árvores, muito cobiçada também para o abastecimento de fornos domésticos e industriais, na zona urbana e rural do interior nordestino. Mas a lei também previa exceções, o que contribuiria com a devastação e sua quase extinção nos anos seguintes. As frutíferas poderiam ser extirpadas para a configuração de (...) traçados de estradas de ferro e rodagem, limpeza de bacias hidrográficas, construção de açúdes, abertura de canais e outros empreendimentos de interesse público ou particular, previamente justificados perante as autoridades florestais", conforme notícia **A União**, em setembro.

Foi por esses dias que a estrada que liga João Pessoa a Cabedelo começou a ser construída, por iniciativa do governador Ruy Carneiro. O desenvolvimento chegaria para a região e toneladas de troncos, galhos e frutos partiriam



para sempre. As imagens da coluna de hoje dão uma pequena noção do que seria o início da ocupação imobiliária, a pá de cal que enterriam os cajueiros das infâncias. Só não dá para visualizar o que previa a mesma matéria, em outro trecho, ao descrever o que seria o resultado final da empreitada: "(...) uma larga estrada portuária, de pavimento fixo e resistente, ladeada de banquetas e arborizada nos flancos de coqueiros farfalhantes".

Editoriais, artigos e reportagens desse período registram a preocupação com o fruto. Em 27 de setembro, por exemplo, um editorial aproveitava para comentar o início do verão e ressaltar a necessidade de zelar pela árvore: "(...) A propósito, as praias lembram os cajus. Os cajus que iam desaparecendo, sem quase ninguém se aperceber, sem que ninguém sentisse que estava morrendo um dos mais deliciosos encantos da vida de veraneio".

Mas vem de Ascendino Leite, que dirigia o jornal à época, o mais doce dos textos. Em 17 de setembro de 1941, sob o título de "Cajueiro e poesia", o velho mestre discorre sobre o assunto, tentando semear consciências:

"O Governo da República decidiu proteger os cajueiros. Decidiu sustar as derubadas criminosas que vinham eliminando um dos mais belos detalhes da flora nativa.

"As praias paraibanas estiveram, um dia, cheias de cajueiros.

"Nas épocas de safra, o seu cheiro ativo e suave impregnou-se na atmosfera refrescante, agitada pela brisa do mar e sugeriu a imaginação dos poetas românticos, das donzelas pálidas e amorosas, que não conheceram os tempos do 'maillot' mas, em compensação, viveram a doçura lírica de alguns inapagáveis quadros da vida litorânea.

"O cajueiro está nas nossas evocações. Está nas reminiscências da nossa meninice:

"- Cajueiro pequenino,

"Quem te derrubou no chão?

"- Foi um golpe de machado

"Que me deu no coração...

"Está, igualmente, na lírica dos poetas e na sensibilidade emotiva de quantos, outrora, amaram a 'ida aos cajus' em noites de lua cheia.

"Enfeitou-se a poética paraibana das melhores rimas para decantar o cajueiro.

"E, em contraste, a árvore inspiradora batia no chão aos golpes

do machado assassino.

"Ia desaparecendo, aos poucos, um motivo caríssimo ao sentimento da nossa terra.

"Impedindo a derrubada sistemática do cajueiro, o Governo certamente se inspirou em razões diferentes, Mas contribuiu, inesperadamente, para a preservação de uma deliciosa sugestão poética".

Na dúvida, plantei um cajueiro em meu quintal. Há 25 anos. Talvez meus netos ainda alcancem a raiz da memória e suguem o fruto que deixamos de adubar.

De qualquer forma, ainda sobram alguns. Deveriam ser 'tomados'. No papel.

Para manter a folhagem enverdecida da página do 'Jornal de Hoje', vai uma frase, pinçada também do rol de Ascendino, em outro dia e recanto daquele início de década, retocando outro ícone do meio ambiente intrínseco à capital paraibana, o Cabo Branco:

"(...) Mais do que um simples acidente no tempo e na natureza, o Cabo Branco é a expressão de um recanto tranquilo na paisagem do novo mundo".

"As praias paraibanas estiveram, um dia, cheias de cajueiros"

Para fechar, pulemos do litoral para o centro antigo, do alto da sede d'**A União**, em editorial também de setembro de 41, a pretexto de ressaltar a necessidade no trato dos jardins públicos, assinado por "W" - que bem poderia ser o atento observador Walfredo Rodriguez:

"(...) E não é demais insistir no jardim da praça João Pessoa, em que fôram aproveitadas as mais bonitas flôres da flora regional. Daqui da redação, nas mornas de vigília, é um encanto para os olhos vêr-se a harmonia cromática desses canteiros, que a dança das folhas das palmeiras protege com o misterioso ruído de seus passos (W)".

Para completar os sentidos sugeridos, que tal botar o vinil "Forró e Frevo, Volume 4", de Sivuca, lançado em 1984? No lado "A", procure o frevão "Festa do Caju", de Marcelo Paiva e Sando. Os acordes da sanfona do gênio de Itabaiana podem servir de trilha sonora, substituindo os ventos que um dia dançaram entre as folhas dos nossos velhos cajueiros.

Para isso, encerre a leitura e cerre os olhos.

Para Lourdinha Almeida e Hermano José.